O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Quinta-feira 15 de AGOSTO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47784
estadão.com.br



ELEIÇÕES MUNICIPAIS **2024**

Prefeito é alvo principal em debate marcado por briga entre Boulos e Marçal

Pesquisa qualitativa com eleitores destaca desempenho de Tabata e Nunes em evento do 'Estadão', Portal Terra e FAAP

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



Boulos, Marçal, Tabata, Nunes, Marina e Datena (da esq. para a dir.), com a mediadora Roseann Kennedy ao centro: debate teve formato inovador

Apesar de ataques pessoais, os principais candidatos à Prefeitura de SP apresentaram propostas no debate promovido por **Estadão**, Portal Terra e FAAP. Pesquisa qualitativa com 15 eleitores mensurou a percepção sobre o desempenho dos participantes. Tabata Amaral (PSB) foi elogiada por sua "firmeza" e "conhecimento". Ricardo Nunes (MDB) se destacou ao listar realizações de sua administração. Pablo Marçal (PRTB) foi o mais rejeitado. Guilherme Boulos (PSOL) não conseguiu conquistar novos eleitores. José Luiz Datena (PSDB) foi considerado "atrapalhado" e Marina Helena (Novo), vista como "arrogante" e "despreparada". A6 e A7

'Estadão Verifica' A8 e A9
Checagem mostra citações sem contexto e enganosas

Eliane Cantanhêde A6 e A7
Tabata segue o rumo de Simone Tebet em 2022

Diogo Schelp A8
Contra cortes, perguntas ficaram sem resposta

E&N Débitos com a União B1

Estados com dívidas poderão elevar despesas com teto de gastos flexível

Parecer do relator da matéria no Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), afrouxa o ajuste fiscal que governos endividados terão de fazer para renegociar suas dívidas com a União. Texto vai à Câmara.

Repercussão negativa B2
Fazenda recua de plano de reduzir gasto com Saúde

E&N Entrevista B5

'O imposto do pecado virou arrecadatório'

SENADOR EDUARDO BRAGA (MDB-AM)
Relator da reforma tributária

Parlamentar diz não entender por que sobretaxar carros elétricos e apostas esportivas e deixar de lado alimentos ultraprocessados e armas.

Notas e Informações A3
A cisma de Moraes é a tragédia da República

William Waack A11
O STF (de novo) no meio da onda

Celso Ming B2
Delfim Netto

Alvaro Gribel B6
Cabe a Lula resolver risco monetário

Supercopa da Europa A27

Vini Jr. e Mbappé começam com título e parceria no Real Madrid

WOJTEK RADWANSKI/AFP



Brasileiro dá uma assistência e francês marca seu primeiro gol logo na estreia, nos 2 a 0 sobre a Atalanta.

Judiciário A12

STF e PGR apoiam Moraes, acusado de direcionar ações contra bolsonaristas

No Congresso, porém, aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) articulam ofensiva contra o ministro, o que inclui pedido de impeachment.

Voepass A25

Gravação de caixa-preta mostra desorientação e gritos em avião

Copiloto percebeu perda de sustentação da aeronave, mas não conseguiu deter a queda, indicam áudios divulgados pela TV Globo.

Ideb A21 e A22

Ensino no Brasil fica estagnado e longe da maioria dos objetivos

País bate meta com atraso nos anos iniciais do ensino fundamental. O resultado piora a partir do 6.º ano e é muito ruim no ensino médio.

Exigência de transparência A17
Dino suspende emendas impositivas e Câmara reage

E&N Medida antitruste B16
Governo dos EUA cogita propor que Google divida negócios

C2 Eterna Phoebe de 'Friends' C1
Lisa Kudrow volta às séries e ao humor sem compromisso

Tempo em SP
15° Mín. 23° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER, HEITOR MAZZOCO e GUILHERME CAETANO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Bolsonarismo prepara novas manifestações na Av. Paulista pelo impeachment de Moraes

A decisão do bolsonarismo de só protocolar o pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes (STF) em 9 de setembro foi calculada. Em reunião na liderança do PL na Câmara, ontem à tarde, expoentes da oposição concordaram que é preciso ter apoio popular para dar andamento ao processo. A portas fechadas, combinaram novas manifestações contra o magistrado na Av. Paulista, em São Paulo. Ainda não há data certa, mas uma ala importante defende que o protesto seja em 7 de setembro, Dia da Independência. Enquanto isso, seguirá a coleta de assinaturas de parlamentares e juristas para o pedido de impeachment. A preço de hoje, ninguém aposta, porém, que o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD), vá acolher a ofensiva contra Moraes.

● **LEMBRETE.** A mais recente manifestação na Paulista convocada por bolsonaristas, em junho, foi esvaziada. A oposição espera que a revelação da *Folha de S.Paulo* de que Moraes teria usado o TSE como braço investigativo de seu gabinete no STF dê fôlego à nova investida. O ministro nega irregularidades e tem apoio na Corte.

● **TÁ...** Auxiliares do presidente Lula, por sua vez, dizem não ver gravidade nas ações de Moraes, e avaliam que a oposição usa a notícia para tentar anistiar o ex-presidente Jair Bolsonaro. Ontem, em evento da AGU, o ministro Jorge Messias pediu aplausos para Moraes, que estava presente. "Somos gratos ao seu trabalho."

● **...OK.** Até sob reserva, governistas colocam panos quentes no que veio a público, e rejeitam comparações com o caso da "Vaza Jato". Procurado, o senador Moro, ex-juiz que teve sentenças anuladas após vazamento de conversa, disse que não comentaria.

● **DUPLA.** Ao fim do debate realizado ontem pelo **Estadão**, em parceria com Terra e FAAP, um integrante do Novo se empolgou com os elogios trocados pelos candidatos à Prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB) e Marina Helena (Novo). Sugeriu, então, uma foto dos dois. "Faz uma foto com a Marina. Vocês dois fazendo um M." Marçal declinou.

● **ALVO.** O ex-coach usou o debate para provocar Guilherme Boulos (PSOL). Afirmou que iria exorcizá-lo com uma carteira de trabalho e o chamou de "aspirador de pó". A equipe do PSOL prepara nova ação na Justiça contra Marçal, e orientou Boulos, ainda no intervalo, a ter calma e não cair na pilha do adversário.

● **TENSÃO.** O clima entre os candidatos do PRTB e do PSOL esquentou tanto ao longo do debate que a organização escalou um segurança para ficar de prontidão. Houve temor real de que os dois fossem para as vias de fato.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Mara Bertaiolli,
candidata do PL à prefeitura de Mogi das Cruzes

● **MEMÓRIA.** O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, tem uma meta pessoal nas eleições: recuperar a prefeitura de Mogi das Cruzes. O município foi comandado quatro vezes pelo seu pai, Valdemar Costa Filho. Para a missão, escalou **Mara Bertaiolli**, casada com o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado Marco Bertaiolli, ex-deputado federal e ex-prefeito da cidade.

● **EMPENHO.** Valdemar mergulhou nessa primeira campanha de Mara e articulou pessoalmente o apoio de MDB, União Brasil, PP, PSD e Republicanos. Com Teo Cusatis, o PSD levou a vice.

PRONTO, FALEI!



João Henrique Hummel
Action Relações Governamentais

"O governo tem medo de pôr qualquer coisa na pauta porque não tem voto. A oposição só critica e não propõe nada. Qual será a pauta do Congresso em 2025?"

CLICK

JONAS CARVALHO



Eduardo Braga
Senador (MDB-AM)

Com o presidente da CNI, Antonio Alban. Relator da regulamentação da reforma tributária no Senado, Braga reuniu-se com mais de dez setores em 48 horas.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

A cisma de Moraes é a tragédia da República



As encomendas do ministro ao TSE expõem o voluntarismo que tem sido naturalizado no STF em nome da defesa da democracia. Os inquéritos intermináveis e secretos precisam ser encerrados

Segundo mensagens de funcionários do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do Supremo Tribunal Federal (STF) obtidas pela *Folha de S.Paulo*, o ministro do STF e à época presidente do TSE, Alexandre de Moraes, teria ordenado extraoficialmente a produção de relatórios por parte do TSE para embasar suas decisões no Inquérito das Fake News. As mensagens sugerem ainda que Moraes teria pedido ajustes nos relatórios. É prudente aguardar a divulgação integral das mensagens antes de tirar conclusões definitivas. Mas esse tipo de heterodoxia procedimental é compatível com as irregularidades que maculam os inquéritos das *fake news* e milícias digitais conduzidos por Moraes.

Inquéritos têm de ter prazo para acabar, ser transparentes e ter objeto determinado. Mas esses conduzidos por Moraes são prorrogados há anos. Sob a justificativa da excepcionalidade e interpretações extravagantes sobre a competência da Corte, eles já motivaram censuras, bloqueios de contas, quebras de sigilos, multas exorbitantes e prisões preventivas cuja legalidade não pôde ser verificada, porque correm sob sigilo. Além de secretos e intermináveis, os inquéritos são tentaculares, e já foram empregados para fins tão disparatados como a censura a empresas durante a tramitação do Projeto de Lei das Fake News até a investigação da falsificação do cartão de vacinação do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A propósito dos relatórios do TSE, em princípio não há ilegalidade no fato de um de seus juízes tomar providências investigativas, mesmo sem ser provocado, uma vez que o Tribunal tem poder de polícia. No entanto, alguns dos relatórios não tinham relação direta com as eleições e foram produzidos fora do período eleitoral. Em outros momentos no decorrer dos inquéritos, houve irregularidade flagrante na acumulação por Moraes das funções de investigador, acusador, juiz e vítima, como quando abriu inquérito contra Elon Musk com base em críticas do empresário.

As encomendas ao TSE, se não são ilegais, são no mínimo esquisitas. Por que ignorar os ritos para, aparentemente, simular uma provocação espontânea por parte do Tribunal? O desconforto dos envolvidos é evidente. "Formalmente, se alguém for questionar, vai ficar uma coisa muito descarada", diz o juiz instrutor do gabinete de Moraes no STF, Airton Moreira, ao chefe da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação, Eduardo Tagliaferro. "Como um juiz instrutor do Supremo manda (*um pedido*) pra alguém lotado no TSE e esse alguém, sem mais nem menos, obedece e manda um relatório, entendeu? Ficaria chato."

O que ficou mais "chato" foram os objetos das denúncias. Uma delas inclui duas postagens do jornalista Rodrigo Constantino. "O que se passava na cabeça de Gilmar Mendes na festa da impunidade ontem, festejando a nomeação de Lula pelo sistema?", diz uma. E a outra: "É a primeira vez na história do crime organizado que as vítimas assistem, em tempo real, a quadrilha se preparando para lhes roubar, conhecem os criminosos, e não podem fazer nada porque a Justiça a quem poderiam recorrer faz parte da quadrilha".

Moraes ordenou a quebra de sigilo bancário de Constantino e o cancelamento de seu passaporte, bloqueio de suas redes sociais e intimações para que fosse ouvido pela Polícia Federal. De fato, como disse o ministro em sua nota, o TSE "tem competência para a realização de relatórios sobre atividades ilícitas, como desinformação, discursos de ódio eleitoral, tentativa de golpe de Estado e atentado à Democracia e às Instituições". Mas é esse tipo de crítica a políticos e juízes, plenamente assegurada pela Constituição, que o ministro entende por "atentado"?

Quem mais está sendo investigado nos inquéritos e por quê? Ninguém sabe, e o País não pode ficar a depender de áudios vazados para saber. A julgar pelas mensagens dos assessores de Moraes, somos todos autorizados a crer que a justificativa para essas investigações é a sua "cisma". Já passou da hora de esses inquéritos virem a público e serem encerrados. Não se defende o Estado Democrático de Direito fazendo pouco-caso das regras e dos ritos do Estado Democrático de Direito.●

Muito emprego, pouca produtividade

Bom momento do mercado de trabalho precisa ser acompanhado por ganho de produtividade, que em 2023 foi de R$ 41 por hora trabalhada, mesmo valor de 2012; paralisia impede crescimento

Em 2023 a produtividade no Brasil se traduziu em R$ 41 por hora gerados por cada trabalhador, exatamente o mesmo valor de 2012, como constatou o Observatório da Produtividade Regis Bonelli, da Fundação Getulio Vargas (FGV). Essa paralisia explica por que os bons resultados recentes do mercado de trabalho – a começar pela taxa de desemprego de 6,9% no trimestre encerrado em junho, a mais baixa em 10 anos – ganham destaque mais como ameaça inflacionária do que como um sinal de crescimento econômico.

Desde o fim do ano passado o mercado de trabalho brasileiro acumula boas notícias, com recorde da população ocupada, que já passa de 101 milhões, recuo histórico de desocupados e aumento do rendimento e do emprego com carteira assinada. Os monitoramentos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Ministério do Trabalho mostram os ganhos, resultado de inúmeros fatores, como a reforma trabalhista, que facilitou a terceirização, mas ainda sem um equivalente avanço da produtividade.

De 2012 a 2023 houve leves flutuações no valor/hora da produtividade nacional, como a queda verificada até a recessão de 2015-2016 e a recuperação que veio logo a seguir. Mas durante todo esse período o Brasil patinou, sem conseguir mudar de patamar. A única grande variação, um salto isolado em 2020, ocorreu como consequência deplorável da pandemia, quando trabalhadores menos qualificados foram excluídos do mercado e setores menos produtivos sofreram baixas significativas. O resultado da equação foi o aumento artificial da produtividade.

Ao longo das últimas décadas, o aumento da escolarização tem contribuído para elevar o padrão no mercado de trabalho. Nos anos 1990, dois terços da mão de obra não tinham sequer o fundamental completo; hoje, dois terços têm nível médio e superior incompleto. Mas a evolução tem sido lenta demais para as necessidades do País. Sem contar que esse é apenas um dos aspectos definidores da produtividade.

A produtividade está relacionada à eficiência, tempo de produção e qualidade do que é produzido, fatores que são afetados diretamente pela competição no mercado interno e externo. A visão protecionista que predomina em políticas setoriais de distribuição de subsídios e reserva de mercado, por exemplo, tende a premiar a ineficiência e reduzir a competitividade.

Medidas protecionistas são relativamente comuns no mundo, mas, quando chegam a ponto de emperrar a competição, resultam em economias fechadas e com baixa produtividade, como ocorre no Brasil. A reprovável política de conteúdo local, tão ao gosto do atual governo, é um exemplo de como minar a capacidade nacional de competir. O aumento de produtividade requer escala, conhecimento, qualificação e segurança para investir.

Sendo assim, cabe destacar o quanto a política fiscal pesa também na produtividade das empresas. A incerteza em relação às contas públicas deteriora o ambiente de negócios a ponto de comprometer o crescimento. A mudança do teto de gastos pelo arcabouço fiscal, cercada de desconfianças no começo, foi ao final bem recebida, mas o novo regime para as contas federais, mal completou um ano, exibe fragilidades que afastam o investimento.

O ganho de escala favorece a produtividade, mas para investir no crescimento é preciso um mínimo de previsibilidade econômica. Em 2023, de acordo com dados do Observatório da Produtividade da FGV, a produtividade por hora trabalhada inverteu a queda de 2022, mas foi um ganho concentrado nos recordes do agronegócio, o que sugere que pode ter sido temporário. A formalização dos postos de trabalho pode trazer ganhos duradouros.

Para que a economia não continue avançando de forma errática, é preciso combinar o bom momento do mercado de trabalho com medidas que, de fato, proporcionem segurança para o investimento. A anunciada Nova Indústria Brasil, defendida pelo governo, pode ser um instrumento, desde que não se baseie em premissas que tão somente atendam a lobbies poderosos nem em proteção desmedida que dispense a busca por mais produtividade.●

ESPAÇO ABERTO

O professor Delfim Netto e seu legado acadêmico

Roberto Macedo e Carlos Antonio Rocca

O falecimento do professor Delfim, como o chamávamos na Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo (FEA-USP), da qual fomos professores, foi objeto de muitas manifestações na mídia, sobretudo sobre a carreira política que o levou a vários cargos públicos e ao assessoramento de políticos. Aqui vamos focar no seu legado acadêmico, que merece destaque muito positivo.

Esse legado foi além dos cargos e publicações que teve ao longo da carreira na FEA-USP, pois aprimorou gerações de economistas e fortaleceu instituições que seguiram suas diretrizes e permanecerão para sempre atuantes no meio acadêmico, com destaque para o Departamento de Economia da mesma faculdade em suas atividades de docência e pesquisa.

Para começar vale lembrar que a FEA-USP foi criada por professores que vieram de faculdades de diferentes áreas, como Direito, Filosofia, Engenharia e História. Com isso o ensino de sua grade curricular, ainda que esses professores tentassem, não permitia uma formação de economistas em sintonia com o que no exterior guiava os cursos de Economia mais inovadores e reconhecidos.

Delfim foi o primeiro economista formado pela FEA-USP que se tornou um de seus professores catedráticos, como na época eram conceituados os docentes de maior status. Mas ele foi muito além do ensino como então usualmente praticado. Buscou lá fora o que mais de moderno havia no ensino de economia e o difundiu.

Além do ensino em si, o professor Delfim ensinava também a pensar, mostrando o caminho, desafiando a inteligência de seus alunos e outros interlocutores. Embora qualquer um pudesse discordar de suas posições, e vários o faziam, cremos que todos concordavam ser quase impossível ler um artigo ou ouvir uma manifestação do professor Delfim sem que isso não estimulasse sua inteligência, aguçasse sua curiosidade e melhorasse sua forma de pensar sobre o assunto, mesmo que sua conclusão fosse dissonante.

Esse legado foi além dos cargos e publicações que teve ao longo da carreira na FEA-USP, pois aprimorou gerações de economistas e fortaleceu instituições

E tudo envolvia muito trabalho. O segundo autor deste artigo lembra que uma pós-graduação informal foi liderada por Delfim, com dois anos de seminários diários. A cada um dos participantes era atribuída a tarefa de estudar e expor ao debate os melhores livros da época, abrangendo, entre outros tópicos, matemática para economistas, macro e microeconomia, econometria, desenvolvimento econômico e mais de cem artigos dos mais relevantes da bibliografia internacional.

Depois de deixar o governo, Delfim voltou à FEA e bem ao seu estilo organizou uma série de seminários, inicialmente sobre "O Brasil no Século 21: Desafios do Futuro" e depois sobre o "Estado da Arte em Economia", abrangendo assuntos técnicos como econometria e macroeconomia, e também temas como o pensamento marxista e a questão da concorrência nos mercados, entre outros. Uma característica marcante desses seminários era a participação de acadêmicos da FEA e de outras faculdades, enriquecendo o debate com diferentes escolas de pensamento econômico.

Poucos mergulharam com tanta profundidade e disposição no conhecimento e compreensão dos modelos econômicos e dos métodos econométricos, destacando sempre a preocupação metodológica fundamental de que hipóteses e modelos teóricos devem ser sistematicamente submetidos ao teste da realidade. Hipóteses e modelos não rejeitados servem para nos ajudar a entendê-la até que eventualmente sejam substituídos por modelos ainda melhores.

No artigo intitulado *O mercado e a urna*, o professor Delfim desenvolveu uma argumentação que traduz uma interpretação sugerida pela História e que nos obriga a pensar: "A combinação do processo democrático-político (a 'urna') com o processo capitalista (o 'mercado') cria um mecanismo adaptativo capaz de administrar e compatibilizar as contradições entre a relativa igualdade, a liberdade individual e a eficiência produtiva. (...) É essa combinação que permite a exploração dos caminhos disponíveis e a acumulação de um aprendizado para resolver os problemas da sociedade. E isso lhe dá as condições de sobrevivência: vai se compondo uma sociedade onde se acomodam, pragmaticamente, aqueles três valores não inteiramente compatíveis".

Mesmo trabalhando diuturnamente, o professor Delfim dizia que nunca trabalhou. Não, não se trata de uma percepção leviana de alguém incomodado pelo seu sucesso. É uma confissão dele mesmo, em entrevista ao projeto da História Oral do Departamento de Contabilidade da FEA. Depois de registrar que antes de se formar em Economia ele já havia se graduado como contador, disse: "O que posso afirmar é que não se escolhe a profissão, ela é que te escolhe. E quando se tem sorte de ela te escolher direito, você nunca trabalha, você vive. É isso! Honestamente, eu nunca trabalhei, só vivi! A profissão me deu alegria, satisfação".

Como ele deu a todos que receberam seus ensinamentos. ●

ECONOMISTAS PELA USP, SÃO, RESPECTIVAMENTE, DOUTOR POR HARVARD; E DOUTOR PELA USP, EX-SECRETÁRIO DA FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO

FÓRUM DOS LEITORES

Crise na Venezuela

Nova eleição?

Nova eleição na Venezuela será a sugestão do Brasil, por meio do assessor de Lula para assuntos internacionais, Celso Amorim, para solucionar a crise política venezuelana. Será difícil entender que, sejam quantas eleições forem, Nicolás Maduro *vencerá* todas?

Mário Cobucci Júnior
São Paulo

A palavra de Lula

Em 22 de julho, quando Maduro alertou sobre um "banho de sangue" caso ele perdesse as eleições, Lula falou: "Quem perde as eleições toma banho de votos, não de sangue". E completou: "O Maduro tem de aprender que, quando você ganha, você fica, quando você perde, você vai embora e se prepara para disputar outra eleição". E agora, quando Maduro não quer entregar o poder depois da eleição em que perdeu, faz sentido o Brasil pedir novas eleições? Quantas mais? Até Maduro ganhar uma? Lula, por favor, mantenha sua palavra e peça a Maduro para descer do pedestal em que se colocou. Os venezuelanos já disseram, no voto, o que querem. Se ele não descer, ao menos Lula mantém sua palavra e o Brasil, a sua honra.

Wilson Scarpelli
Cotia

À espera de um milagre

"Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?!" (presidente Lula, sobre a recente eleição na Venezuela).

Maike André Marques
Itapira

Ditadura

Gostaria muito de saber do senhor presidente Lula e do seu partido político, o PT, quais as diferenças básicas e fundamentais entre a ditadura do Brasil no período 1964-1985 e a da Venezuela sob a liderança de Nicolás Maduro. Isso porque parece que, dependendo dos interesses políticos ou, melhor, dependendo de quem são os que ocupam o poder, as ditaduras são condenáveis ou não, são execráveis ou não, são criminosas ou não.

Marcelo Gomes Jorge Feres
Rio de Janeiro

Hora da decisão

Até quando Lula da Silva vai ficar em cima do muro na atual crise venezuelana?

Robert Haller
São Paulo

Judiciário

Vale tudo?

De acordo com reportagem da *Folha de S.Paulo*, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes usou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para investigar e inflar denúncias contra bolsonaristas no inquérito das *fake news*, que corre no STF (**Estadão**, 14/8, A10). De cara, devo lembrar que não vale dizer que os meios justificam os fins. Se assim fosse, Sergio Moro não teria passado pelo que passou e a Operação Lava Jato estaria de pé até hoje. Parece que o supremo ministro cruzou a linha vermelha e até já se fala em um *Moraesgate*. O pedido de impeachment deve partir da oposição, mas o caso é tão grave que não seria surpresa se partisse até mesmo de alguém da situação. Não é de hoje que fatos estranhos vêm acontecendo no seio do STF. Vamos ver como os demais ministros vão se posicionar diante deste fato gravíssimo – diga-se de passagem –, que só veio à tona por obra de uma imprensa livre e democrática como a nossa.

Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva
Salvador

Ciência

Água em Marte

Marte pode ter água escondida em oceano subterrâneo (**Estadão**, 13/8). De acordo com estudo baseado nas análises da sonda Mars Insight, da Nasa, o planeta Marte tinha rios e mares como a Terra, há 3 bilhões de anos. A água em Marte foi para o interior do planeta. Aqui, no ainda "planeta azul", nós estamos apressando o fim do equilíbrio entre terra e água que permitiu o surgimento da vida como a conhecemos. Seres vivos, animais e vegetais demandam água e sol. Até quando a Terra continuará sendo o planeta da vida possível?

Paulo Sergio Arisi
Porto Alegre

Trânsito

Faixa de pedestres

A propósito da matéria de 12/8 (A18) sobre a aquisição de novos radares para as rodovias paulistas e, inclusive, para a Região Metropolitana de São Paulo, não basta multar o excesso de velocidade e a quebra do rodízio. São, ainda, necessárias ações repressivas para o desrespeito às faixas de pedestres, sistematicamente ignoradas, o que é motivo de graves e cada vez mais acidentes. Cadê os marronzinhos?

Eurico Cabral de Oliveira
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

A bola de ferro no pé da Fazenda

Felipe Salto

A capacidade do Congresso de gerar pautas prejudiciais à dinâmica das contas públicas é espantosa, notadamente em meio ao desafio de recuperação das condições de sustentabilidade da dívida pública.

Está na ordem do dia um projeto que promove verdadeiro calote nas dívidas dos Estados com a União. Na prática, os juros reais seriam reduzidos a zero, tendo como contrapartida a expansão de gastos públicos e a dívida bruta total. Na Warren, estimamos que esse projeto poderia elevar em quase 2,5 pontos porcentuais do PIB as projeções de dívida pública em dez anos.

Em uma segunda frente, a novela da chamada desoneração da folha de pagamentos continua sem solução. O governo havia proposto uma medida de compensação via majoração da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Se as medidas compensatórias apresentadas pelo Senado não fossem suficientes para dar conta da fatura, então a CSLL seria majorada para fazer o serviço. A proposta foi mal recebida e nada veio em seu lugar, a não ser fumaça pura.

A saber, a desoneração da folha deveria se encerrar neste ano. Desrespeitando os preceitos constitucionais da sustentabilidade fiscal e o artigo 113 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT), que obriga à explicitação dos custos de medidas com impacto fiscal, como no caso em tela, o Congresso derrubou o veto presidencial à lei que prorroga a desoneração e espetou o boleto no Tesouro. Pague-se.

O Executivo acionou o Supremo Tribunal Federal (STF). Dentro de uma tentativa de acordo, o STF estipulou prazo para as contas serem apresentadas, acompanhadas das devidas compensações. Quem deve explicações e precisa se mexer para apresentar tais medidas é o Congresso, dado que todas as ações sugeridas pelo Ministério da Fazenda foram refugadas. No meu entendimento, a desoneração da folha teria de ser revertida retroativamente a janeiro de 2024, caso não sejam apresentadas medidas à altura, o que não ocorreu até o momento.

Uma terceira frente preocupante, no Congresso, está nas emendas parlamentares. Agora, tenta-se emplacar a impositividade geral para o naco de cerca de R$ 50 bilhões em recursos públicos destinados às emendas parlamentares. Não bastasse a impositividade aprovada para emendas individuais e de bancada, enquanto os investimentos sucumbem, espremidos cada vez mais no exíguo orçamento discricionário, querem mais. Pretende-se um carimbo geral, em resposta à correta atuação do ministro do STF Flávio Dino nas chamadas "emendas Pix".

> *A questão das dívidas dos Estados, da desoneração e das emendas só reforça a percepção de que o Congresso perdeu a mão nas questões fiscais*

Para ter claro, o ministro Flávio Dino suspendeu as emendas individuais na modalidade de transferência especial, conhecidas como "emendas Pix", determinando a devida fiscalização. O dinheiro sai de Brasília direto para os municípios sem qualquer controle. Isso para falar sobre o que é possível ver a olho nu. A verdade é que o Executivo precisa liderar uma proposta de reforma orçamentária, a partir de uma ampla alteração da Lei n.º 4.320, a Lei Geral de Finanças Públicas, que data do governo João Goulart (1964).

A questão das dívidas dos Estados, da desoneração e das emendas só reforça a percepção de que o Congresso perdeu a mão nas questões fiscais. Retrocedeu à idade da pedra lascada, quando deveria pôr a mão na consciência e colaborar com o governo na tarefa hercúlea de recuperar as condições de sustentabilidade da dívida pública, já próxima dos 80% do PIB novamente.

Nas três temáticas, a tônica é a mesma: torrar dinheiro público sem indicar a fonte de recursos para a gastança, sem a devida transparência e ferindo a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) – Lei Complementar n.º 101, de 2000 – e a própria Constituição.

Os Estados têm direito de renegociar suas dívidas, mas este é um assunto que, em primeiro lugar, deve ser tratado entre credor e devedor. O lugar geométrico dessas discussões deveria ser o Conselho de Gestão Fiscal, previsto na LRF, há 24 anos, mas nunca tirado do papel. Cada Estado, no grupo dos maiores devedores, tem uma situação singular. Soluções genéricas, que criam um passivo estapafúrdio para o erário, deveriam ser abortadas no nascedouro.

A desoneração da folha, por sua vez, precisa ser tratada à luz dos estudos técnicos disponíveis. Não há um especialista que tenha avaliado o tema para concluir ser positiva a medida. Ela não tem o condão de gerar emprego e renda, como se apregoa. Gera, ao contrário, custos altíssimos e, pior, sem compensação, porque o Congresso não quer ferir susceptibilidades de grupos de interesse. Ora, vão desrespeitar a decisão do Supremo?

Quanto às emendas parlamentares, a direção proposta no Senado é a oposta da que se deveria engendrar após tantos desvarios nessa matéria. É necessário um freio de arrumação, um limite. O rigor na fiscalização e no controle deve ser máximo. A prioridade tem de ser o investimento em infraestrutura, sob critérios regionais e sociais, e não dinheiro voando para lá e para cá, pulverizado em emendas desligadas dos objetivos nacionais.

A Fazenda, daqui a pouco, não vai mais conseguir andar, tamanho o peso da bola de ferro que o Congresso está amarrando no seu pé. ●

ECONOMISTA-CHEFE DA WARREN INVESTIMENTOS, EX-SECRETÁRIO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO, PRIMEIRO DIRETOR-EXECUTIVO DA IFI, FOI ELEITO ECONOMISTA DO ANO PELA ORDEM DOS ECONOMISTAS DO BRASIL (2023)

TEMA DO DIA

WARNER BROS/DIVULGAÇÃO



25 anos de Matrix

Por que o filme está mais relevante do que nunca? Entenda a genialidade da história

Em 1999, a ideia de a IA se alimentar de cérebros e corpos humanos parecia um experimento mental. Mas as advertências do filme sobre o assunto – e todo o resto – foram ficando mais claras com o tempo. ●

10.065 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Divisor de águas. Até hoje esse filme é lembrado, citado, parodiado."
ANDRÉ MORAES

● "Só faltou dizer que nós somos o vírus. A Terra precisa urgente se livrar de nós!"
DENNYS ESPER CINTRA

● "A geração Z descobrindo *Matrix* e tentando imputar crítica social em um filme de uma época que nem viveu."
JOÃO PAULO SOUZA

● "Assisti recentemente. Atemporal e genial."
NATÁLIA MARTINS

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

VITALII VODOLAZSKYI/ADOBE STOCK



Saúde



Estresse crônico aumenta risco de Alzheimer. ●
https://l1nq.com/dKCam

Blog Vencer Limites



Brasil leva 279 competidores à Paralimpíada de Paris. ●
https://l1nq.com/UOAXZ

Aplicativo do Estadão



Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
https://bit.ly/3D0iGb6

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo) **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

 ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024


Ricardo Nunes (MDB), Guilherme Boulos (PSOL), José Luiz Datena (PSDB), Pablo Marçal (PRTB), Tabata Amaral (PSB) e Marina Helena (Novo) durante debate do 'Estadão'

Debate desafia candidatos a falar de propostas; pesquisa destaca Tabata

Evento do 'Estadão', Portal Terra e FAAP teve a participação dos seis postulantes mais bem posicionados nas intenções de voto; prefeito voltou a ser alvo principal; Marçal e Boulos protagonizaram embate agressivo

HUGO HENUD
BIANCA GOMES

Com um inovador formato, o debate promovido ontem pelo **Estadão** – em parceria com o Portal Terra e a Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP) – desafiou os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo a discutir seus planos de governo para a maior cidade da América Latina. Às vésperas do início oficial da campanha eleitoral, o evento realizado no Teatro FAAP serviu para a apresentação de propostas e posicionamentos, mas também expôs o clima belicoso que tem marcado a disputa municipal deste ano. O debate reuniu os seis nomes mais bem posicionados nas pesquisas: o prefeito Ricardo Nunes (MDB), Guilherme Boulos (PSOL), José Luiz Datena (PSDB), Pablo Marçal (PRTB), Tabata Amaral (PSB) e Marina Helena (Novo).

Com troca de farpas e ataques entre os participantes, o encontro voltou a ter Nunes como alvo principal – a exemplo do que já havia ocorrido no primeiro confronto entre os postulantes ao cargo, realizado na semana passada pela Band. Enquanto o prefeito procurou adotar um tom ameno diante das críticas à sua gestão, Boulos e Marçal protagonizaram os momentos de maior tensão, Tabata e Marina Helena trocaram ironias, enquanto Datena pareceu desconfortável em seu novo papel diante da audiência.

QUALITATIVA. Uma pesquisa qualitativa conduzida pelo Instituto Travessia – a pedido do **Estadão** – com um grupo de 15 eleitores investigou a percepção sobre o desempenho dos participantes (*mais informações na pág. A9*). Elogiada por sua "firmeza" e "conhecimento", Tabata consolidou o voto de um eleitor e conquistou outros seis durante o debate, com o maior saldo entre os postulantes. Nunes também se destacou ao demonstrar conhecimento sobre a cidade e listar realizações de sua administração, atraindo eleitores de Marçal, que terminou como o mais rejeitado entre o grupo da pesquisa.

Boulos fracassou na tentativa de conquistar novos eleitores e causou má impressão aos seus apoiadores ao se render às provocações do empresário e influenciador. O desempenho de Datena, considerado "atrapalhado", também não agradou. O apresentador perdeu os dois eleitores que inicialmente pretendiam votar nele. Já Marina Helena foi vista como "arrogante" e "despreparada".

O debate foi dividido em cinco blocos, com temas de interesse do eleitorado. Eles foram sorteados no início de cada bloco, e extraídos da série *Agenda SP* – que aborda assuntos cruciais para a cidade de São Paulo, como educação, transporte, economia, meio ambiente, urbanismo, revitalização do centro e segurança pública.

'SEXUALIZAÇÃO'. No primeiro bloco, tendo a educação como tema sorteado, Marina Helena questionou Nunes sobre a "sexualização das crianças": "Eu queria saber do prefeito, a sua opinião sobre um canal no YouTube da Prefeitura chamado Saúde para Todos, onde se fala de ideologia de gênero, e, pior ainda, de um documento da sua Prefeitura, assinado por você (*Nunes*), onde se fala em bloqueio hormonal da puberdade para meninos e meninas trans a partir dos 8 a 9 anos de idade".

Em resposta, o prefeito afirmou que o objetivo do programa citado por Marina Helena é garantir acesso à educação para todas as crianças na rede de ensino e lamentou o que classificou como "ataques pessoais".

Na sequência, no bloco sobre economia, após consultar sua equipe, o emedebista usou parte do tempo para dizer que Marina Helena propagara fake news sobre o assunto. Em nota, a Prefeitura disse que a afirmação da candidata do Novo era absurda, "até por ignorar que o referido tratamento é proibido por meio de resolução do Conselho Federal de Medicina".

Ainda no primeiro bloco, foi a vez de a dupla de candidatos Pablo Marçal e Tabata Amaral debater. O momento também foi acalorado quando os candidatos foram perguntados sobre a desigualdade racial no ensino público. Marçal questionou por que Tabata não escolheu uma vice negra para compor sua chapa. A candidata respondeu ter "muito orgulho" de sua companheira de chapa, a professora Lúcia França. "A questão racial não deve ser tratada no específico, mas no coletivo", pontuou Tabata.

A deputada do PSB e a candidata do Novo se enfrenta- →

Duração

3 horas foi o tempo aproximado do debate entre os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo, organizado pelo Estadão, Portal Terra e FAAP

Deputada do PSB segue o rumo de Tebet em 2022

ANÁLISE

ELIANE CANTANHÊDE

Foram quatro à direita contra um à esquerda, com Tabata Amaral (PSB) ao centro, repetindo na campanha municipal a trajetória e a estratégia de Simone Tebet (MDB) na presidencial de 2022: fazer-se conhecida, criar uma marca de seriedade e disciplina e se preparar para o futuro. Foi a que mais apresentou propostas e mais se mostrou bem informada sobre necessidades de São Paulo.

De um lado, Ricardo Nunes (MDB), Pablo Marçal (PRTB), José Luiz Datena (PSDB) e Marina Helena (Novo) com um discurso e propostas mais identificadas com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), incluindo numa questão central de Norte a Sul nestas eleições: a segurança pública. De outro, Guilherme Boulos (PSOL), candidato do presidente Lula e do PT, com Tabata correndo por fora.

Os ataques, que costumam ser de todos contra um, o candidato que concorre à reeleição, desta vez se concentraram, sim, no prefeito Ricardo

FOTOS: FELIPE RAU/ESTADÃO







ram no segundo bloco, cujo assunto era economia. Nessa parte do encontro, Marina Helena acusou Tabata de disseminar fake news por ter afirmado, durante o debate da Band, que era a "única candidata mulher" à Prefeitura. "Prazer", disse ironicamente a postulante do Novo.

BOULOS X MARÇAL. Esse não seria, no entanto, nem de longe, o trecho de maior temperatura daquele bloco, que deu a largada para o áspero embate entre Boulos e Marçal. O candidato do PSOL afirmou que Marçal não deveria estar ali, já que no debate da Band ele havia prometido deixar a disputa caso sua condenação fosse comprovada. Após respostas com palavras de baixo calão, Marçal disse que Boulos fora preso três vezes e que "poderia pedir música no *Fantástico*". Depois, o candidato do PRTB voltou a negar ter sido condenado pela Justiça por estelionato. "Não tem condenação, isso 'daí' foi prescrito", insistiu.

No terceiro bloco, cujo tema sorteado foi Planejamento Urbano, Marina Helena iniciou provocando Boulos sob a alegação de que um coordenador da pré-campanha do deputado federal seria suspeito de receber propina do "chefe da máfia dos transportes". Boulos rebateu, afirmando que o presidente do partido de sua oponente é quem está envolvido com a Justiça.

No último bloco, ao tratarem de segurança pública, Tabata e Boulos utilizaram seus respectivos tempos para criticar a Prefeitura. Boulos sublinhou a relação de Nunes com Jair Bolsonaro (PL) e falas polêmicas do ex-presidente. O objetivo foi associar o prefeito à extrema direita, explorando a alta rejeição de Bolsonaro na capital paulista.

Nunes reagiu fazendo referência ao ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, e ao deputado federal André Janones (Avante) – que foi salvo de um processo com pedido de cassação do seu mandato por um relatório de Boulos no Conselho de Ética da Câmara.

No mesmo bloco, o candidato do PSOL obteve direito de resposta após ser chamado de "aspirador de pó" por Pablo Marçal. "A gente precisa de um prefeito, não de um babaca de internet". Marçal, na sequência, solicitou também direito de resposta, que foi negado.

TÁTICA. Nunes, alvo predileto dos adversários, decidiu adotar como tática um tom ameno frente à avalanche de senões sobre sua gestão. No primeiro confronto com Datena, o prefeito ouviu o candidato do PSDB afirmar que a cidade está mais desigual e abandonada do que nunca. O emedebista preferiu responder falando de suas ações na administração, evitando escalar os ataques. Datena também disse que o subsídio que a Prefeitura oferece às empresas de ônibus é "um verdadeiro absurdo" e, por isso, classificou a "tarifa zero" como "mentirosa". "Se você cobrar uma tarifa justa, você ganha muito dinheiro com isso", afirmou o apresentador.

Tabata também criticou o atual prefeito, dizendo que vai combater a corrupção e cumprir as metas que ele não conseguiu alcançar. A candidata do PSB mencionou as obras inacabadas da Prefeitura e os contratos sem licitação da gestão municipal. De novo, sem alterar a voz, Nunes rebateu, afirmando que a candidata "está mal informada." Boulos, por sua vez, prometeu, se eleito, "passar a limpo" os contratos das concessionárias de transporte.

> ***"Eu sou o padre Kelmon e vou exorcizar o demônio com uma carteira de trabalho. Nunca trabalhou"***
> **Pablo Marçal**
> Candidato do PRTB

> ***"Fico em dúvida se você é só mau-caráter ou é um psicopata"***
> **Guilherme Boulos**
> Candidato do PSOL

'PADRE KELMON'. Candidato do PTB à Presidência em 2022, Padre Kelmon teve seu nome inesperadamente de volta à cena eleitoral em um dos momentos mais acirrados do confronto de ontem. Em uma resposta, Boulos comparou Marçal a Kelmon e o chamou de "caricatura". A temperatura subiu. A mediadora, Roseann Kennedy, jornalista do **Estadão**, precisou intervir, pedindo que ambos os candidatos respeitassem os acordos firmados para o debate.

Marçal tirou do bolso uma réplica de carteira de trabalho e, de forma irônica, declarou: "Eu sou o padre Kelmon e vou exorcizar o demônio com uma carteira de trabalho. Nunca trabalhou." Após a fala de Marçal, Boulos disse que seu concorrente não tem limites éticos ou morais. "Fico em dúvida se você é só mau-caráter ou é um psicopata", afirmando que o candidato do PRTB estava ali com o objetivo apenas de "lacrar para rede social".

A discussão entre Marçal e Boulos continuou mesmo após eles retornarem aos seus lugares. O influenciador, aproveitando que estava sentado ao lado do deputado federal no palco, estendeu novamente a carteira de trabalho para Boulos, que tentou dar um tapa na mão do candidato do PRTB. A discussão precisou ser interrompida por uma integrante da organização, já que o candidato do PSOL precisava ir ao centro do palco para responder a outra pergunta.

REGRAS. Datena teve problemas para lidar com as regras do debate. Na primeira oportunidade de questionar Boulos, ele não fez nenhuma pergunta. Na segunda chance, novamente não conseguiu formular uma questão. O candidato do PSOL chegou a alfinetá-lo por conta das dificuldades com o tempo.

Nos embates ideológicos, Marina Helena procurou se posicionar como o único nome à direita – afirmando que todos os demais seriam "esquerdistas". Em confronto com Tabata, a candidata do Novo optou por enfatizar a idade e "experiência" para atacar uma das principais preocupações da campanha da deputada: a de que o eleitor possa achá-la jovem demais para exercer o cargo de prefeita. A candidata do PSB, por sua vez, destacou suas ações na Câmara Federal e ironizou o fato de sua adversária ainda não ter conseguido se eleger como parlamentar.

NACIONALIZAÇÃO. No embate entre Marina Helena e Boulos, as referências à polarização entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e Bolsonaro se intensificaram. A candidata do Novo mencionou o veto de Lula à "saidinha" e afirmou que o presidente adota posturas que favorecem o crime organizado. Boulos reagiu, lembrando o caso da venda ilegal de joias por parte de Bolsonaro. Lula já havia sido citado anteriormente por Marçal, contudo, sem reação do candidato do PSOL.

Em outro momento, o deputado citou frases do ex-presidente e o chamou de "padrinho político" de Nunes. "Você concorda ou discorda de Bolsonaro?", perguntou Boulos ao prefeito, que respondeu afirmando: "Não sou comentarista político". ●

Nunes, mas também em Boulos, xingado até de "aspirador de pó" por Marçal, o mais audacioso, agressivo e marqueteiro, com um boné chamativo com o M do seu nome e da sua campanha.

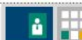
No embate direto entre Marçal e Boulos, o que menos houve foram propostas para a cidade e os cidadãos e cidadãs de São Paulo, com o tempo todo ocupado em ataques, acusações, xingamentos que desmerecem os autores e jogam fora uma ótima chance de discutir o que realmente interessa. O foco de Marçal são as redes sociais, que pedem e aplaudem histrionismo e "sangue".

Ricardo Nunes, que de carismático não tem nada, tentou defender sua gestão como pôde e sem força, consistência. Datena estava ali mais como apresentador de TV do que como político em campanha, um peixe fora d'água.

Marina Helena tentou corresponder ao nome do seu partido e se apresentar como uma "nova direita", com desestatização da economia e uma política de segurança radical, pró-armas, contra "saidinhas" e dobrando o efetivo policial nas ruas. E fez loas ao governador de Minas, Romeu Zema.

Assim, o debate do **Estadão**, Terra e Faap, muito bem conduzido pela colega Roseann Kennedy, mostrou mais as personalidades, os impulsos e as fraquezas dos candidatos do que suas propostas reais para a maior, mais rica e mais desafiadora capital brasileira. Tabata foi a exceção. ●

COLUNISTA DO ESTADÃO



ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024: ESTADÃO VERIFICA

Checagem mostra citações sem contexto e enganosas

'Estadão Verifica' analisou as alegações feitas pelos candidatos à Prefeitura que participaram do debate e conferiu a veracidade delas

O *Estadão Verifica*, equipe de checagem de fatos do **Estadão**, conferiu a veracidade de alegações feitas pelos candidatos à Prefeitura de São Paulo durante o debate. Foram consideradas apenas afirmações factuais, como números, datas e comparações de grandeza. Após a apuração, foram atribuídas as etiquetas "falso", "enganoso", "exagerado", "subestimado", "falta

O que foi dito

Ricardo Nunes (MDB)

• Fila de creche
O que Nunes disse: que, no Brasil, existem 2,3 milhões de crianças que não têm vaga de creche. Nenhuma delas mora em São Paulo.

É VERDADEIRO

Segundo a Todos Pela Educação, 2,3 milhões de crianças de até três anos não frequentam creches por alguma dificuldade de acesso ao serviço no Brasil. Os dados são da Pnad Contínua Educação 2023, do IBGE. Em São Paulo, a fila da creche está zerada desde 2020 (gestão Bruno Covas). Nunes era seu vice.

• UPAs
O que Nunes disse: que havia três UPAs em 2016 na gestão de Fernando Haddad (PT) e hoje são 30. Das 27, afirmou ter inaugurado 18.

É ENGANOSO

Como prefeito, Nunes foi responsável pela inauguração de 15 Unidades de Pronto Atendimento. Outras duas foram entregues em 2021, quando ele era vice-prefeito. Como mostra o site do município, 14 unidades estavam em obras no fim da gestão Fernando Haddad.

Guilherme Boulos (PSOL)

• Marçal condenado
O que Boulos disse: que Marçal foi condenado por roubar banco

É FALTA DE CONTEXTO

Marçal foi condenado a 4 anos e 5 meses de reclusão por furto qualificado pela Justiça Federal de Goiás, em 2010, mas a punição foi prescrita. Marçal foi réu em ação que envolvia desvio de dinheiro de contas de bancos como Caixa e Banco do Brasil. Segundo o processo, o grupo foi acusado de desviar dinheiro de correntistas por meio da criação de sites falsos de instituições financeiras.

• Fila de creche
O que Boulos disse: que Haddad aumentou a rede parceira de creches, o que permitiu zerar a fila na gestão Covas.

É FALTA DE CONTEXTO

Haddad foi prefeito de São Paulo de 2013 a 2017. Segundo a Prefeitura, de 2013 a 2016, foram criadas 75.058 vagas em creches. Como a ausência de fila foi também reflexo da pandemia, não é possível afirmar que o aumento de vagas em creches na gestão do petista foi o único fator responsável pelo fim da fila em São Paulo.

José Luiz Datena (PSDB)

• Escola em período integral
O que Datena disse: que a meta de 25% de escolas em período integral não foi cumprida. Só temos 7% ou 8% de alunos em período integral em São Paulo.

É FALTA DE CONTEXTO

Não há no Programa de Metas 2021-2024 da Prefeitura uma previsão de quantas escolas devem oferecer o ensino integral. Existe a meta de ampliar em 35% a quantidade de estudantes atendidos pelo Programa São Paulo Integral. O aumento foi de 133,2%, segundo dados de março. Conforme o Todos pela Educação, estão em educação integral 11% dos alunos da pré-escola, 8% dos de anos iniciais e 4% dos de anos finais do ensino fundamental.

• Impostos
O que Datena disse: que o brasileiro já paga impostos demais. Em São Paulo, foram pagos R$ 56 ou R$ 58 bilhões.

É VERDADEIRO

Segundo a Prefeitura, a cidade arrecadou R$ 58,6 bilhões em impostos durante o ano de 2023. Os dados foram obtidos a partir dos registros contábeis em sistema orçamentário financeiro, em fevereiro de 2024.

Pablo Marçal (PRTB)

• Condenação
O que Marçal disse: que não há condenação contra ele.

É ENGANOSO

Marçal foi condenado em 2010 pela Justiça Federal de Goiás por furto qualificado. Conforme a sentença, ele "cuidava da manutenção dos equipamentos de informática do grupo criminoso". Ele nunca foi preso, e a sentença prescreveu em 2018.

• Vice negro
O que Marçal disse: que é o único com um vice negro.

É FALTA DE CONTEXTO

Marçal se referia aos candidatos presentes no debate, mas há negros em outras chapas – a de Altino Prazeres (PSTU) e a de Ricardo Senese (UP).

• Prisões de Boulos
O que Marçal disse: que Boulos foi preso três vezes.

É FALTA DE CONTEXTO

Na certidão de antecedentes criminais consta uma prisão em flagrante por desobediência. Há outra detenção em 2017 na zona leste e ele admitiu outra prisão em "2004 ou 2003".

Tabata Amaral (PSB)

• Obras sem licitação
O que Tabata disse: que Ricardo Nunes é recordista de obras sem licitação

É VERDADEIRO

A gestão Nunes foi recordista em gastos sem licitação, conforme reportagem do UOL.

• Educação em tempo integral
O que Tabata disse: que apenas 6% das crianças estudam em tempo integral.

É SUBESTIMADO

Segundo a Todos Pela Educação, 100% das crianças de zero a três anos ficam em período integral em creches. No período pré-escolar (4 a 5 anos), são 11%. Nos anos iniciais (6 a 10 anos), 8%. E em anos finais (11 a 14 anos), são 4%.

• Ligação do PRTB com o PCC
O que Tabata disse: que o presidente do partido confessou em áudio ser ligado ao PCC.

É VERDADEIRO

A *Folha de S.Paulo* publicou reportagem sobre áudio atribuída a Leonardo Avalanche em que ele cita vínculos com a facção criminosa. Ele nega a "veracidade" da gravação.

Perguntas ficam sem resposta para evitar armadilha dos cortes

ANÁLISE

DIOGO SCHELP

No debate dos pré-candidatos à Prefeitura de São Paulo de ontem Guilherme Boulos (PSOL) aproveitou um direito de resposta para dizer que São Paulo precisava de um prefeito, não de um "babaca de internet", referindo-se a Pablo Marçal (PRTB). Os dois protagonizaram alguns dos momentos mais tensos do debate, que foi marcado por um jogo de esquivas calculado para não fornecer material para cortes de internet, ou seja, edições em vídeos curtos que tiram as falas de contexto e servem ao propósito da lacração nas redes.

A tática preferencial adotada principalmente por candidatos como Boulos, Tabata Amaral (PSB) e Ricardo Nunes (MDB) para evitar essas armadilhas era a de ignorar solenemente as perguntas sem relação com os problemas da cidade ou as acusações mais duras ou de cunho pessoal, muitas vezes respondendo também com ataques ou direcionando o embate para outros assuntos.

Foi assim quando Boulos questionou se Nunes concordava com três frases reprováveis de Jair Bolsonaro, que apoia um novo mandato para o prefeito. Nunes disse que não era candidato a comentarista político. E trocou a prosa acusando Boulos de apoiar a ditadura venezuelana e de ter atuado para livrar o deputado André Janones (Avante-MG) de ser punido pela prática da rachadinha. Foi assim, também, quando Marçal perguntou a Tabata o que a Universidade Harvard tinha feito para acabar com o racismo. Tabata simplesmente disse que era a vez dela de perguntar e mudou de assunto. Em outro momento, numa das muitas vezes em que Marçal tentou arrastar Boulos para uma discussão que não lhe interessava, o psolista tergiversou e afirmou que não ganha dinheiro enganando as pessoas como faz o coach.

A tática da esquiva, no entanto, não funcionou na maioria das vezes, o que mostra o quanto a presença de Marçal, com seu estilo de bufão dotado de metralhadora giratória, moldou os rumos do debate. Boulos acabou arrastado para a lama do embate com golpes abaixo da linha da cintura de Marçal e forneceu ao influenciador imagens valiosas para os cortes da internet, como no momento em que, já fora do púlpito, tentou arrancar uma réplica de carteira de trabalho das mãos do adversário, que levantou o livreto azul sobre a cabeça do psolista como se fosse uma bíblia para "exorcizá-lo".

Nunes, por sua vez, perdeu a calma ao chamar Tabata reiteradas vezes de mentirosa, sem descer ao mérito dos questiona-

⊖ contexto" e "verdadeiro". O debate foi promovido pelo **Estadão**, em parceria com o Terra e a FAAP, e reuniu Guilherme Boulos (PSOL), José Luiz Datena (PSDB), Marina Helena (Novo), Pablo Marçal (PRTB), Ricardo Nunes (MDB) e Tabata Amaral (PSB). ● BERNARDO COSTA, CLARISSA PACHECO, GABRIEL BELIC, GIOVANA FRIOLI, MILKA MOURA E PEDRO PRATA

Marina Helena (Novo)

● **Bloqueio hormonal**

O que Marina Helena disse: que a Prefeitura tem protocolo para bloqueio hormonal de puberdade em meninos e meninas trans de 8 e 9 anos de idade.

É FALTA DE CONTEXTO

Ela se referiu a protocolo para o cuidado integral à saúde de pessoas trans, travestis ou com vivências de variabilidade de gênero. O documento estabelece diretrizes para o atendimento à população LGBT+ no sistema de saúde. O "bloqueio hipofisário" pretende barrar os hormônios responsáveis pelas transformações corporais da puberdade. O documento cita que a literatura médica considera um possível início da puberdade aos 8 e 9 anos. Mas também estabelece que, "no âmbito deste protocolo, trabalha-se com a proposição de ações voltadas a adolescentes considerando a faixa etária de 10 a 20 anos". A Prefeitura adota o critério de uma portaria do Ministério da Saúde que estabelece os 21 anos como idade mínima. A Secretaria da Saúde negou que endosse o bloqueio puberal em crianças.

mentos que ela havia feito. Marina Helena (Novo) foi poupada por Marçal e tentou se firmar como uma candidata de direita mais séria do que o coach e bem menos envergonhada do que Nunes, que segue tentando ocultar seus laços com Bolsonaro.

José Luiz Datena (PSDB) parecia perdido. Sua saída era desferir ataques a Nunes. Saiu-se um pouco melhor do que no debate da Band, mas segue passando a impressão de não ter plano de governo. Acabou sendo poupado da disputa pelas melhores oportunidades para cortes de internet. ●

COLUNISTA DO ESTADÃO

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



Embate entre Tabata Amaral (PSB) e Pablo Marçal (PRTB) durante o evento realizado na FAAP

Visão do eleitor

Qualificada, seguro, frustrante, folclórico, arrogante, instável

Pesquisa qualitativa realizada durante o debate mostra que cidadãos estão mais interessados na discussão de temas reais

BIANCA GOMES
ADRIANA VICTORINO

Uma candidata qualificada, que disputa a eleição com um concorrente seguro, seguidos por um nome conhecido de todos, mas que gerou frustração entre os eleitores, um personagem folclórico, uma mulher arrogante e um postulante a prefeito instável. Esse foi o cenário traçado por 15 eleitores que participaram ontem de uma pesquisa qualitativa conduzida pelo instituto Travessia e realizada durante o debate promovido pelo **Estadão**, Terra e FAAP com os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo.

A deputada federal Tabata Amaral (PSB) foi elogiada pelos participantes da pesquisa por sua "firmeza" e "conhecimento" da cidade, o que garantiu a percepção de que a candidata conseguiu ter a melhor performance durante o debate – o segundo realizado até agora na corrida eleitoral deste ano.

Tabata consolidou o voto de um eleitor e conquistou outros seis durante o evento, com o maior saldo entre os postulantes. O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), se destacou ao demonstrar conhecimento sobre a cidade e listar realizações de sua gestão, atraindo eleitores de Pablo Marçal (PRTB), que foi o mais rejeitado entre os que participaram do levantamento por causa da postura agressiva adotada durante o evento. O deputado federal Guilherme Boulos, candidato do PSOL, fracassou na tentativa de conquistar novos eleitores e decepcionou os seus próprios ao se render às provocações do influenciador.

O tucano José Luiz Datena (PSDB), estreante em uma disputa eleitoral, conseguiu empolgar o grupo ao abordar pautas de segurança pública e propor uma abordagem humanizada aos usuários de drogas da Cracolândia. Seu desempenho geral, no entanto, deixou a desejar segundo avaliação dos participantes da pesquisa. O apresentador perdeu os dois eleitores que antes do início do debate disseram que pretendiam votar nele. O grupo considerou Datena "atrapalhado" e alguns disseram que sua performance ficou muito aquém do esperado. Marina Helena, do Partido Novo, foi vista como "arrogante" e "despreparada".

O grupo demonstrou interesse em ouvir propostas para a cidade, mas a maioria se queixou quando a dinâmica se transformou em bate-boca e troca de acusações entre os candidatos. A polarização entre o presidente Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL), seu antecessor, assim como a discussão entre "esquerda e direita" – e outros temas nacionais que não têm relação direta com o município – foram malvistos e interpretados como tentativas de desviar do foco do debate.

"Quem trouxe propostas reais e demonstrou conhecimento sobre a cidade se destacou. Tabata foi a que mais sobressaiu nesse aspecto, seguida de Nunes e Boulos," disse o cientista político Renato Dorgan, CEO do Travessia.

"Tenho dúvidas se a polarização entre Boulos e Marçal, semelhante à que ocorreu entre Lula e Bolsonaro, é válida. Boulos se apagou no embate com Marçal, que foi visto pela maioria dos entrevistados como ex-

> ***"Quem trouxe propostas reais e demonstrou conhecimento sobre a cidade se destacou. Tabata foi a que mais sobressaiu"***
> **Renato Dorgan**
> **CEO do Instituto Travessia**

cessivamente polêmico. Esta eleição para a Prefeitura de São Paulo é diferente da eleição de 2022", ponderou o cientista político, que acrescentou: "Nunes, Tabata e Datena são opções competitivas para o eleitor frente a essa polarização. Boulos perde mais com isso do que Marçal. Se fosse definir numa palavra a sensação dos entrevistados da pesquisa qualitativa, seria: Nunes seguro, Tabata qualificada, Datena frustrante, Marçal folclórico, Marina fraca e Boulos instável."

METODOLOGIA. Reunidos em uma "sala de espelho" – ambiente com espelho unidirecional que permitiu à reportagem observar a dinâmica sem ser vista — os eleitores assistiram ao debate em tempo real e reagiram com comentários, utilizando três cartões para avaliar o desempenho dos candidatos: verde para aprovação, amarelo para neutralidade e vermelho para reprovação.

Os eleitores do grupo são moradores de São Paulo e pertencem às classes C1, B1 e B2. Seguindo a proporção das últimas pesquisas quantitativas, foram selecionados três eleitores que declararam intenção de voto em Nunes na pesquisa estimulada; três em Boulos; dois em Datena; dois em Marçal; um em Tabata; um em Marina Helena; e três indecisos. Após o debate, eles foram questionados novamente sobre em quem votariam na eleição para a Prefeitura de São Paulo se ela fosse hoje.

DESEMPENHOS. Tabata começou o debate com apenas um eleitor declarado e terminou com sete. Ao longo da dinâmica, ela conseguiu atrair intenção de voto de um indeciso e de outros cinco paulistanos que inicialmente iriam optar por candidatos de centro e direita (Datena, Nunes, Marina Helena). O grupo simpatizou com várias das propostas apresentadas pela deputada, principalmente quando citou a meta de alfabetizar 100% das crianças até o terceiro ano do Ensino Fundamental e expandir a rede de ensino integral.

Nunes começou com três eleitores e terminou com quatro. Porém, houve uma troca: ele perdeu dois apoiadores para Tabata, mas conquistou um indeciso e os dois eleitores que, antes do debate, pretendiam votar em Marçal.

O candidato do PSOL entrou e saiu do debate com os mesmos três apoiadores, demonstrando ter um público fiel, contudo sem conseguir furar a bolha da esquerda. Apesar disso, seus eleitores saíram decepcionados. A troca de acusações com Marçal rendeu comentários como "muito infantil", "ridículo esses dois" e "estão pior que Lula e Bolsonaro".

Datena apostou nas críticas à gestão de Nunes, entretanto seus apoiadores o consideraram atrapalhado por não conseguir completar seus raciocínios. Os participantes ainda avaliaram que o tucano não possui propostas concretas e relevantes para temas importantes como educação e saúde.

Marçal perdeu os dois eleitores que tinha para Nunes e foi o mais rejeitado durante a pesquisa, com oito pessoas que terminaram o debate dizendo que não votariam nele. Ele arrancou risos do grupo e foi motivo de chacota ao falar sobre a proposta do teleférico e quando foi comparado ao Padre Kelmon.

Marina Helena estreou nos debates perdendo um eleitor e recebendo três rejeições do grupo. ●



William Waack

O STF (de novo) no meio da roda

A defesa que o presidente do STF fez do ministro Alexandre de Moraes vai muito além de puxar a fila de ajuda ao colega, no centro de mais uma forte turbulência política. Trata-se não do indivíduo, mas da instituição.

Moraes virou hoje o retrato 3 x 4 da participação direta do Supremo na política. Visto hoje por boa parte da população como uma instância que toma decisões políticas, por razões políticas, querendo atingir fins políticos.

É importante reiterar que deixou há tempos de ser relevante a existência ou não de fatos para sustentar essa percepção. Também no Brasil a "veracidade" dos fatos empalidece diante da percepção e da "narrativa" criada a partir deles.

No âmbito no qual se encaixa o "caso" Moraes, o STF é vítima da famosa lei das consequências não intencionais. Num passado já longínquo (2019...), a instituição se sentiu atacada por uma campanha levada adiante sobretudo nos meios digitais, e montou um inquérito em defesa própria.

Não há muita dúvida sobre o fato de o ex-presidente Jair Bolsonaro ter identificado nos tribunais superiores, especialmente no STF, "o" adversário político por excelência, e tê-lo tratado como tal. Bisonho, Bolsonaro produziu muito mais barulho e alarido no meio digital do que ações concretas (que estariam ao seu alcance) para constranger o que considerava uma postura, por parte do STF, que o teria impossibilitado de governar.

> *O episódio envolvendo Alexandre de Moraes vem de longa data*

A participação do STF na política é muito anterior ao fenômeno político Bolsonaro, mas hoje não é mais possível enxergar uma coisa sem a outra. Particularmente os eventos do 8 de Janeiro solidificaram num STF sempre dividido entre seus 11 egos uma unidade que encontrou novamente no inquérito das "fake news" uma potente arma de ataque.

Em outras palavras, gostem ou não disso os ministros do STF, a instituição foi arrastada para o centro do debate político – no qual a atuação de tribunais superiores, como o TSE, virou assunto central. As vozes mais influentes dentro do Supremo há algum tempo manifestam preocupação com esse estado de coisas, mas nada quiseram ou nada puderam fazer quando Moraes se transformou numa espécie de superstar – para o bem ou para o mal.

O resultado de tudo isso é negativo e está sendo colhido sob forma preocupante. É na perda de autoridade e legitimidade. Podem os ministros do STF – como fizeram agora mais uma vez – alegar que essa perda careceria de pressupostos racionais ou factuais.

Mas essa discussão se tornou fútil. O "caso" Moraes é grave não pelos atos do indivíduo. Mas pela maneira como hoje o STF é visto por larga parcela do público. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

TJ do Maranhão

PF faz busca em gabinetes de juízes e desembargadores

A Polícia Federal deflagrou ontem a Operação 18 Minutos, que apura suspeita de corrupção e lavagem de dinheiro no Tribunal de Justiça do Maranhão. Quatro desembargadores são investigados: Luiz Gonzaga Almeida Filho, Marcelino Everton Chaves, Nelma Celeste Sarney Costa – cunhada do ex-presidente – e Antônio Pacheco Guerreiro Júnior. Seus gabinetes foram alvo de mandados de busca e apreensão.

Também são investigados os juízes Cristiano Simas de Sousa e Alice de Sousa Rocha, além do ex-juiz Sidney Cardoso Ramos. Todos os magistrados estão afastados de suas funções.

Procurados, os juízes e desembargadores não haviam respondido até a noite de ontem. A investigação mira supostas fraudes processuais, como a manipulação de ações judiciais e cálculos de correção monetária injustificados ou inexistentes. ● PEPITA ORTEGA

Poderes

Barroso defende Moraes; ala bolsonarista no Congresso articula pedido de impeachment

Presidente do Supremo vê 'tempestade fictícia' em pedidos de ministro por relatórios do TSE; senador defende criação de uma CPI

ANTONIO AUGUSTO/STF



Sessão do Supremo; ministros da Corte se manifestaram e saíram em defesa de Alexandre de Moraes

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, integrantes da Corte e o procurador-geral da República, Paulo Gonet, saíram ontem em defesa do ministro Alexandre de Moraes. As manifestações de apoio ocorreram um dia após reportagem do jornal *Folha de S.Paulo* mostrar que o gabinete de Moraes encomendou, de forma não oficial, a produção de relatórios sobre bolsonaristas. No Congresso, por sua vez, aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) reforçaram a articulação de um pedido de impeachment do magistrado.

"A ideia de que foram iniciativas tomadas à margem da lei é completamente equivocada. É uma desinformação jurídica", afirmou Barroso ao defender o colega, durante a abertura da sessão plenária do Supremo. O presidente da Corte sustentou ainda que "não houve nenhuma circulação de dados e informações que não estivesse documentada adequadamente no processo".

Barroso destacou que todas as informações foram solicitadas quanto a pessoas que eram investigadas, para instruir apurações em curso. "Em nenhuma hipótese, em nenhum caso, houve fishing expedition (*busca de algum ilícito sem causa provável*) personalizada a qualquer pessoa aleatória", disse.

Segundo a reportagem da *Folha*, Moraes usou a Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) como braço investigativo de seu gabinete no STF em diligências nos inquéritos das fake news e das milícias digitais. À época, ele presidia o TSE, e as mensagens trocadas entre o ministro e juízes auxiliares indicam um procedimento fora dos canais oficiais.

Ontem, Barroso declarou que, no caso em questão, o condutor do inquérito do STF era, "por acaso", o presidente do TSE (*Moraes*). "A alegada informalidade é porque ninguém geralmente oficia para si próprio. Como as informações eram do presidente do TSE para o relator, elas não eram formalizadas no momento da solicitação, por isso havia algumas solicitações informais. Mas quando elas chegavam eram formalizadas e inseridas nos processos dada vista ao Ministério Público."

'PÚBLICAS'. Outro ponto destacado por Barroso foi o fato de todas as informações solicitadas por Moraes serem públicas e requeridas ao órgão do TSE que fazia o acompanhamento de redes sociais. "Não houve nenhum tipo de investigação de natureza policial ou que dependesse sequer de reserva judicial. Era o acompanhamento de dados e informações, notícias e postagens em redes sociais, para verificar se havia alguma conduta criminosa ou alguma conduta que estava sendo investigada no âmbito dos inquéritos", ponderou.

Ecoando nota divulgada pelo gabinete de Moraes anteontem, Barroso destacou o poder de polícia do TSE, indicando que, basta o indício de "alguma coisa errada", para que a Corte o exerça. Segundo ele, o TSE tem o dever jurídico de atuar se houver circulação de desinformação com risco ao sistema eleitoral e à democracia. Além disso, o presidente da Corte mencionou o contexto dos inquéritos em curso no STF, "para que não se faça revisionismo histórico abstraindo do que estávamos vivendo naquela conjuntura de risco grave para a democracia".

Gonet seguiu a linha da manifestação de Barroso e afirmou que, onde era cabível a intervenção do órgão ou da Procuradoria-Geral Eleitoral, "houve a abertura de oportunidade para atuação" do Ministério Público. "Nessas oportunidades, pude verificar as marcas de coragem, diligência, assertividade e retidão nas decisões e no modo de Moraes conduzir os inquéritos", declarou o procurador-geral.

"A ideia de que foram iniciativas tomadas à margem da lei é completamente equivocada. É uma desinformação jurídica"
Luís Roberto Barroso
Presidente do Supremo Tribunal Federal

IMPUNIDADE. Logo após o pronunciamento de Barroso, o decano Gilmar Mendes afastou qualquer comparação do caso com os métodos da Operação Lava Jato, classificando tal paralelo como "irresponsável e sem a menor correlação fática". Segundo o decano, tal comparação é "uma tentativa desesperada de desacreditar o Supremo, em busca de fins obscuros relacionados à impunidade dos golpistas". Além do decano, os ministros Flávio Dino e Cármen Lúcia – atual presidente do TSE – também demonstraram apoio a Moraes.

Depois de defender o poder de polícia do TSE e negar irregularidades, Moraes disse ontem que "não há nada a esconder". "Seria esquizofrênico eu, como presidente do TSE, me auto-oficiar. Até porque, como presidente do TSE, no exercício do poder de polícia, eu tinha o poder, pela lei, de determinar a feitura dos relatórios."

LEGISLATIVO. Também ontem, o senador Eduardo Girão (Novo-CE) anunciou o início da coleta de assinaturas para um pedido de impeachment de Moraes. Ele disse que vai reunir apoios até o dia 7 de setembro e apresentará o requerimento ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), no dia 9 do mesmo mês.

"Não vivemos uma democracia. Vivemos numa ditadura da toga", disse Girão. Ele lembrou que já há um requerimento de CPI contra ministros do Supremo na Câmara, e defendeu a criação de mais uma comissão para investigar os fatos de agora. Além disso, a ala bolsonarista do Congresso tem citado o projeto que prevê anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro como reação a Moraes.

Apesar da iniciativa, o entorno de Pacheco avalia que não deve prosperar um eventual pedido de impeachment. O entendimento na cúpula do Senado é o de que os bolsonaristas estão cumprindo seu papel, mas que Pacheco vem mantendo a postura de ignorar os apelos nessa linha. Moraes tem 20 pedidos de impeachment na Casa, mas nenhum andou. ● PEPITA ORTEGA, VERA ROSA, LEVY TELES, WESLLEY GALZO, GUILHERME CAETANO E ZECA FERREIRA

Bolsonaristas são alvo de mandados de prisão preventiva

A Polícia Federal abriu ontem a Operação Disque 100 contra blogueiros bolsonaristas por ataques a agentes que atuam em inquéritos no Supremo Tribunal Federal. Allan dos Santos e Oswaldo Eustáquio foram alvo de mandados de prisão preventiva, mas as ordens não foram cumpridas porque eles vivem nos Estados Unidos e na Espanha, respectivamente. Segundo a PF, são investigadas ações para expor e intimidar policiais federais e suas famílias, "como forma de causar embaraço às apurações" em curso no STF. ● P.O.

OAB vai pedir acesso a casos sob relatoria de ministro

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) informou que vai pedir acesso aos inquéritos que tramitam sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes no Supremo Tribunal Federal (STF). A decisão da entidade foi costurada pelos conselheiros federais, presidentes das seccionais e pelo presidente nacional da Ordem, Beto Simonetti, na manhã de ontem, e é tratada como urgente.

Esse é um primeiro passo para a entidade analisar se há outras medidas cabíveis. O objetivo é verificar se servidores do gabinete do ministro cometeram irregularidades.

Em nota, a OAB afirmou que é preciso "esclarecer, com urgência, se houve ou não a atuação de servidores ou de gabinetes do Supremo Tribunal Federal para produzir provas ilegais para sustentar decisões judiciais desfavoráveis a pessoas específicas ou se a atuação se restringiu aos limites do exercício do poder de polícia da Justiça Eleitoral". "A Justiça deve ser imparcial e respeitar os direitos e garantias estabelecidos pela Constituição. Fora do devido processo legal não há atuação legítima do Judiciário", diz o comunicado.

Moraes afirmou que todas as investigações conduzidas por ele seguiram as normas previstas em lei. ● RAYSSA MOTTA

Congresso

Proposta que perdoa débitos bilionários de partidos avança no Senado



EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO

Sessão da Comissão de Constituição e Justiça do Senado; colegiado é comandado por Davi Alcolumbre

PEC da Anistia é aprovada na Comissão de Constituição e Justiça; líderes defendem validade para eleições deste ano

LEVY TELES
BRASÍLIA

Cerca de um mês depois de ser aprovada na Câmara dos Deputados, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Anistia passou, ontem, sem alterações, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. A PEC prevê um autoperdão a dívidas – e a outras punições eleitorais – impostas a partidos políticos.

Mesmo após o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmar que o assunto não seria tratado "com açodamento" na Casa, o chefe da CCJ, senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), pediu urgência para votar a PEC no plenário do Senado. Para entrar em vigor, a proposta precisa do apoio de 49 dos 81 senadores, em duas votações.

Por ser uma emenda à Constituição, o texto não necessita da sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Até a noite de ontem não havia um posicionamento oficial de Pacheco sobre o pedido de urgência. Líderes partidários, no entanto, têm pressa e defendem a validade da proposta já para as eleições municipais deste ano.

Entidades ligadas à transparência partidária e ao Direito Eleitoral criticam a PEC. Afirmam, por exemplo, que ela representa um estímulo à inadimplência e permite que partidos paguem dívidas com recursos de "origem não identificada", o que pode incentivar a prática de caixa 2.

O Movimento Transparência Partidária estima que a anistia pode chegar a R$ 23 bilhões em multas impostas a partidos, se consideradas só as contas pendentes de julgamento entre 2018 e 2023. "Essa proposta é inaceitável. Não se trata apenas de uma anistia financeira, mas de uma série de medidas que podem comprometer ainda mais a pouca credibilidade dos partidos na sociedade", disse o diretor do Transparência Partidária, Marcelo Issa.

A PEC da Anistia estabelece um prazo de até 15 anos para a quitação de multas eleitorais e de cinco anos para o cumprimento de obrigações previdenciárias. Na Câmara, a proposta foi aprovada no dia 11 de julho – à exceção do PSOL e do Novo, todos os partidos da Casa, do PT ao PL, apoiaram a PEC.

"Entendemos que é uma situação razoável, que vai limpar a área dos partidos para que eles possam cumprir suas obrigações daqui para a frente", afirmou ontem o relator da PEC no Senado, Marcelo Castro (MDB-PI).

CONTRA. "O mundo político dá um exemplo muito ruim para o Brasil. Vou votar contra porque acho que os partidos deveriam ser os primeiros a dar o exemplo de serem capazes de cumprir a legislação que fazem", declarou o senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR). Além dele, somente Alessandro Vieira (MDB-SE) se posicionou contra a PEC.

A redação da PEC estende, ainda, a imunidade tributária de partidos políticos (e seus respectivos institutos ou fundações) a sanções de natureza tributária, com a possibilidade de extinção de processos. Uma nota conjunta da Transparência Internacional Brasil, do Pacto Pela Democracia e do Movimento Transparência Partidária afirma que essa "ampliação" da imunidade alcançaria punições determinadas "nos processos de prestação de contas eleitorais e anuais".

"Desta forma, anulariam-se todas as sanções aplicadas também no âmbito eleitoral, assim como no âmbito de prestações de contas anuais dos partidos políticos, podendo configurar-se numa anistia ampla e irrestrita para todas as irregularidades cometidas por partidos políticos e campanhas eleitorais", diz o texto.

COTAS. O texto também propõe uma redução de recursos para candidatos pretos e pardos, ao estabelecer que as siglas são obrigadas a gastar pelo menos 30% dos recursos dos fundos Partidário e eleitoral com candidaturas negras.

Em 2020, no entanto, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu que a divisão do fundo eleitoral e do tempo de propaganda gratuita de rádio e TV deve ser proporcional ao total de candidatos pretos que o partido lançar. Ou seja, se 50% dos postulantes forem pretos, as siglas são obrigadas a destinar a mesma proporção de recursos para essas campanhas. Na prática, essa determinação foi revogada. "Esse valor, 30%, é para facilitar o cumprimento dessa exigência constitucional", argumentou o relator.

Outros senadores criticaram a obrigatoriedade de 30% de candidaturas femininas, outro ponto incluído na PEC. "Lá no Pará as mulheres não gostam muito de trabalhar na política", disse Zequinha Marinho (Podemos-PA). "O TSE poderia ajudar numa campanha de informação para as mulheres. Pelo menos em Roraima, é muito difícil encontrar mulheres que queiram ser candidatas", afirmou Mecias de Jesus (Republicanos-RR).

Como mostrou o **Estadão**, o PT será o principal beneficiado caso o Senado aprove a PEC da Anistia. Até março, diretórios da sigla tinham R$ 22,2 milhões em dívidas na lista de devedores da União mantida pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, braço jurídico do Ministério da Fazenda. A maior parte (R$ 18,2 milhões) é com a Previdência. ●

Colegiado

2 **senadores da CCJ votaram contra a PEC; comissão tem 27 titulares**

Para entender

O que prevê a proposta que anistia as legendas

● Cotas raciais
A PEC da Anistia propõe aos partidos um piso de 30% para o envio de recursos para candidaturas de pessoas pretas. O texto, porém, abre brechas para que as siglas transfiram o valor para apenas um candidato, sem obedecer à proporcionalidade dessas candidaturas. Os diretórios nacionais das legendas também vão poder escolher uma determinada região para onde serão enviadas as verbas de campanha

● Decisão do TSE
Em 2020, contudo, o Tribunal Superior Eleitoral decidiu que a divisão dos recursos do fundo eleitoral e do tempo de propaganda eleitoral gratuita deve ser proporcional ao total de candidatos pretos que o partido apresentar. Ou seja, se 50% dos postulantes forem pretos, as siglas são obrigadas a mandar a mesma proporção das verbas para essas campanhas

● Prestação de contas
Ainda segundo a proposta, os partidos políticos ficarão livres de pagar multas ou de terem o Fundo Partidário e o fundo eleitoral suspensos em razão de prestações de contas realizadas antes da promulgação da emenda. De acordo com estimativas, ao todo, seriam mais de 232 mil prestações de contas atingidas

● Multas
O texto permite também às legendas o uso de recursos do Fundo Partidário para o parcelamento de "sanções e penalidades de multas eleitorais, outras sanções, débitos de natureza não eleitoral, devolução de recursos ao erário e devolução de recursos públicos ou privados imputados pela Justiça Eleitoral, inclusive os de origem não identificada". Para críticos da PEC, essa possibilidade autoriza o uso de dinheiro de caixa 2 para pagar multas

● Impostos
A proposta também assegura uma "imunidade tributária" aos partidos e às federações partidárias. Caso seja aprovada, a PEC vai incluir as legendas no rol de instituições que não pagam impostos no País, como entidades religiosas e organizações assistenciais

● Sanções tributárias
A imunidade tributária se estende a todas as sanções de natureza tributária, "incluindo a devolução, recolhimento de valores, bem como os juros incidentes, multas ou condenações aplicadas, por órgãos da administração pública direta e indireta em processos administrativos ou judiciais em trâmite, em execução ou transitados em julgado, resultando no cancelamento das sanções, na extinção dos processos e no levantamento de inscrições em cadastros de dívida ou inadimplência"

● 'Refis'
A PEC da Anistia cria um Programa de Recuperação Fiscal (Refis) para que os partidos possam regularizar os débitos deles. O movimento seria feito com isenção dos juros e multas acumulados, aplicando-se apenas a correção monetária sobre os montantes originais

● Prazos
A PEC prevê prazo de até 15 anos para a quitação de multas eleitorais e de 5 anos para obrigações previdenciárias

Poderes

Dino suspende emendas impositivas e Câmara barra verba para o Judiciário

Ministro do Supremo bloqueia repasses até que Congresso crie regra de transparência; comissão parlamentar retalia e rejeita MP

BRASÍLIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino suspendeu todas as emendas impositivas de parlamentares ao Orçamento da União até que o Congresso crie regras para a execução dos repasses que observem requisitos de transparência, rastreabilidade e eficiência. A decisão, que atende a pedido formulado pelo PSOL, atinge as "emendas Pix", emendas individuais de transferência com finalidade definida e emendas de bancadas. As exceções são recursos enviados para obras já iniciadas e ações para atendimento de calamidade pública.

"Não é compatível com a Constituição Federal a execução de emendas ao Orçamento que não obedeçam a critérios técnicos de eficiência, transparência e rastreabilidade, de modo que fica impedida qualquer interpretação que confira caráter absoluto à impositividade de emendas parlamentares", afirmou Dino no despacho.

REJEIÇÃO. A decisão provocou reação imediata no Congresso, que iniciou um movimento de retaliação ao STF. O primeiro ato foi a rejeição, ontem mesmo, na Comissão Mista de Orçamento, de uma Medida Provisória que previa recomposição orçamentária de R$ 1,3 bilhão para o Poder Judiciário e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

O parecer pela rejeição da medida, relatada pelo deputado Cabo Gilberto Silva (PL-PB), ainda precisa passar pelo plenário da Câmara. Se for também rejeitado nessa votação, não precisará ser enviado ao Senado. Durante a análise da Comissão Mista, o único deputado a criticar o movimento contra o Judiciário foi Orlando Silva (PCdoB-SP).

> ***"Não é compatível com a Constituição Federal a execução de emendas ao Orçamento da União que não obedeçam a critérios técnicos de eficiência, transparência e rastreabilidade"***
> **Flávio Dino**
> **Ministro do Supremo Tribunal Federal**

"Objetivamente, me parece uma resposta política a uma decisão manifestada por um ministro do Supremo Tribunal Federal", disse Orlando. Integrante da base do governo, ele afirmou defender as prerrogativas parlamentares e competências constitucionais do Congresso, mas pregou diálogo político com o STF.

Os deputados articulam aprovar também um Projeto de Decreto Legislativo (PDL) para sustar os efeitos da MP, que foi editada em 4 de julho, com validade imediata. Segundo o **Estadão** apurou, o recado político ao STF será dado mesmo que as consequências práticas sejam pequenas.

Deputados e senadores chegaram a prever para ontem a votação de mudanças nas chamadas emendas Pix para dar mais transparência nos repasses. A análise ocorreria na Comissão Mista de Orçamento, mas o item foi retirado de pauta para a inclusão da MP do Judiciário que acabou sendo rejeitada.

Em sua decisão, Dino também ressaltou que é dever do Palácio do Planalto verificar se as emendas estão atendendo às regras constitucionais. "É dever do Poder Executivo aferir, de modo motivado e transparente, se as emendas parlamentares estão aptas à execução, conforme requisitos técnicos constantes da Constituição Federal, normas legais", disse o ministro.

ADIANTAMENTO. Ontem, Dino também pediu para o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, adiantar o julgamento da decisão que suspendeu a execução das emendas Pix. O plenário vai analisar se confirma ou derruba a decisão de Dino. Ele solicitou que seja convocada uma sessão virtual extraordinária para amanhã. O julgamento está marcado para ocorrer entre os dias 23 e 30 de agosto. Dino apontou "excepcional urgência caracterizada no presente caso".

Emendas parlamentares são recursos no Orçamento da União que podem ser direcionados por deputados e senadores a seus redutos eleitorais. Hoje, existem três modalidades: as emendas individuais, a que cada deputado e senador tem direito; as de bancada estadual; e as de comissão. As duas primeiras são impositivas, ou seja, o pagamento é obrigatório, embora o governo controle o ritmo da liberação dos recursos. ● IANDER PORCELLA, VICTOR OHANA, GABRIEL DE SOUSA E LAVÍNIA KAUCZ

A guerra de Putin

Ucrânia captura 74 vilarejos, ataca bases, cidade e faz prisioneiros russos

Objetivo da ofensiva ucraniana seria obrigar Rússia a retirar soldados da linha de frente, além de obter ganhos territoriais para usar como moeda de troca em negociação

KIEV

O Exército ucraniano continuou ontem a avançar em Kursk, território russo, reivindicando o controle de mais de 70 vilarejos, bombardeando quatro bases militares e atacando Belgorod, cidade de 300 mil habitantes. O presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, diz ter capturado pelo menos 100 soldados, que seriam trocados por combatentes presos na Rússia.

"Estamos avançando na região de Kursk. De um a dois quilômetros em diferentes zonas"
Volodmir Zelenski
Presidente da Ucrânia

Segundo informações de inteligência dos EUA e da Ucrânia, a Rússia começou a retirar soldados de Zaporizhzia e Dnipro, e deslocá-los para Kursk, para conter a invasão – não há ainda indícios de que tropas russas estejam sendo remanejadas de Donetsk.

O objetivo da ofensiva, segundo analistas, seria justamente aliviar a pressão na linha de frente, em Donbas, perto da cidade de Kharkiv, e obter algum ganho territorial que poderia ser usado como moeda de troca em uma eventual negociação de paz.

Belgorod – capital da região de mesmo nome, vizinha de Kursk – decretou ontem estado de emergência em razão dos intensos ataques. "A situação em nossa região continua sendo extremamente difícil e tensa devido aos bombardeios das Forças Armadas ucranianas. Muitas casas foram destruídas, civis morreram e ficaram feridos", escreveu o governador de Belgorod, Viacheslav Gladkov, no Telegram.

Zelenski admitiu que há "combates difíceis e intensos" na fronteira, mas comemorou a conquista de 74 povoados e a prisão de 100 soldados russos, que, segundo ele, seriam tratados de maneira humanitária, "muito melhor do que jamais foram tratados na Rússia".

INVASÃO. "Estamos avançando na região de Kursk. De um a dois quilômetros em diferentes zonas desde o início do dia (*de ontem*). Mais de 100 militares russos foram capturados no mesmo período", afirmou o presidente. O objetivo, segundo Zelenski, seria criar uma "zona-tampão" e corredores humanitários para a retirada de civis.

O comandante do Exército ucraniano, Oleksander Sirski, afirmou que suas tropas avançaram até três quilômetros em algumas áreas. A Ucrânia anunciou, na segunda-feira, que controlava 1.000 quilômetros quadrados do território russo. Sirski confirmou ontem o ataque a quatro bases: Savasleika, Khalino, Borisoglebsk e Baltimor.

AVANÇO

Kiev surpreendeu a Rússia com a maior incursão de um Exército estrangeiro no país desde o fim da 2ª Guerra



INFOGRÁFICO: ESTADÃO

A ofensiva da Ucrânia é a primeira vez que a Rússia é invadida desde a Operação Barbarossa, dos nazistas contra a União Soviética, durante a 2.ª Guerra. Mais de 120 mil russos fugiram dos combates, que muitos analistas dizem ser uma humilhação para o presidente Vladimir Putin.

O Exército da Rússia afirmou ontem que "impediu" os ataques das forças ucranianas que tentavam avançar na região de Kursk. Imagens transmitidas pela TV ucraniana, porém, mostraram combates intensos na cidade de Sudzha, local estratégico onde a estatal russa Gazprom armazena gás natural.

AVANÇO. A possibilidade de a Ucrânia continuar a avançar dentro do território russo depende do número de tropas que o país pode enviar para o combate. As forças ucranianas estão sobrecarregadas e Zelenski foi obrigado a usar unidades experientes, retiradas da frente leste da Ucrânia, para a ofensiva.

O Ministério da Defesa da França disse que a Ucrânia "parece ter reduzido o ritmo de seu avanço inicial, mas está consolidando suas posições". No entanto, manter essas posições será difícil, segundo Serhii Kuzan, presidente do Centro de Segurança e Cooperação da Ucrânia. O maior desafio, a partir de agora, será a vulnerabilidade das tropas ucranianas aos ataques aéreos russos. ● NYT

Lituânia diz que Moscou vem enviando tropas de Kaliningrado para Kursk

O ministro da Defesa da Lituânia, Laurynas Kasciunas, disse que a Rússia estava retirando tropas de Kaliningrado para conter a ofensiva ucraniana. "Estamos registrando o remanejamento de soldados de Kaliningrado para Kursk", afirmou Kasciunas, que esteve em Kiev.

Segundo o governo lituano, a ofensiva na região russa de Kursk estaria aos poucos "desmilitarizando" a região de Kaliningrado, um dos pontos de maior tensão entre Lituânia e Rússia. "É por isso que eu digo aos lituanos que a Ucrânia está lutando por nós", disse o ministro. ● AFP

Rússia abriu 10 mil processos por críticas ao Exército desde 2022

MOSCOU

Mais de 10 mil procedimentos judiciais foram abertos na Rússia por críticas ao Exército desde março de 2022, segundo informou ontem o site independente russo Mediazona, com base em documentos obtidos nos tribunais.

A Rússia vem ampliando seu arsenal repressivo desde o início de sua invasão à Ucrânia, em fevereiro de 2022, punindo a divulgação do que o governo considera "informação falsa" sobre o Exército e o "descrédito" de suas Forças Armadas.

Até dezembro de 2022, a polícia russa havia aberto 5.614 processos contra indivíduos acusados de terem "desacreditado" o Exército, e 8.590 no total, até ao fim de 2023, segundo o Mediazona. A marca de 10 mil processos foi ultrapassada na primeira semana de agosto, de acordo com o portal.

Esses processos são abertos por supostas violações do código administrativo russo que proíbe atos que desacreditem as Forças Armadas. As críticas podem render multas de € 300 a € 500, além de processos criminais punidos com até 7 anos de prisão, em casos de reincidência.

Até o momento, 194 pessoas foram indiciadas em processos penais deste tipo, segundo a ONG de direitos humanos OVD-Info. Mas o cerco aos críticos das Forças Armadas não se restringe a multas e prisões. Em fevereiro, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, promulgou uma lei que permite confiscar dinheiro e bens de pessoas declaradas culpadas de divulgar "informações falsas" sobre o Exército.

Na prática, a lei não prevê o confisco de todos os bens de uma pessoa, e sim a apreensão de fundos "utilizados ou destinados" ao financiamento de atividades "criminosas", termos considerados vagos.

HONRARIAS. O texto também autoriza a Justiça a retirar distinções honorárias do Estado de pessoas condenadas por "informações falsas". A acusação de divulgação de "informação falsa" sobre o Exército russo pode resultar em pena máxima de 15 anos de prisão.

Repressão
Até o momento, 194 pessoas foram indiciadas por críticas ao Exército desde março de 2022

Durante a tramitação do texto, o presidente do Parlamento, Viacheslav Volodin, afirmou que a nova lei tem como alvo "os canalhas e os traidores, aqueles que hoje cospem nas costas dos nossos soldados e traíram a pátria". ● AFP e NYT

Argentina

MP denuncia Fernández por agressão e ameaça à ex-mulher

BUENOS AIRES

O Ministério Público acusou ontem formalmente o ex-presidente argentino Alberto Fernández por "lesões leves e graves" e "ameaças coercitivas" à sua ex-mulher Fabiola Yáñez, que o acusou de violência de gênero. Fernández nega as acusações.

Inicialmente, o ex-presidente era investigado por lesões leves contra a ex-primeira-dama. O caso, porém, passou a enquadrar lesões graves duplamente qualificadas, com abuso de poder e autoridade, além de ameaças. O promotor Ramiro González apontou, em sua denúncia, que Yáñez, por oito anos, "sofreu uma relação marcada por hostilidade, assédio psicológico e agressões físicas, em um contexto de violência de gênero" por parte de Fernández.

No dia 6, a ex-primeira-dama denunciou o ex-presidente por violência física e psicológica. Dois dias depois, a imprensa argentina publicou supostas conversas e fotos nas quais ela aparece com ferimentos no rosto e no braço, o que provocou um alvoroço na política argentina, que se manifestou de maneira unânime em repúdio a Fernández.

REPRODUÇÃO/INFOBAE.COM



Uma das fotos de Fabiola Yáñez que deu início à denúncia

Na segunda-feira, Yáñez apresentou um documento de 20 páginas detalhando as circunstâncias das agressões e, um dia depois, prestou seu primeiro depoimento direto de Madri, onde vive. O ex-presidente argentino negou ter agredido fisicamente Yáñez, em entrevistas ao jornal espanhol *El País* e outra ao site *El Cohete a la Luna*. No fim de semana, ele chegou a dizer que as marcas no rosto da ex-mulher seriam de "um tratamento estético".

PLANO. Em sua denúncia, o promotor descreveu nove atos de violência que a ex-primeira-dama relata ter sofrido. Entre eles, se destaca um aborto que ela teria sido forçada por Fernández a fazer por meio de um plano que "constituía maus tratos, negação de expressão, assédio e frases como 'devemos resolver isso, você tem de abortar'", teria dito o ex-presidente, segundo a denúncia.

González também pontuou cenas que teriam ocorrido em 2021, nas quais Fernández supostamente segurou o braço de Yáñez e bateu em seu rosto, causando ferimentos visíveis.

Denúncia

Segundo promotor, Yáñez viveu por oito anos relação marcada por hostilidade, assédio e agressões físicas

Pelo menos um desses ferimentos teria sido fotografado pela ex-primeira-dama e enviado à secretária particular de Fernández, María Cantero. Foi desse celular que surgiu a investigação sobre a suposta violência doméstica. Em princípio, Yáñez não quis apresentar denúncia, mas depois mudou de ideia. ● AFP

Eleições nos EUA

Trump ataca Kamala na Carolina do Norte

Em discurso na Carolina do Norte, Donald Trump lançou ontem uma série de ataques pessoais contra Kamala Harris. Segundo ele, os democratas a escolheram como candidata porque quiseram ser "politicamente corretos". "A risada dela é a de uma pessoa com problemas", disse. ●

MATT ROURKE/AP



Japão

Premiê desiste de eleição e deixará cargo

O primeiro-ministro do Japão, Fumio Kishida, com baixa popularidade, anunciou ontem que desistiu da reeleição como líder do partido e, em consequência, de seguir à frente do governo. O Partido Liberal Democrático escolherá seu sucessor em setembro. ●

Diplomacia

México dá passo atrás em mediação sobre Venezuela

Presidente mexicano coloca um freio na participação do país na mediação da crise feita ao lado de Brasil e Colômbia

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

Autoridades mexicanas decidiram frear a participação do país na iniciativa diplomática, ao lado de Brasil e Colômbia, para mediar um entendimento entre o ditador, Nicolás Maduro, e a oposição venezuelana, após acusações de fraude nas eleições presidenciais do dia 28.

Nos últimos dois dias, o atual presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, e sua sucessora, a presidente eleita e aliada, Claudia Scheinbaum, deram declarações interpretadas nos meios diplomáticos como sinais de desengajamento. A líder da oposição venezuelana, María Corina Machado, queixou-se ao jornal *El País* que o México era o único dos três governos com o qual "não havia ainda interagido".

López Obrador afirmou, em sua entrevista coletiva diária, que não pretende, por enquanto, atender a nova chamada telefônica entre os presidentes de Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e Colômbia, Gustavo Petro. "Vamos esperar que o tribunal eleitoral resolva, porque ainda está em processo. Creio que na sexta-feira resolverão sobre as atas e os resultados. Então, vamos aguardar", disse o presidente do México.

TELEFONEMA. Lula e Petro voltaram a conversar ontem por telefone. A Presidência da República, no entanto, não divulgou ainda nenhuma informação a respeito do teor da conversa. O chanceler, Mauro Vieira, embarcou para Bogotá, para se reunir hoje com seu colega colombiano, Luis Murillo

Os três líderes tentam obter uma saída para a crise política na Venezuela. Entre as possibilidades está uma nova eleição, que já vem sendo analisada por Lula, por ministros e por seu assessor especial, Celso Amorim. Também havia uma proposta para que eles conversassem diretamente com Maduro e com o opositor Edmundo González Urrutia.

A oposição venezuelana já rejeitou a ideia de novas eleições, vista como uma forma de Maduro se perpetuar no poder e anular uma eleição que ele, na verdade, perdeu. No fim de semana, María Corina disse que a única solução é uma transição pacífica de poder.

DIPLOMACIA. Os EUA já reconheceram que o opositor Edmundo González Urrutia venceu a eleição presidencial. O governo americano foi seguido por vários países da região, incluindo Argentina, Peru, Equador e Panamá. Brasil, México e Colômbia estariam segurando o reconhecimento, exigindo de Maduro a divulgação das atas. Os três países, simpáticos ao regime chavista, apostavam numa na abordagem conjunta para tentar convencer o regime.

Para o Conselho Nacional Eleitoral (CNE), controlado pela ditadura, Maduro foi reeleito com 52% dos votos, ante 43% de Urrutia. A oposição disse ter vencido com 67% dos votos, ante 30% do ditador, com base em cópias de 25 mil atas de votação – documentos que não foram aceitos por Brasil, México e Colômbia.

Autoridade eleitoral diz que relatório da ONU está 'cheio de mentiras'

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela afirmou ontem que o relatório do painel de especialistas da ONU sobre as eleições do dia 28 está "cheio de mentiras e contradições" e insistiu que um "ciberataque terrorista" impede a divulgação das atas de votação.

O relatório da ONU, divulgado na terça-feira, sustenta que o CNE – controlado pelo chavismo – "não cumpriu com as medidas básicas de transparência e integridade que são essenciais para a realização de eleições confiáveis". Para o CNE, a difusão do relatório demonstra uma "política perversa" da ONU. ● AFP

Negociação

Em telefonema, Lula e Petro voltaram a discutir a crise, mas não divulgaram o teor da conversa

A política externa de López Obrador recebeu o apoio de Scheinbaum, presidente eleita, que assume em dezembro. Ela defendeu a "transparência" e sugeriu que fossem que todos os recursos fossem esgotados na Justiça da Venezuela – também controlado pelo chavismo. "Que cheguem à última instância. Se houver problemas, não cabe a nós resolver", disse. "Para isso, há instituições internacionais." ●

Educação

Brasil fica estagnado na qualidade de ensino e longe da maioria das metas

Ideb, principal indicador do MEC, reúne os dados de aprendizagem e de aprovação de estudantes da rede pública e particular; aumento da nota foi de apenas 0,1 ponto

AS NOTAS

Ideb considera médias nas provas de Português e Matemática e taxas de aprovação

REDE PRIVADA · REDE PÚBLICA

Anos iniciais (1º ao 5º ano)
Pais atingiu a meta prevista para 2021

7.2
5.7

Anos finais (6º ao 9º ano)
Avanço de 0,1 e a meta era de 5,5

6.3
4.7

Ensino médio
Avanço de 0,1 e a meta era de 5,2

5.6
4.1

2005 2007 2009 2011 2013 2015 2017 2019 2021 2023

FONTE: MEC / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

O Brasil registrou uma ligeira melhora na qualidade da educação básica, mas ainda se mantém distante de metas para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio. O Ministério da Educação (MEC) divulgou os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2023 ontem. Na avaliação dos responsáveis pelo indicador, o aumento de 0,1 ponto em relação ao pré-pandemia pode ser considerado uma estagnação.

O Ideb inclui notas das redes pública e particular. É composto pelas médias nas provas de Português e Matemática do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e pelas taxas de aprovação. Nos anos iniciais (1.º ao 5.º) do ensino fundamental, o País teve nota 6 no Ideb 2023, o que superou o patamar anterior ao coronavírus (5,9), e atingiu a meta que deveria ter sido alcançada pela etapa ainda em 2021. A nota varia de 0 a 10.

Já nos anos finais do fundamental (6.º ao 9.º), o resultado foi 5 em 2023, ante 4,9 em 2019. A meta para essa fase era de 5,5. No ensino médio, o Brasil ficou com 4,3; ante 4,2 em 2019. O índice é um ponto menor do que a meta de 5,2, prevista para 2021. O indicador foi criado em 2007 – na gestão de Fernando Haddad, atual ministro da Fazenda, no MEC –, com metas até 2021. Este é o primeiro ano no qual não há objetivos específicos a serem alcançados. O MEC, porém, tem considerado os objetivos para 2021 e afirma que elabora um novo indicador para a qualidade a partir de 2025. "Não há nenhuma política pública que tenha êxito sem ter metas, objetivos, planejamento, estratégia", disse o ministro da Educação, Camilo Santana.

Aprovado só nos anos iniciais
O País teve nota 6 no Ideb, o que superou o patamar anterior ao coronavírus (5,9) e atingiu a meta de 2021

Este é o primeiro ciclo analisado a fornecer indicativos sobre o impacto da pandemia de covid-19 na educação. Isso porque os dados referentes a 2021 acabaram prejudicados por causa das altas taxas de aprovação durante o período, já que grande parte das redes adotou o chamado "continuum curricular", com a fusão dos anos letivos de 2020 e 2021.

Além disso, poucos estudantes fizeram o Saeb naquele ano, o que pode influenciar no indicador. Nesse contexto, especialistas afirmam que comparar as taxas verificadas em 2023 com a edição de 2021 causaria distorções.

'Permanência, evasão e reprovação' ainda são desafios, diz especialista

Para especialistas é preciso dar atenção ao ensino fundamental. Patrícia Mota Guedes, superintendente do Itaú Social, afirma que o MEC precisa encarar temas sensíveis. "A estagnação do desempenho nos anos finais é preocupante, pois não se pode esperar bons resultados no ensino médio se nossos pré-adolescentes e adolescentes enfrentam dificuldades de aprendizagem e até mesmo em manter uma trajetória escolar regular. Questões como permanência, repetência, reprovação, abandono e evasão escolar continuam sendo desafios sérios nessa etapa", diz.

Segundo ela, a maneira como é organizado o ensino fundamental no Brasil também é um obstáculo. "Os anos finais têm especificidades, pois são ofertados em uma bola dividida entre Estados e municípios. Além disso, precisamos olhar a transição (*para o ensino médio*)." ●

VISÃO DO GOVERNO. Santana comemorou a melhora nos anos iniciais. "Foi a faixa etária do ensino básico mais afetada pela pandemia, pela dificuldade do acesso virtual ao ensino. Quero registrar o esforço das redes, sobretudo as municipais. Uma conquista importante." Segundo ele, estratégias de recuperação de aprendizagem em outros anos serão discutidas com os secretários. "Uma das principais preocupações no médio é assegurar a permanência", afirmou Manuel Palacios, presidente do Inep, destacando a bolsa Pé-de-Meia do governo. ●

Educação

Rede paulista cai em ranking e capital fica fora do top 10 das capitais no Ideb

POR CIDADES

Municípios respondem sobretudo pelo Fundamental 1

Ideb do 1º ao 5º ano
Fundamental 1

UF	MUNICÍPIO	IDEB 2019	IDEB 2023	EVOLUÇÃO
CE	PIRES FERREIRA	8,5	10,0	1,5
AL	SANTANA DO MUNDAÚ	7,5	9,8	2,3
AL	CORURIPE	8,9	9,7	0,8
CE	JIJOCA DE JERICOACOARA	8,3	9,7	1,4
AL	UNIÃO DOS PALMARES	5,9	9,7	3,8
SP	SÃO PAULO	6,0	5,6	-0,4

Ideb do 6º ao 9º ano
Fundamental 2

UF	MUNICÍPIO	IDEB 2019	IDEB 2023	EVOLUÇÃO
AL	SANTANA DO MUNDAÚ	5,5	9,3	3,8
CE	PIRES FERREIRA	7,8	9,2	1,4
CE	DEP. IRAPUAN PINHEIRO	5,4	8,8	3,4
AL	CORURIPE	7,2	8,7	1,5
CE	CATUNDA	6,9	8,4	1,5
SP	SÃO PAULO	4,8	4,8	0

FONTE: MEC / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

SP estava entre os melhores do País em 2019 e teve resultados abaixo de todas as metas. Estado admite defasagem e cita ações

ISABELA MOYA

A rede estadual de São Paulo caiu no ranking de qualidade da educação em todos os níveis de ensino: fundamental (1.º ao 9.º ano) e ensino médio, segundo dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) divulgados ontem. O governo paulista diz que os resultados reforçam o diagnóstico prévio que apontou defasagem na aprendizagem e afirma adotar medida de melhorias. A capital também teve resultado negativo e também afirma que já tem adotado medidas de reforço.

Nos anos iniciais do ensino fundamental, o Estado de São Paulo ocupava o segundo lugar do ranking em 2019. Em 2023, passou a ser o sexto colocado; nos anos finais, o Estado paulista era o líder em 2019 e caiu para a sexta posição em 2023. No médio, era o 5.º melhor em 2019 e passou para a 8.ª posição no ano passado.

A comparação dos resultados com o período anterior à pandemia (2019) ocorre pelo fato de que, em 2021, os resultados do índice ficaram abaixo do esperado, desviando a curva de evolução, por causa dos efeitos do ensino remoto na aprendizagem. Nos anos iniciais, a nota da rede paulista ficou em 6,2. A liderança ficou com o Ceará, que obteve pontuação de 7,7. Ficaram ainda à frente Paraná, Goiás, Espírito Santo e Piauí. Em 2019, apenas o Paraná havia superado as escolas estaduais paulistas nesta etapa.

Pelo Brasil
Por Estados, a liderança ficou com Ceará e Goiás; nos anos finais, SP liderou levantamento em 2019

Nos anos finais, São Paulo deixou o posto de liderança que ocupava com Goiás (que manteve a liderança nesta etapa e no médio) para chegar à sexta posição no ano passado. No período, a nota variou de 5,2 para 5,1, enquanto a rede estadual goiana cresceu de 5,2 para 5,5. No ensino médio, a nota paulista variou de 4,3 em 2019 para 4,2 em 2023. Enquanto há cinco anos a rede de São Paulo ocupava a quinta posição, no ano passado sete redes estaduais ficaram à frente das escolas paulistas.

Segundo a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP), "os resultados da edição 2023 do Ideb reforçam o diagnóstico feito pelo governo do Estado no início da gestão, que aponta defasagem na aprendizagem e a necessidade de implementar medidas para recuperar o déficit acumulado". E diz que as principais ações para recuperar esse déficit foram implementadas desde o segundo semestre do ano passado, citando: apoio à alfabetização na idade certa, recuperação semestral com foco na recomposição da aprendizagem, ampliação de cursos de formação continuada para professores, redução do número de itinerários formativos, aumento do tempo destinado na matriz curricular ao aprendizado de Língua Portuguesa e Matemática, ampliação do itinerário do ensino técnico e aperfeiçoamento dos mecanismos de acompanhamento do rendimento escolar.

CAPITAL. Os anos iniciais do ensino fundamental na rede municipal de São Paulo pioraram em relação ao patamar pré-pandemia. A nota na prova aplicada pelo Ministério da Educação (MEC) a turmas de 5.º ano foi de 5,6, em uma escala de 0 a 10. Em 2019, a nota era de 6. Já nos anos finais do fundamental, o ensino municipal paulistano, medido em uma prova aplicada a turmas de 9.º ano, ficou estagnado na mesma comparação, mantendo a nota de 4,8. As prefeituras cuidam principalmente dos primeiros anos do fundamental, do 1.º ou 5.º ano, enquanto que os últimos anos, do 6.º ao 9.º ano, são divididos com governos estaduais.

Assim, São Paulo ficou fora da lista das melhores capitais nas duas faixas – em 14.º lugar nos anos iniciais e em 11.º lugar nos anos finais. A cidade também não alcançou as metas que o ministério havia traçado para 2021 – chegar a 6,2 pontos nos anos iniciais e 6 nos anos finais do fundamental. A melhor capital do Brasil em ensino municipal, nos primeiros anos do fundamental, é Goiânia, com nota de 6,5; e nos últimos anos, é Teresina, com 5,8 pontos. Já a capital com pior nota, tanto nos primeiros quanto nos últimos anos, é Natal.

Dentre as capitais, 8 apresentaram melhora da qualidade dos anos iniciais do fundamental nas escolas municipais e uma teve resultado igual. Já nos anos finais, das 22 capitais avaliadas, 10 evoluíram e 4 ficaram estáveis. Em relação à meta fixada para 2021, apenas 10 capitais alcançaram a nota almejada nos anos iniciais e cinco nos anos finais. Os resultados mostram que, apesar de os anos finais do fundamental apresentarem maior evolução, quando comparados aos anos iniciais, continuam mais longe da meta.

Procurada, a Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME), informou que se empenha em reforçar o processo de aprendizagem "em virtude dos efeitos causados pela pandemia da covid-19, que afetaram a vida escolar e social dos estudantes". "Vale lembrar que 2023 foi o primeiro ano em que a prova foi realizada com todos os estudantes em sala de aula após a pandemia."

Gestão municipal
Prefeitura destaca que foi a primeira prova após a pandemia e aposta em recuperação contínua

A SME alega, em resposta ao que pretende fazer, que organizou ações de recuperação contínua em sala de aula para todos os alunos, recuperação paralela no contraturno aos que precisam, formações de professores, busca ativa e utilização de materiais pedagógicos. "O Programa de Transferência de Recursos Financeiros (PTRF) também é um aliado para a garantia de ambientes favoráveis às aprendizagens. Neste ano, pretendemos alcançar 100% dos valores repassados em relação ao ano de 2020. Serão cerca de R$600 milhões." ● COLABOROU CAIO POSSATI

Alerta para Matemática e o cenário de aprovação

ANÁLISE

ERNESTO MARTINS FARIA
LECTICIA MAGGI

Os dados do Brasil sugerem que a pandemia de covid-19, que causou o fechamento das escolas brasileiras por um longo período, teve impacto negativo, em especial na aprendizagem de Matemática. Outro destaque é o importante avanço nas taxas de aprovação escolar entre 2019 e 2023.

Ao passo que, em Língua Portuguesa, as médias dos estudantes, em 2023, ficaram próximas às obtidas pelos alunos avaliados em 2019; em Matemática, a situação é um pouco diferente. No 9.º ano, a diferença entre as notas foi de 6,3 pontos (265,2 em 2019 e 258,9, em 2023). No 3.º ano do médio, foi de 5,6 (272,9 versus 278,5). Pode parecer pouco, mas não é irrelevante e indica, principalmente, que esses estudantes tiveram dificuldade de recuperar conhecimentos e habilidades não consolidados em decorrência da crise sanitária. Mesmo após quase 2 anos da retomada das aulas presenciais (afinal, foram avaliados em 2023), ainda não estavam no mesmo patamar na disciplina daqueles alunos que fizeram a prova em 2019.

Como estão agora?
É preciso entendermos como está a aprendizagem dos alunos afetados pela pandemia

Em relação à aprovação escolar, durante a pandemia as taxas de aprovação aumentaram por continuum curricular (flexibilização dos currículos das redes para desenvolvimento contínuo das aprendizagens de 2020 a 2022), que surge em uma resolução do Conselho Nacional de Educação.

Os anos iniciais e finais tiveram taxas de rendimento (aprovação) superiores às de 2019, enquanto o ensino médio teve um índice mais alto. Combater a cultura de reprovação, indubitavelmente, deve ser um compromisso de todos. Contudo, precisamos entender o quanto essas taxas são verdadeiramente positivas e não escondem, por exemplo, altos índices de evasão. O resultado do ensino médio do Pará (de 0,92 em 2019 para 0,99 agora), por exemplo, chama a atenção e cria uma incerteza.

Sobre os impactos, mais do que comparar as séries entre si, é preciso entendermos como está a aprendizagem dos alunos afetados pela pandemia. Em especial aqueles alunos que, em 2021, estavam no 2.º ano e, desta vez, não foram avaliados por estarem no 4.º ano (o mesmo vale para os estudantes que estavam no 5.º e no 9.º ano). ●

DIRETOR-FUNDADOR DO INTERDISCIPLINARIDADE E EVIDÊNCIAS NO DEBATE EDUCACIONAL (IEDE) E DIRETORA DE PROJETOS NO IEDE

Saúde

OMS recoloca mpox, antiga varíola dos macacos, como uma emergência global

Decisão ocorre após surtos no Congo e em outras partes da África, com mais de 500 óbitos; mortes sobem 19% em um ano

Após surtos no Congo e outras partes da África, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que a mpox, antigamente chamada de varíola dos macacos, voltou a ser uma emergência de saúde global, com casos confirmados entre crianças e adultos em mais de uma dúzia de países. Além disso, há uma nova forma do vírus se espalhando e poucas doses de vacinas estão disponíveis no continente africano.

No início desta semana, o Centro Africano para Controle e Prevenção de Doenças (Africa CDC) anunciou que os surtos de mpox eram uma emergência de saúde pública, com mais de 500 mortes, e pediu ajuda internacional para conter a propagação do vírus. "Isso é algo que deve preocupar a todos. O potencial de disseminação na África e além dela é muito preocupante", disse o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

O Africa CDC já havia informado que a mpox foi detectada em 13 países neste ano e mais de 96% de todos os casos e mortes ocorreram no Congo. Os casos aumentaram 160% e as mortes subiram 19% em comparação com o mesmo período do ano passado. Até agora, foram mais de 14 mil casos e 524 mortes.

"Estamos agora em uma situação em que a mpox representa um risco para muitos vizinhos dentro e ao redor da África Central", disse Salim Abdool Karim, especialista sul-africano em doenças infecciosas e presidente do grupo de emergência do Africa CDC. Ele observou que a nova versão da mpox que se espalha a partir do Congo parece ter taxa de mortalidade de 3% a 4%. Durante o surto global de mpox em 2022, que afetou mais de 70 países, houve óbito em menos de 1% dos casos.

Mais letal

Nova versão que se espalha a partir do Congo parece ter taxa de mortalidade de 3% a 4%

Anteriormente, os países ocidentais conseguiram conter a disseminação da mpox com a ajuda de vacinas e tratamentos, mas poucas opções estão disponíveis agora na África. "É uma falha da comunidade global que as coisas precisassem chegar a esse ponto para liberar recursos necessários", disse Michael Marks, professor da Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres.

Jacques Alonda, epidemiologista que trabalha no Congo com organizações internacionais, disse que ele e outros especialistas estão particularmente preocupados com a disseminação da mpox em campos de refugiados no leste conflituoso do país. "O pior caso que vi foi o de um bebê de seis semanas que tinha apenas duas semanas de vida quando contraiu mpox", disse ele, acrescentando que a criança ainda é tratada. ● AP

Variante tem sintomas mais leves e letalidade maior

No início deste ano, cientistas relataram o surgimento de uma nova forma mais letal de mpox, com uma letalidade de até 10%, em uma cidade mineradora congolesa, temendo que pudesse se espalhar mais facilmente. A mpox se espalha principalmente pelo contato próximo com pessoas infectadas, inclusive por meio de relações sexuais.

Ao contrário dos surtos anteriores, em que as lesões eram principalmente em peito, mãos e pés, a nova forma causa sintomas mais leves e lesões nos genitais. Isso torna mais difícil de identificar, o que significa que as pessoas também podem infectar outras sem saber que estão doentes.

VACINA. As autoridades congolesas disseram que pediram 4 milhões de doses da vacina contra a mpox, informou Cris Kacita Osako, coordenador do Comitê de Resposta do Congo, à AP. Osako disse também que essas doses seriam principalmente para crianças menores de 18 anos. "Os Estados Unidos e o Japão foram os dois países que se posicionaram para fornecer essas vacinas." ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 14/08

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
0% 15°	0% 23°	0% 18°	0MM	40 a 100%	13°/28°	15°/30°	17°/31°	18°/31°

SOL: NASCENTE: 6h30 POENTE: 17h51

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	12/08	12h18
CHEIA	19/08	15h25
MINGUANTE	26/08	06h25
NOVA	02/09	22h55

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)

Região	Chance de Chuva	Volume de Chuva	Temperaturas
RIBEIRÃO PRETO	0%	0mm	12°/34°
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	0%	0mm	12°/35°
ARAÇATUBA	0%	0mm	12°/35°
PRESIDENTE PRUDENTE	0%	0mm	11°/34°
MARÍLIA	0%	0mm	9°/33°
BAURU	0%	0mm	9°/33°
SOROCABA	8%	0mm	6°/30°
SÃO PAULO	0%	0mm	7°/29°
LITORAL SUL	2%	0mm	11°/23°
ARARAQUARA	0%	0mm	10°/33°
CAMPINAS	0%	0mm	8°/31°
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	0%	0mm	8°/29°
LITORAL NORTE	0%	0mm	16°/24°

Ondas: 15/08 — 2,5m; 1,5m; 1m

Precipitação Média — 100mm; 50mm; 25mm; 10mm; 5mm; 2mm; 1mm

TEMPOnaCidade.com.br
TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	20%	0mm	23°C/27°C
BELÉM	5%	0mm	24°C/30°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	16°C/24°C
BOA VISTA	25%	1mm	24°C/32°C
BRASÍLIA	0%	0mm	16°C/27°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	20°C/32°C
CUIABÁ	0%	0mm	21°C/31°C
CURITIBA	0%	0mm	5°C/22°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	11°C/21°C
FORTALEZA	0%	0mm	24°C/29°C
GOIÂNIA	0%	0mm	18°C/30°C
JOÃO PESSOA	20%	0mm	23°C/27°C
MACAPÁ	10%	0mm	26°C/33°C
MACEIÓ	30%	0mm	22°C/27°C
MANAUS	20%	0mm	25°C/30°C
NATAL	20%	0mm	23°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	23°C/35°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	9°C/21°C
PORTO VELHO	25%	0mm	24°C/32°C
RECIFE	10%	0mm	24°C/28°C
RIO BRANCO	0%	0mm	19°C/36°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	18°C/24°C
SALVADOR	45%	1mm	22°C/26°C
SÃO LUÍS	0%	0mm	25°C/31°C
TERESINA	0%	0mm	24°C/33°C
VITÓRIA	0%	0mm	18°C/24°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	10°C/25°C
ATENAS	+6h	26°C/36°C
BARCELONA	+5h	25°C/27°C
BERLIM	+5h	19°C/33°C
BRUXELAS	+5h	18°C/22°C
BUENOS AIRES	0h	9°C/17°C
CARACAS	-1h	22°C/28°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/23°C
ESTOCOLMO	+5h	17°C/25°C
GENEBRA	+5h	20°C/28°C
JOANESBURGO	+5h	9°C/19°C
LIMA	-2h	15°C/17°C
LISBOA	+4h	19°C/27°C
LONDRES	+4h	19°C/23°C
LOS ANGELES	-4h	18°C/26°C
MADRID	+5h	23°C/28°C
MIAMI	-1h	28°C/32°C
MONTEVIDÉU	0h	7°C/15°C
MOSCOU	+6h	14°C/22°C
NOVA YORK	-1h	22°C/28°C
PARIS	+5h	20°C/25°C
ROMA	+5h	26°C/36°C
SANTIAGO	0h	10°C/17°C
SYDNEY	+13h	15°C/18°C
TEL-AVIV	+6h	26°C/30°C
TÓQUIO	+12h	28°C/32°C
TORONTO	-1h	16°C/27°C
WASHINGTON	-1h	20°C/29°C

Violência

Após 20 anos, Gil Rugai é libertado e vai para o regime aberto

Condenado pelas mortes do pai e da madrasta, ele deve usar tornozeleira eletrônica; MP vai recorrer da decisão

FABIO GRELLET

O ex-seminarista Gil Rugai, que cumpre pena de 33 anos por matar a tiros o próprio pai, o publicitário Luiz Carlos Rugai, e a madrasta, Alessandra de Fátima Troitiño, em 2004, deixou o presídio em Tremembé, no interior paulista, na tarde de ontem. Ele foi autorizado pela Justiça a cumprir o restante da pena em regime aberto, usando tornozeleira eletrônica e cumprindo outras medidas cautelares. Ele sempre negou o crime.

O pedido de progressão para o regime aberto foi apresentado pela defesa de Gil Rugai em julho do ano passado. O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) sempre foi contrário, alegando que a "gravidade dos crimes cometidos evidencia personalidade inclinada à criminalidade e notório envolvimento com o submundo do crime". Por outro lado, os exames psicológicos e relatórios produzidos na cadeia indicavam bom comportamento, o que levou a juíza Sueli Zeraik de Oliveira Armani, do Departamento Estadual de Execução Criminal da 9.ª Região Administrativa Judiciária, na comarca de São José dos Campos, a autorizar a progressão.

"Ele não registra nenhuma infração disciplinar ao longo de todo o período de cumprimento da pena. Foi para o regime semiaberto em 2021 e vem usufruindo regularmente de saídas temporárias, sem notícia de intercorrências negativas. Cursa Arquitetura e Urbanismo na Faculdade Anhanguera de Taubaté desde o ano passado, com bom aproveitamento e sem registro de outro fato desabonador à conduta. Ademais, obteve resultado positivo no exame criminológico realizado", disse Sueli na decisão. Consultado, o MP-SP informou que vai recorrer da decisão judicial.

Circunstâncias

Vigia e arma achada perto de seu escritório foram essenciais na condenação; ele sempre negou o crime

O CRIME. Por volta das 21h30 de 28 de março de 2004, um domingo, Rugai e a mulher foram encontrados mortos a tiros na casa em que moravam, na Rua Atibaia, em Perdizes (zona oeste da capital). No imóvel funcionava também a produtora de vídeos do pai, chamada Referência Filmes, que produzia peças publicitárias para clientes como Danone e Marabraz.

Gil Rugai, então com 20 anos, morava com o pai desde os 12 – antes morou com a mãe, Maristela Rodrigues Grego, que se separou do marido quando Gil tinha 3 anos. Ele havia sido expulso de casa dias antes do crime, depois que o pai descobriu que Gil havia dado um suposto desfalque na empresa (em que trabalhava como administrador).

Na noite do crime, Gil dormiu na casa da mãe. Inicialmente, o vigia da Rua Atibaia disse à polícia que não vira nada de anormal naquela noite. Num segundo depoimento, porém, afirmou ter visto Gil saindo da casa, na companhia de outra pessoa, cuja identidade nunca foi descoberta. A prova definitiva surgiu no fim de junho de 2005, quando uma arma foi encontrada na caixa de águas pluviais de um prédio nos Jardins (zona oeste de SP) onde Rugai mantinha um escritório. A perícia concluiu que essa foi a arma usada no crime. Apesar das evidências, Gil sempre negou o crime. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra serviço de poda na zona oeste

Reclamação de Alexandre Mendes: "Na Rua Professor Astolfo Tavares Pais, 86, na zona oeste da cidade, estamos com um problema de difícil solução. A Prefeitura joga para Enel Distribuição São Paulo e essa volta para a Prefeitura de São Paulo, ou seja, ninguém resolve o problema teoricamente criado por eles mesmos por podas malfeitas e sem nenhum critério que acabam causando a inclinação das árvores pelo peso da copa. Qualquer dia, a árvore cai e a culpa será da mudança climática, ou seja, de um acidente por causas naturais."

Resposta da Enel: "Sobre a sua solicitação, informamos que na terça-feira a equipe da distribuidora realizou a poda da árvore localizada na Rua Professor Astolfo Tavares Pais, eliminando risco elétrico. Dessa forma, a árvore já pode ser podada e/ou rebaixada com segurança pela Prefeitura, uma vez que, agora, apenas cabos de telefonia permanecem perto da vegetação."

Resposta da Prefeitura: "A Subprefeitura do Butantã realizou a poda na árvore da Rua Professor Astolfo Tavares Pais nesta quinta-feira, dia 14, e após passar por avaliação constatou que a árvore está saudável e não necessita ser removida." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

O 'Estadão' não circulou

Desde o dia 29 e até 17 de agosto, excepcionalmente, não publicaremos a coluna *Há um Século* porque o jornal não circulou nessas datas em 1924.

A circulação foi impossibilitada em decorrência da Revolução Paulista de 1924. Com a retomada da cidade pelos governistas, o **Estadão**, que já havia elogiado em seus editoriais o idealismo do movimento tenentista e mantinha uma postura crítica em relação aos governantes do Partido Republicano Paulista e à administração federal, sofreu as consequências por manter uma posição de neutralidade durante o conflito. Julio Mesquita, diretor do jornal, foi preso por ordem do governo federal e enviado ao Rio de Janeiro. O **Estadão** teve sua circulação impedida até 17 de agosto.

Leia mais em: https://www.estadao.com.br/acervo/revolucao-de-1924-saiba-como-foi-a-guerra-nas-ruas-de-sao-paulo-ha-100-anos/ ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Sergio Santos Manaia Capuano – Dia 12, aos 89 anos. Era casado com Maria Cecília Nigro Capuano. Deixa os filhos Beatriz, Marta, Fernando, Ana Carolina, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Consolação.

IN MEMORIAM

Ivany Fiorezzi Tubero – Hoje, às 19h30, na Paróquia de São Gabriel, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

MISSA

José Paulo Cabral de Vasconcellos – Hoje, às 19h30, na Santuário Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na Praça do Santuário, 11, Perpétuo Socorro (7º dia).

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

● Tragédia no interior paulista ● Apuração e luto

Gravação de acidente tem desorientação e gritos

TV Globo teve acesso a análise de caixa-preta; copiloto percebeu a perda de sustentação, mas não foi possível deter a queda do ATR

A análise preliminar do gravador de voz da cabine do avião da Voepass que caiu com 62 pessoas a bordo em Vinhedo, no interior de São Paulo, na sexta-feira, indica que o copiloto Humberto de Campos Alencar e Silva perguntou ao piloto Danilo Santos Romano o que estava acontecendo após perceber que a aeronave perdia sustentação. De acordo com o *Jornal Nacional*, até o avião cair se passa na sequência cerca de 1 minuto e a gravação é finalizada com gritos.

Ainda de acordo com a TV Globo, o Laboratório de Leitura e Análise de Dados de Gravadores de Voo do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) transcreveu até agora cerca de duas horas de conversa entre o comandante e o copiloto e não foi possível identificar até o momento nenhuma causa para a queda do avião. Como o modelo ATR 72-500 tem as hélices muito próximas da cabine, o excesso de barulho ainda dificultou a compreensão dos diálogos. Não foram identificados sons de alertas de presença de fogo, falha elétrica ou de pane no motor.

Momentos finais

Alencar e Silva chegou a dizer que era preciso dar potência para estabilizar a aeronave da Voepass

Segundo investigadores ouvidos pelo *Jornal Nacional*, o copiloto Humberto de Campos Alencar e Silva chegou a dizer que era preciso dar potência para estabilizar a aeronave e impedir a queda, depois que percebeu a perda de sustentação. O relatório preliminar sobre o acidente deve ficar pronto em 30 dias. Já uma análise da Polícia Federal deve demorar 90 dias. ●

Só 6 das 62 vítimas de Vinhedo ainda não foram identificadas

Até ontem, 56 das 62 vítimas haviam sido identificadas. "Não tem como ter uma previsão *(de quando será encerrada a identificação)*. **São testes e testes. O trabalho com DNA pode demorar até dez dias", disse ontem o secretário estadual da Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, em entrevista à** *Rádio Eldorado*. **Ele destacou o trabalho feito em conjunto com a Polícia Científica do Paraná e a rapidez e excelência no trabalho dos peritos.**

Todos os corpos tiveram necropsia até domingo. Depois, permaneceram à disposição das equipes especializadas para a coleta de exames radiológicos, principalmente da cavidade bucal, para que fosse realizada a comparação odontológica com eventuais exames prévios. Outros trabalhos foram feitos, como detalhou Derrite, finalizando com o DNA. A unidade Central do Instituto Médico-Legal de São Paulo permanece trabalhando exclusivamente na identificação dos corpos das vítimas do acidente. Pela análise forense, todas morreram por politraumatismo na queda. ●

STF mantém sigilo nas investigações do Cenipa

RAYSSA MOTTA

Por 9 a 1, o Supremo Tribunal Federal (STF) validou ontem as regras que garantem sigilo e restringem o compartilhamento de informações produzidas pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) para inquéritos civis e criminais, ações judiciais e processos administrativos. Essas normas estão sistematizadas no Código Brasileiro de Aeronáutica. Ele estabelece ainda que a ação da Aeronáutica tem "precedência sobre procedimentos concomitantes".

Os ministros concluíram que a precedência do Cenipa não é monopólio, não impede investigações e está em linha com regras internacionais, além de ser útil para preservar provas. O sigilo ainda pode ser útil para esclarecer detalhes ocultos. "Entendo que a opção por prevenir perda de vidas futuras é mais valiosa do que propriamente punir pelas perdas de vidas passadas, não que sejam desimportantes, mas porque é irremediável", disse Luís Roberto Barroso.●

Copa Libertadores

Palmeiras comete falhas, perde para o Botafogo e joga por virada no Allianz

Defesa erra muito e o time carioca aproveita para fazer 2 a 1 e abrir vantagem na briga pela vaga nas quartas; Alviverde reclama de pênalti não marcado na etapa final

LEONARDO CATTO

O Palmeiras foi superado pelo Botafogo por 2 a 1 ontem, no jogo de ida das oitavas de final da Libertadores. Com o resultado, o time de Abel Ferreira vai precisar de uma vitória por dois gols de diferença para seguir vivo na busca pelo tetracampeonato. Os cariocas jogarão pelo empate na próxima quarta-feira, no Allianz Parque.

A linha de três defensores montadas por Abel Ferreira, marcada por boas exibições, teve uma noite para esquecer. Foi nas suas falhas que o Botafogo aproveitou, com a criatividade de Savarino e Almada e as finalizações de Luiz Henrique e Igor Jesus.

O Botafogo dominou as primeiras ações, mas faltou precisão. Luiz Henrique mostrou que estava obstinado a ser um dos nomes do jogo. O camisa 7 fez grande jogada em cima de Murilo e "amarrou" as pernas do zagueiro com um drible. Finalizou para fora, rente à trave de Weverton.

O time carioca, porém, podia contar que teria mais chances, com uma boa articulação mediada por Almada e Savarino. Foi este último que achou Igor Jesus aberto pela esquerda para originar o lance do primeiro gol.

A linha de três zagueiros montada por Abel Ferreira virou uma defesa com quatro jogadores. Poderiam ser cinco, seis ou mais, mas, postados sem atenção às suas costas, exatamente onde Luiz Henque infiltrou, nenhum seria capaz de cortar a bola que encontrou a cabeça do camisa 7 e só morreu dentro do gol.

A reação do Palmeiras não foi avassaladora. A equipe não deu sinais de se abalar com o gol dos cariocas, mas manteve boa dose de cautela.

Os palmeirenses precisaram contar com "ajuda" de John para empatar. Primeiro o goleiro quase sofreu um desarme dentro da área. Ele rifou a bola para um novo ataque do time paulista.

O mérito veio com passe de Rony para achar Maurício. Com a bola no pé e dentro da área, o reforço palmeirense chutou em cima do arqueiro, que aceitou o empate. Foi o primeiro gol do jogador com a camisa do Palmeiras.

O gol, contudo, não mudou o cenário. O Botafogo voltou ao ataque. Igor Jesus não precisou esperar o Natal para receber um presente em forma de passe de Luiz Henrique, nas costas de Vitor Reis. O camisa 99, cara a cara com Weverton, colocou os cariocas de novo na frente.

QUEDA. O ritmo do jogo diminuiu no segundo tempo. Irritado, Abel buscou mudanças com as entradas de Felipe Anderson e Estêvão.

O garoto mudou a dinâmica do time, que conseguiu buscar mais o ataque. Entretanto, ele volta de lesão e ainda não está com o mesmo poder de decisão que tinha antes da parada por causa da contusão.

Pouco pareceu fazer sentido quando o treinador sacou Veiga para entrar Fabinho. O Palmeiras manteve mais a posse e conseguiu avançar em bloco, mas teve dificuldades em chegar na área botafoguense.

Em um lance atípico, Estêvão conseguiu invadir a área e caiu na dividida com o zagueiro do Botafogo. Os palmeirenses reclamaram de pênalti, mas o árbitro Esteban Ostojich nada marcou, para revolta dos jogadores do time paulista e de Abel Ferreira. ●

OITAVAS DE FINAL - JOGO DE IDA

BOTAFOGO 2 × **PALMEIRAS** 1

Gols: Luiz Henrique, aos 22, Maurício, aos 32, e Igor Jesus, aos 38 do 1º T.
BOTAFOGO: John; Mateo Ponte, Bastos, Alexsander Barboza e Cuiabano (Marçal); Gregore, Marlon Freitas (Tchê Tchê) e Thiago Almada (Matheus Martins); Luiz Henrique (Allan), Savarino (Tiquinho Soares) e Igor Jesus. **Técnico:** Artur Jorge.
PALMEIRAS: Weverton; Vitor Reis, Gómez e Murilo; Giay, Aníbal Moreno, Raphael Veiga (Fabinho), Maurício (Estêvão) e Vanderlan; Rony (Lázaro) e Flaco López (Felipe Anderson). **Técnico:** Abel Ferreira.
Árbitro: Esteban Ostojich (URU).
Amarelos: Fláco Lopez, Raphael Veiga, Estêvão, Igor Jesus, Cuiabano e Tiquinho Soares. **Público:** 38.848 torcedores. **Renda:** R$ 1.775.401,25.
Local: Nilton Santos, no Rio.


PEDRO KIRILOS/ESTADÃO
Gómez e López, do Palmeiras, disputam a bola com Igor Jesus: atacante do Botafogo foi bem e fez um gol

OITAVAS DE FINAL

JOGOS DE IDA

TERÇA				
	Grêmio	2 x 1	Fluminense	
	San Lorenzo	1 x 1	Atlético-MG	
	Colo Colo	1 x 0	J. Barranquilla	
ONTEM				
	Peñarol	4 x 0	The Strongest	
	Talleres	0 x 1	River Plate	
	Botafogo	2 x 1	Palmeiras	
HOJE				
19h	Nacional	x	São Paulo	
21h30	Flamengo	x	Bolívar	

São Paulo usa retrospecto como força extra para encarar o Nacional


19h: PARAMOUNT+

O São Paulo visita hoje o Nacional, no Gran Parque Central, em Montevidéu, às 19h, no jogo de ida pelas oitavas de final da Copa Libertadores, bastante confiante. A seu favor, o time paulista tem uma invencibilidade diante dos uruguaios em confrontos pela principal competição do continente. Em quatro jogos, são duas vitórias e dois empates.

Além disso, a equipe de Luis Zubeldía tenta manter outra marca positiva. Já são quatro jogos sem tomar gol. A última vez que a defesa são-paulina foi vazada aconteceu na derrota por 1 a 0 contra o Fortaleza, pelo Campeonato Brasileiro.

Para manter a boa fase defensiva e a invencibilidade contra os uruguaios o técnico terá todos os titulares à disposição em Montevidéu. Mas não poderá contar com algumas opções importantes no banco.

Entre aqueles que não viajaram à capital do Uruguai está Igor Vinícius, que ficou no Brasil para se recuperar de um desgaste muscular. Erick também fica fora, mas a boa notícia é que o jogador realizou exames e não teve constatada lesão e deverá estar à disposição para o clássico contra o Palmeiras, no fim de semana, pelo Brasileirão. Galoppo é outro que não será opção para Zubeldía nesta noite.

O Nacional contará com reforços, como o atacante Nico López e o zagueiro Coates. O primeiro, porém, começará no banco e será opção para o técnico Martín Lasarte. Ele ainda trabalha para recuperar ritmo de jogo, depois de chegar do León, do México.

Coates, contudo, pode começar a partida e reeditar a dupla com Diego Polenta, que já figurou na linha defensiva da seleção uruguaia. Dois outros reforços, o atacante colombiano Herazo e o lateral-direito Rodríguez, também devem estar à disposição.

O atacante Gonzalo Carneiro, ex-jogador do São Paulo, está fora. Ele estava em grande fase, mas sofreu uma grave lesão no joelho direito no mês de julho e não joga mais nesta temporada.●

OITAVAS DE FINAL - JOGO DE IDA

NACIONAL × **SÃO PAULO**

NACIONAL: Luis Mejía, Leandro Lozano, Sebastián Coates, Diego Polenta e Gabriel Báez; Lucas Sanabria, Christian Oliva e Maurício Pereira; Galeano, Bentancourt e Recoba.
Técnico: Martín Lasarte.
SÃO PAULO: Rafael; Rafinha, Arboleda, Alan Franco e Welington; Luiz Gustavo e Bobadilla; Lucas, Luciano e Ferreira; Calleri.
Técnico: Luis Zubeldía.
Árbitro: Facundo Tello (ARG).
Horário: 19h.
Local: Estádio Gran Parque. Central, em Montevidéu, no Uruguai.

Supercopa da Europa

Vini Jr. e Mbappé jogam juntos pela primeira vez e Real Madrid é campeão

Brasileiro e francês, que marcou um gol, fazem boa partida nos 2 a 0 sobre a Atalanta que garantiram a taça ao time espanhol

VARSÓVIA

CZAREK SOKOLOWSKI/AP



Vini Jr. e Mbappé se entenderam bem; boa primeira impressão

A parceria entre Vinícius Júnior e Mbappé começou com um título. Ontem, em Varsóvia, o Real Madrid venceu a Atalanta por 2 a 0 e conquistou a Supercopa da Europa. Ambos fizeram boa partida. O brasileiro deu a assistência para o primeiro gol merengue, marcado por Valverde; estreante, o francês fez o segundo da equipe espanhola. Endrick foi relacionado, mas não saiu do banco.

"Esse time é o maior do mundo. Às vezes é uma loucura. Levantamos um troféu. Esse era o objetivo", disse Mbappé à TNT Sports. "Um grande prazer estar aqui. Consegui até marcar um gol. Como atacante, isso é o ideal."

O jogo na capital da Polônia reuniu os campeões da Liga dos Campeões e da Liga Europa. O título foi o 10º ganho por Vini Jr. no Real em 11 finais disputadas pela equipe. O croata Modric, que entrou na etapa final no lugar do brasileiro Rodrygo, ergueu seu 27º troféu. Ele está no Real desde 2012. Os espanhóis faturaram a Supercopa pela sexta vez.

Com propostas distintas, as duas equipes buscaram ter o controle da partida em Varsóvia. A Atalanta centrou sua estratégia em uma forte marcação individual a partir do seu campo de defesa, enquanto o Real buscava a movimentação e a triangulação com o seu poderoso ataque.

Vigiado de perto, Mbappé completou um cruzamento da direita, mas a zaga travou o chute. Depois disso, o que se viu foi um duelo de meio-campo, em que as chances de gol rarearam. No fim do primeiro tempo, Rodrygo apimentou o duelo ao carimbar o travessão, mas foi pouco pelo que se esperava do time merengue.

Estreia no Espanhol
O Real Madrid faz seu primeiro jogo na LaLiga domingo, fora de casa, contra o Mallorca

O segundo tempo começou com a Atalanta no ataque. O time italiano criou duas boas chances. Na primeira, Pasalic cabeceou, e Courtois fez milagre para mandar a bola para a linha de fundo.

Então, o Real Madrid tratou de colocar as coisas em seu devido lugar. Vini Jr. passou pelo seu marcador, foi à linha de fundo, e só rolou para Valverde empurrar para o fundo das redes e fazer 1 a 0, aos 14 minutos.

A desvantagem bagunçou o esquema da Atalanta, que escapou de levar mais dois gols na sequência com o próprio Vini Jr. e depois em finalização do meia inglês Bellingham.

A blitz espanhola continuou e numa bela trama Mbappé aumentou a festa do Real. Rodrygo roubou a bola e tocou para Vini Jr, que cruzou na área. Bellingham apareceu na esquerda, esperou a aproximação de Mbappé, e só rolou para a bela conclusão do francês: 2 a 0 aos 22 minutos.

"É o melhor time porque se tem os melhores jogadores aqui. É um prazer jogar com o Vini, com Bellingham, com todos eles", elogiou o francês. Substituído na parte final da partida, Mbappé deixou o campo bastante aplaudido.●

Corinthians

Clube admite atraso no pagamento de parcela referente à contratação de Raniele

O Corinthians confirmou ontem que atrasou o pagamento de uma parcela ao Cuiabá referente à contratação de Raniele. O clube evitou estipular um prazo para a quitação da dívida. O Corinthians dividiu o pagamento de 60% dos direitos econômicos do volante em quatro parcelas e atrasou a de julho. O valor total do negócio gira na casa dos R$ 13,4 milhões.●

Herdeiro

Filho de Ronaldinho Gaúcho vai jogar em time da segunda divisão da Inglaterra

Filho de Ronaldinho Gaúcho, o lateral João Mendes, foi confirmado ontem como reforço do Burnley, time da segunda divisão da Inglaterra. O jogador, de apenas 19 anos, passou por exames médicos e assinou com o clube inglês até 2026. João Mendes vinha atuando pelo time sub-19 do Barcelona. Seu contrato com o clube catalão terminou no fim de junho.●

Atlético-MG

Libertadores: clube cobra punição a atos racistas de torcedores do San Lorenzo

A direção do Atlético-MG condenou os atos racistas cometidos por torcedores do San Lorenzo, no estádio Nuevo Gasómetro, em Buenos Aires, na partida entre os times, terça-feira, pela Libertadores, e cobrou punições. "Enquanto não houver punições severas, iremos conviver com esse tipo de situação cruel e desumana", afirmou o clube mineiro, ontem. Torcedores da equipe argentina fizeram gestos imitando macaco em direção à área da arquibancada onde estava a torcida atleticana.●

ESPN



Agressão

Pai de Lamine Yamal é esfaqueado em briga na Espanha e está em estado grave

O pai do atacante do Barcelona Lamine Yamal, Mounir Nasraoui, foi esfaqueado depois de uma briga em um estacionamento na cidade de Mataró, na Espanha. Ele foi levado ao hospital Can Ruti de Badalona e está internado em estado grave. As informações são do jornal espanhol *La Vanguardia*. O motivo da briga que levou à agressão ainda não foi esclarecido.●

Premier League

Futebol inglês cria canal para explicar decisões dos árbitros

LONDRES

A Premier League, liga que organiza o Campeonato Inglês, vai lançar uma página oficial para fazer as análises em tempo real da atuação dos árbitros nos jogos da competição. O objetivo é explicar à torcida as decisões tomadas em campo.

O Premier League Match Centre funcionará na rede social X, antigo Twitter, e contará com a participação de especialistas do Professional Game Match Officials Limited (PGMOL), órgão responsável pela arbitragem de jogos do futebol profissional inglês.

Segundo a liga, a página trará explicações factuais sobre as decisões de arbitragem, incluindo aquelas tomadas pelo VAR. "Emitiremos atualizações quase em tempo real sobre questões operacionais de todas as partidas, incluindo esclarecimentos sobre arbitragem e VAR. Esta conta está aberta para todos os torcedores seguirem com o objetivo de aumentar a transparência em torno do VAR e da arbitragem na Premier League", diz o comunicado.

Os responsáveis pelas explicações terão acesso integral ao material usado pela central de arbitragem da liga, instalada em um complexo administrativo em Londres. De lá, é possível acessar imagens e áudio em tempo real dos 20 estádios que sediam jogos da primeira divisão inglesa e as transmissões em canais licenciados em todo o mundo.●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● ATP 1000 e WTA 1000 de Cincinnati
Segunda rodada
12h / ESPN 2 e Disney+

FUTEBOL
● Campeonato Espanhol
Athletic Bilbao x Getafe
14h / ESPN 4 e Disney+
Bétis x Girona
16h30 / ESPN 4 e Disney+
● Camp. Brasileiro Sub-17
Fluminense x Atlético-MG
18h30 / SporTV
● Copa Sul-Americana
Libertad x Sportivo Ameliano
19h / ESPN 4 e Disney+
Athletico-PR x Belgrano
19h / Paramount+
Boca Juniors x Cruzeiro
21h30 / Paramount+
● Copa Libertadores
Nacional x São Paulo
19h / Paramount+
Flamengo x Bolívar
21h30 / ESPN e Disney+
● Série B
Operário-PR x Ituano
21h / Premiere
● Camp. Brasileiro Sub-20
Internacional x Fluminense
21h / SporTV

BASQUETE
● WNBA
NY Liberty x LA Sparks
22h / ESPN 3

Itens colecionáveis

O 'salto olímpico' nas vendas com a mini-Rebeca

Empresa fabrica produtos oficiais do comitê olímpico; medalhas de ginasta elevaram procura em 200% em um mês

MEMORABILIA DO ESPORTE



Bonecos de Rebeca, Varejão, Rafaela e Bruninho estão entre os itens

GEOVANNA HORA

Faltavam apenas 20 dias para o início dos Jogos Olímpicos de Paris quando os jornalistas Sammy Vaisman e Bruno Neves conseguiram um acordo com o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) para produção de miniaturas licenciadas dos atletas brasileiros.

Segundo Vaisman, com a parceria, a projeção era de que a competição fosse trazer um aumento de 50% nas vendas da empresa, mas aí vieram os saltos e as medalhas de Rebeca Andrade, e a empresa subiu junto: o crescimento chegou a 200%. "A gente foi surpreendido, porque as vitórias da Rebeca não causaram só um aumento na procura por itens relacionados a ela, mas sim ao universo da Olimpíada no geral", afirma Vaisman, que não revela o faturamento.

A Memorabília do Esporte nasceu em 2021, quando Neves produziu uma miniatura do Toyota Celica dado ao ex-jogador Zico na final do Mundial de Clubes de 1981.

Nessa época, Vaisman era dono de uma agência de comunicação responsável pela assessoria de atletas como a ginasta Rebeca Andrade, a judoca Rafaela Silva e o canoísta Pepê Gonçalves. Ele conhecia o mercado de coleções, mas queria investir em algo que fosse raro e decidiu apostar na memorabília.

Os dois segmentos têm diferenças importantes. "O colecionador pode definir as regras da sua coleção e organizar os itens de acordo com o seu gosto pessoal, enquanto a memorabília segue regras internacionais, que exigem que os artigos sejam únicos ou de séries limitadas e tenham certificação", explica Vaisman.

INSPIRAÇÃO NA NBA. Eles se inspiraram no modelo adotado pela NBA. A principal liga de basquete do mundo investe principalmente em produtos certificados e autografados, com lotes pequenos.

A dupla também contratou uma empresa para realizar uma pesquisa e entender quais eram as prioridades do público brasileiro. Um dos tópicos questionava por quais motivos o consumidor pagaria mais caro por um item colecionável.

O levantamento mostrou que as pessoas preferem opções que tenham algum detalhe raro, como autógrafos e unidades numeradas, e não se importam em investir mais em produtos vendidos por empresas que não sejam oficiais.

Os principais produtos comercializados pela marca são miniaturas, cards, pins (espécie de broche), histórias em quadrinhos e pequenas medalhas feitas em parceria com a Casa da Moeda. Eles trabalham atualmente com cerca de 150 atletas de 20 modalidades.

As vendas são feitas pelo site da empresa e os produtos também estão expostos na loja do Time Brasil, no Rio, e no Parque Time Brasil, em São Paulo. De acordo com o site, a miniatura da ginasta Rebeca Andrade custa R$ 900. Os jogadores Bruninho, do vôlei, e Varejão, do basquete, têm miniaturas a R$ 1,2 mil. O combo pin e card autografado da judoca Rafaela Silva custa R$ 135. ●

B10. Meio de pagamento. Liberado pelo BC, Pix por aproximação deve concorrer com cartões de crédito



Contas públicas Débitos com a União

Senado aprova projeto que flexibiliza pagamento de dívidas dos Estados

Aprovado por 70 votos a 2, texto permite juro real que pode chegar a zero e aumento de gastos em 2024 para compor o limite de despesas do próximo ano

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Estados endividados poderão aumentar despesas com um controle menor e um teto de gastos mais flexível do que o existente atualmente, conforme projeto aprovado ontem à noite pelo Senado por 70 votos a 2. O relator da proposta, senador Davi Alcolumbre (União-AP), apresentou parecer que afrouxa o ajuste fiscal que governos endividados terão de fazer para renegociar as dívidas com a União. O texto segue agora para a Câmara.

De autoria do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o projeto cria um novo regime batizado de Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). Estados que estão no regime atual (Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Goiás) poderão migrar para o novo plano, com condições mais facilitadas.

Segundo o relatório, as dívidas poderão ser pagas com juros reais (descontada a inflação) de 0% a 2% ao ano com a transferência de ativos do Estado, como companhias estatais, para a União, e a troca de parte dos débitos por investimentos em educação (quanto mais o Estado consegue repassar, menor o juro, até cair a zero). Hoje, a União cobra 4% de juros reais.

Rito
Aprovado em turno único, projeto segue agora para votação na Câmara

Como contrapartida, o governo estadual terá de adotar um ajuste fiscal. Atualmente, esse limite equivale a um teto de gastos que corrige as despesas apenas pela inflação. O novo regime, de acordo com o parecer do relator, muda o parâmetro permitindo uma correção pela inflação mais um porcentual equivalente ao crescimento da receita, que pode chegar a 70% para Estados com resultado primário (receitas menos despesas) positivo.

O projeto admite que os Estados possam aumentar despesas em 2024 e adotar o teto só em 2025, com base no valor gasto neste ano. Na prática, o texto abre margem para que os governos estaduais gastem sem o freio nas contas deste ano para aumentar o valor autorizado para 2025 e nos anos seguintes. Além disso, retira os gastos obrigatórios com saúde e educação da limitação fiscal.

A justificativa para a mudança foi adequar a regra ao novo arcabouço fiscal da União. Não haverá, porém, o limite de crescimento real de até 2,5% da despesa para os Estados, como acontece com o governo federal. "A combinação de menor pagamento de prestação da dívida (*disponibilizando dinheiro em caixa*) com maior limite para expansão da despesa primária redundará em piora do resultado primário dos Estados", diz o economista e pesquisador do Insper Marcos Mendes.

Para o relator do projeto, a dívida anterior ficou "impagável". "É certo que erros foram cometidos no passado para as dívidas chegarem a esse ponto, mas não nos cabe nesse momento apontar culpados", escreveu Alcolumbre, no parecer. "Temos de nos unir no desafio de encontrar uma solução." ●

GOVERNO DESISTE DE MUDANÇA QUE PODERIA REDUZIR PISO DA SAÚDE. PÁG. B2



Celso Ming celso.ming@estadao.com

Delfim Netto

Antônio Delfim Netto, falecido na madrugada da última segunda-feira, foi um dos três gigantes da política econômica da segunda metade do século passado. Os outros dois foram Mário Henrique Simonsen e Roberto Campos.

Delfim foi grande conhecedor da teoria econômica. Nada lhe escapava. Devorava livros, *papers*, teses defendidas em bancas remotas. Do que não vinha impresso, providenciava cópia, imprimia, mandava encadernar e acolhia à biblioteca.

Não dá para enquadrá-lo em quaisquer das grandes escolas econômicas. Aproveitava o que podia do keynesianismo, do monetarismo de Milton Friedman, do liberalismo clássico de Friedrich von Hayek e, até mesmo, do socialismo utópico da Escola Fabiana. Era um pragmático.

No exercício da política econômica, enquanto poderoso ministro dos governos militares, foi maquiavélico e, a partir daí, polêmico. Quando podia, intervinha nos mercados. Controlou os preços pelos custos; derrubou a inflação com importação do que faltava no momento, como no caso do feijão- preto, encomendado do México; lançou a indústria às exportações. E foi assim que empurrou a atividade econômica em direção ao chamado milagre econômico brasileiro, entre 1969 e 1973, quando o PIB avançava a 11% ao ano.

O presidente Geisel não gostava dele e o "exilou" como embaixador na França. Lá, deve ter sido influenciado por Edith Piaf: repetia que não se arrependia de nada (*"je ne regrette rien"*), porque entendia que as maldades foram cometidas para o bem. Não se arrependeu de ter assinado o AI-5, auge da ditadura, porque podia tomar decisões sem dar satisfação aos políticos, como déspota esclarecido.

JOSE PAULO LACERDA/ESTADÃO - 4/12/2002



Delfim: déspota esclarecido?

Debatia com qualquer adversário. A cada 1º de maio, seu aniversário, recebia empresários, amigos e economistas, em uma espécie de cerimônia de beija-mão, como a que dom João VI promovia na Corte.

Quando o então presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, argumentou que a dívida externa estava paga porque o total dos juros ultrapassava o principal, explicou que os juros eram o aluguel do empréstimo: "Por acaso o inquilino pode ficar com a casa porque ao longo do tempo a soma dos aluguéis ultrapassou o valor do imóvel?", perguntou. Ulysses entendeu e se calou.

De prosa fácil e bem-humorada, brincava com críticos e jornalistas. Um dia recebeu em Paris o ex-ministro Roberto Campos, então embaixador em Londres. Aos jornalistas ávidos por saber do que tratavam, disse que estavam combinando as mentiras que diriam depois. E riu.

A cada 15 dias recebia, um por um, os principais jornalistas da área econômica, no seu escritório de São Paulo, no edifício da Receita Federal. Passava informações e, mais do que isso, ensinava, rabiscando em papéis que depois picava com as mãos em pedaços miúdos. Nunca se queixou de matéria imprecisa ou que distorcia informações.

Não haverá no Brasil outro Delfim Netto. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Contas públicas Repercussão negativa

Governo desiste de mudança que poderia reduzir piso da Saúde

Proposta da Fazenda alterava conceito de Receita Corrente Líquida (RCL), o que afetaria também despesas com servidores estaduais

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O Ministério da Fazenda tentou emplacar uma mudança no projeto de renegociação das dívidas dos Estados no Senado que poderia diminuir os gastos com saúde pública – uma das áreas que pressionam as contas públicas – projetados para os próximos anos. O texto, porém, repercutiu mal entre aliados do governo no Congresso e governadores, levando o Executivo a recuar e a pedir que o relator do projeto, senador Davi Alcolumbre (União-AP) retirasse o dispositivo do parecer.

A proposta alterava o conceito de Receita Corrente Líquida (RCL), que serve para calcular quanto a União deve gastar com ações e serviços públicos de saúde, a partir de 2028. Além de mexer com o piso da Saúde, a mudança forçaria Estados a reduzir gastos com servidores, que são calculados pelo mesmo parâmetro – o que desagradou a governadores.

A Constituição estabelece que o governo federal deve desembolsar 15% da Receita Corrente Líquida em gastos com saúde, incluindo exames, cirurgias, construção de hospitais, postos de saúde, pagamento de profissionais e apoio a Estados e municípios. Esse gasto pressiona o arcabouço fiscal e pode deixar outras despesas do governo federal sem dinheiro a partir de 2028, como mostrou o **Estadão**.

O conceito de Receita Corrente Líquida está na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF); portanto, a alteração não dependeria de mudança na Constituição, mas de uma lei complementar, como é o projeto do Senado. A ideia de mexer na Constituição para mudar o piso encontrou resistência do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Reação

Texto original não foi bem recebido entre aliados do governo, que pediu a retirada do dispositivo

A proposta de alterar a LRF, que entrou na primeira versão do parecer de Alcolumbre, retirava da base de cálculo da RCL receitas extraordinárias, que o governo não arrecada a todo momento – entre elas concessões e permissões; dividendos e participações, como é o caso do lucro da Petrobras; receitas de exploração de recursos naturais; e receitas de programas de recuperação fiscal dos Estados e municípios com a União.

Para os Estados e municípios, a mudança impactaria diretamente nas contas públicas. A RCL serve como parâmetro para definir o limite de gastos com pessoal. Com menos receitas no cálculo, haveria pressão maior para reduzir despesas com a folha salarial. Estados mais dependentes de receitas extraordinárias do petróleo, como o Rio de Janeiro, onde um quarto da receita vem de royalties e participação especial, teriam de reduzir mais os gastos com servidores.

A intenção, de acordo com o relator, era evitar que governos estaduais e municípios usem receitas extraordinárias, que só aparecem uma vez ou outra, para aumentar gastos que se tornam permanentes e oneram a manutenção da máquina pública. "A alteração proposta é para excluir do conceito receitas eventuais, sem caráter continuado. Essa medida evita que receitas eventuais deem ensejo à assunção de despesas de caráter permanente, fortalecendo a responsabilidade fiscal", escreveu Alcolumbre. Na segunda versão, porém, a mudança desapareceu do relatório, a pedido do governo. ●

Parcelamento de dívidas dos municípios com o INSS passa no Senado

BRASÍLIA

O Senado aprovou ontem à noite Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para o refinanciamento das dívidas dos municípios. O texto, relatado pelo líder do PL, senador Carlos Portinho (RJ), prevê limite às prefeituras para pagamento de precatórios, ampliação do parcelamento das dívidas com a Previdência e prorrogação da desvinculação de receitas até 2032. A proposta segue agora para análise da Câmara dos Deputados.

O impacto da PEC nos cofres públicos é de R$ 1,54 bilhão em 2024; R$ 1,73 bilhão em 2025; R$ 1,86 bilhão em 2026; e R$ 1,98 bilhão em 2027. As estimativas, no entanto, mantêm de fora 1.561 municípios que não apresentam dados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi), do Tesouro Nacional. "Trata-se de estimativa realizada sob premissas conservadoras e mediante hipóteses necessárias à complementação dos dados faltantes de 1.561 municípios no Siconfi", diz o relatório.

Conforme o texto, acordado com o Ministério da Fazenda, o prazo de parcelamento das dívidas dos municípios com a Previdência foi ampliado de 240 para 300 meses, ou seja, de 20 para 25 anos. Em pedido feito pela equipe econômica, o senador determinou que a correção do valor e dos juros aplicados sobre os parcelamentos será feita com base na taxa Selic.

O texto também eleva o percentual da desvinculação das receitas dos municípios em 2025, de 30% para 50%, com a justificativa de garantir maior flexibilidade orçamentária. O relatório prevê ainda a desvinculação integral dos valores recebidos a título de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM), exceto se os recursos estiverem destinados a despesas, órgãos ou fundos previdenciários. Caso haja dívidas com o Regime Geral de Previdência Social (RPGS) ou de precatórios, até 40% do valor desvinculado da CFEM deverá ser destinado ao seu pagamento – "observado eventual parcelamento e os limites instituídos pela PEC".

Efeito

Só neste ano, o impacto nos cofres públicos é estimado em R$ 1,54 bilhão

O relator também estabeleceu que, no caso das prefeituras que não fizerem uma reforma previdenciária em seus regimes próprios até o fim de 2026, passarão a vigorar a partir de 2027 "as mesmas regras do regime próprio de Previdência Social dos servidores da União".

Em atendimento a pedido do Ministério da Fazenda, o relator incluiu ainda a proposta de desvinculação de fundos do Poder Executivo da União para financiamento de projetos relacionados ao enfrentamento, à mitigação e à adaptação à mudança do clima.

● GIORDANNA NEVES e GABRIEL HIRABAHASI

Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados no Estado de São Paulo

CNPJ 47.463.179/0001-87

Edital de Convocação

Será realizada no **dia 20 de agosto de 2024 às 08:00 horas** na sede social do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados no Estado de São Paulo, sito à Praça Dom José Gaspar, nº 30 - 10º andar, em São Paulo-SP, uma **Assembleia Geral Extraordinária** das empresas associadas ou não do Sindicato, para tratar da seguinte ordem do dia: a) apreciar, discutir e deliberar sobre as pautas de reivindicações e do reajustamento salarial dos empregados e outras reivindicações, apresentadas pela **FETIASP** e **FITIASP** visando a renovação da Convenção Coletiva com data-base em 1º de setembro de 2024; b) Aprovação e desconto da Contribuição Assistencial Patronal das empresas associadas ou não a favor do Sindicato da Indústria de Laticínios ou outra contribuição de assistência nas negociações coletivas ou para custeio da atividade sindical, bem como, tratar de assuntos de enquadramento sindical; outros assuntos. **Não havendo número legal na hora designada, a assembleia será instalada 02 (duas) horas depois, deliberando então, com os presentes.**

São Paulo, 15 de agosto de 2024

Carlos Humberto Mendes de Carvalho - Presidente

dexco

Dexco S.A.

CNPJ. 97.837.181/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300154410

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 03 DE JULHO DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: em 03 de julho de 2024, às 11h00, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP). **MESA:** Alfredo Egydio Setubal (Presidente), Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel (Vice-Presidentes) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário). **QUORUM:** a totalidade dos membros efetivos. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** os Conselheiros deliberaram, por unanimidade, conforme documentos e proposta da administração que ficam arquivados na sede da Dexco S.A. ("Companhia"): **I** - receber as renúncias do Sr. Rodolfo Villela Marino ao cargo de conselheiro efetivo e da Sra. Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela ao cargo de conselheira suplente, apresentadas neste ato pelos referidos conselheiros e que ficam arquivadas na sede social. **II** - aprovar a proposta da administração que contempla a criação de um novo cargo no Conselho de Administração para o mandato atual, passando de 8 para 9 membros, tendo sido indicados, após finalização do processo seletivo conduzido pela Diretoria de Gente e Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação: (i) ao cargo de conselheira independente, a Sra. **Andréa Cristina de Lima Rolim**, brasileira, economista, divorciada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 20.532.366-2 SSP/SP, inscrita no CPF/ME sob o nº 102.426.328-23, com endereço comercial na Avenida Paulista, 1938, Piso Terraço, Bela Vista, Município de São Paulo, Estado de São Paulo - CEP: 01310-942, (ii) ao cargo de conselheiro efetivo, o Sr. **Harry Schmelzer Junior**, brasileiro, engenheiro eletricista, casado, portador da Cédula de Identidade RG nº 599.160 SSP/SC, inscrito no CPF/ME sob o nº 444.489.619-15, com endereço na Avenida Paulista, 1938, Piso Terraço, Bela Vista, Município de São Paulo, Estado de São Paulo - CEP: 01310-942, em razão da renúncia do Sr. Rodolfo Villela Marino ao cargo de conselheiro efetivo; e (iii) ao cargo de conselheiro suplente, o Sr. **Rodolfo Villela Marino**, brasileiro, casado, administrador, portador da Cédula de Identidade RG nº 15.111.116-9 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 271.943.018-81, com endereço comercial no Município de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1.938, 5º andar, Consolação, CEP 01310-200, em razão da renúncia da Sra. Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela ao cargo de conselheira suplente. **III** - com base na recomendação favorável do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação: a) registrar que os candidatos indicados pelos acionistas controladores à eleição, a ser submetida aos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária em 24 de julho de 2024 ("AGE"), cumprem os critérios e requisitos previstos na Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento e Diretoria da Companhia ("Política de Indicação"); e b) manifestar-se favoravelmente ao enquadramento do Sra. Andréa Cristina de Lima Rolim aos critérios de independência estabelecidos no Regulamento do Novo Mercado da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão e na regulação e legislação vigentes, com base na autodeclaração de independência apresentada. **IV** - por conseguinte e nos termos do Estatuto Social da Companhia, aprovar: **(i)** a convocação dos acionistas da Companhia para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), e **(ii)** a íntegra da proposta da administração, a qual será submetida à deliberação na AGE, a fim de: 1) Incluir um novo Capítulo IX no Estatuto Social, com o objetivo de regular a possibilidade de celebração de acordos de indenidade pela Companhia, bem como renumerar os artigos e capítulos seguintes do Estatuto Social; 2) Consolidar o Estatuto Social para refletir as alterações estatutárias aprovadas na AGE; 3) Criar 1 (um) novo cargo no Conselho de Administração da Companhia, de forma que o Conselho de Administração eleito para o mandato em curso passará a ser composto por 9 (nove) membros efetivos; 4) Eleger 1 (um) membro efetivo do Conselho de Administração, para cumprir mandato unificado com os demais conselheiros da Companhia, até a posse dos conselheiros que vierem a ser eleitos na assembleia geral ordinária a ser realizada em 2025; 5) Deliberar sobre a independência de candidato para ocupar o cargo de membro do Conselho de Administração, nos termos do artigo 140, § 2º, da Lei nº 6.404/1976, dos artigos 6º e 7º do Anexo K à Resolução CVM nº 80/2022, e dos artigos 15 a 17 do Regulamento do Novo Mercado da B3; 6) Eleger 1 (um) membro efetivo do Conselho de Administração, em razão da renúncia do Sr. Rodolfo Villela Marino, para cumprir o mandato em curso, até a posse dos conselheiros que vierem a ser eleitos na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2025; e 7) Eleger 1 (um) membro suplente do Conselho de Administração, em razão da renúncia da Sra. Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela, para cumprir o mandato em curso, até a posse dos conselheiros que vierem a ser eleitos na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2025. **V** - autorizar a Diretoria da Companhia a tomar todas as providências necessárias à formalização das deliberações ora aprovadas, incluindo, mas não se limitando, à disponibilização aos acionistas da Companhia da presente ata, do edital de convocação e da proposta da administração da referida AGE nos websites de Relação com Investidores da Companhia (https://ri.dex.co/), da B3 (www.b3.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br), e na sede social. **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que foi lida, aprovada e assinada pelos Conselheiros. São Paulo (SP), 03 de julho de 2024. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel - Vice-Presidentes; Andrea Laserna Seibel, Márcio Fróes Torres, Marcos Campos Bicudo, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Conselheiros; e Guilherme Setubal Souza e Silva - Secretário. Certifico ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 03 de julho de 2024. (a) **Guilherme Setubal Souza e Silva** - Secretário do Conselho de Administração. JUCESP sob nº 287.921/24-4 em 30.07.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

SP

CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90020/2024 - UASG 263101

PROCESSO CETESB Nº 23/2024/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando Fornecimento de bomba de vácuo isenta de óleo, 20 a 30 LPM, vácuo 740MMHG, 127VCA, conforme especificação técnica e demais condições constantes deste Edital e seus anexos.

Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".

Início da abertura da sessão pública: 30/08/2024 às 09:00h.

A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.

Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgovcetesb@sp.gov.br.

CETESB Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística SP SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

SP

CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90033/2024 - UASG 263101

PROCESSO CETESB Nº 16/2024/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando prestação de serviços de engenharia para execução de aterro, fundação tipo "Radier" em concreto armado e alvenaria estrutural para receber Estações Telemétricas de medição da qualidade do ar, incluindo as instalações elétricas, de telefonia, aterramento e fechamento com gradil. As instalações serão na cidade de Cubatão, conforme especificações constantes do Termo de Referência, Anexo I do Edital.

Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".

Início da abertura da sessão pública: 02/09/2024 às 09:00h.

A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.

Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgovcetesb@sp.gov.br.

CETESB Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística SP SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 153ª (Centésima Quinquagésima Terceira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio das 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 153ª (centésima quinquagésima terceira) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.2 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), da 2ª (Segunda) e da 3ª (Terceira) Séries da 153ª (Centésima Quinquagésima Terceira) Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. com Lastro em Créditos do Agronegócio Devidos pela Marfrig Global Foods S.A.*" ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia" ou "AGT"), a realizar-se no dia **04 de setembro de 2024, às 10:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da **Plataforma Digital Ten Meetings** ("Plataforma Digital"), sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA, nos termos deste edital, por meio de link que será encaminhado pela Emissora a cada custodiante dos Titulares dos CRA devidamente habilitados, sem prejuízo da possibilidade da adoção de instrução de voto a distância previamente à realização da AGT, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** aprovar sobre a alteração da hipótese de Evento de Vencimento Antecipado Automático, prevista no item (v) da cláusula 5.1.1, do "*Instrumento Particular de Escritura da 9ª (Nona) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Até 3 (Três) Séries, para Colocação Privada da Marfrig Global Foods S.A.*" ("Escritura de Emissão") e no item (v), da cláusula 7.1.1, do Termo de Securitização, para constar da seguinte forma: **(a) na Escritura de Emissão**: "*(...) **(v)** liquidação, dissolução ou extinção da Emissora e/ou qualquer Subsidiária Relevante, exceto se decorrente de reorganização societária realizada no âmbito do mesmo Grupo Econômico da Emissora e desde que observadas a legislação e regulamentação aplicáveis à emissão de certificados de recebíveis do agronegócio à época da realização da mencionada reorganização societária, sendo que, para os fins deste item, "Grupo Econômico" significará as sociedades controladoras, controladas ou coligadas da Emissora, desde que por eles controladas ou que estejam sob controle comum e "Afiliada" significa quaisquer sociedades que sejam, pela Emissora, controladas ou que estejam sob controle comum*"; **(b) no Termo de Securitização:** "*(...) **(v)** liquidação, dissolução ou extinção da Devedora e/ou qualquer Subsidiária Relevante, exceto se decorrente de reorganização societária realizada no âmbito do mesmo Grupo Econômico da Devedora e desde que observadas a legislação e regulamentação aplicáveis a emissão de certificados de recebíveis do agronegócio à época da realização da mencionada reorganização societária, sendo que, para os fins deste item, "Grupo Econômico" significará as sociedades controladoras, controladas ou coligadas da Devedora, desde que por eles controladas ou que estejam sob controle comum e "Afiliada" significa quaisquer sociedades que sejam, pela Devedora, controladas ou que estejam sob controle comum*"; **(ii)** aprovar a alteração da hipótese de Evento de Vencimento Antecipado Automático, prevista no item (vii), da cláusula 5.1.1, da Escritura de Emissão e no item (vii), da cláusula 7.1.1, do Termo de Securitização, para constar da seguinte forma: **(a) na Escritura de Emissão:** "*(...) **(vii)** redução do capital social da Emissora, exceto se **(a)** realizadas no contexto de uma reorganização societária no âmbito do mesmo Grupo Econômico da Emissora, sem prejuízo do disposto no item (c) a seguir; ou **(b)** realizada com o objetivo de absorver prejuízos, nos termos do artigo 173 da Lei das Sociedades por Ações; ou **(c)** previamente autorizada, de forma expressa e por escrito, pela Debenturista, de acordo com o deliberado pelos Titulares dos CRA, conforme disposto no artigo 174 da Lei das Sociedades por Ações, sendo certo que a exceção disposta no item "(a)" será permitida apenas quando não estiverem vigentes contratos financeiros dos quais a Emissora seja parte, e em que a mencionada exceção não seja permitida*"; e **(b) no Termo de Securitização:** "*(...) **(vii)** redução do capital social da Devedora, exceto se **(a)** realizadas no contexto de uma reorganização societária no âmbito do mesmo Grupo Econômico da Devedora, sem prejuízo do disposto no item (c) a seguir; ou **(b)** realizada com o objetivo de absorver prejuízos, nos termos do artigo 173 da Lei das Sociedades por Ações; ou **(c)** previamente autorizada, de forma expressa e por escrito, pela Emissora, de acordo com o deliberado pelos Titulares dos CRA, conforme disposto no artigo 174 da Lei das Sociedades por Ações, sendo certo que a exceção disposta no item "(a)" será permitida apenas quando não estiverem vigentes contratos financeiros dos quais a Devedora seja parte, e em que a mencionada exceção não seja permitida*"; **(iii)** aprovar a alteração da hipótese de Evento de Vencimento Antecipado Não Automático, prevista no item (xii), da cláusula 5.2.1, da Escritura de Emissão e no item (xii), da cláusula 7.2.1, do Termo de Securitização, para constar da seguinte forma: **(a) na Escritura de Emissão:** "*(...) **(xii)** cisão, fusão ou incorporação (inclusive incorporação de ações) da Emissora, exceto se **(a)** realizadas no âmbito do mesmo Grupo Econômico da Emissora; ou **(b)** previamente autorizado pela Debenturista, a partir de decisão da assembleia geral de titulares de CRA a ser convocada em até 5 (cinco) Dias Úteis do recebimento pela Debenturista do comunicado encaminhado pela Emissora; ou **(c)** tiver sido realizada Oferta Facultativa de Resgate Antecipado destinada a 100% (cem por cento) das Debêntures em Circulação, nos termos do artigo 231 da Lei das Sociedades por Ações e a respectiva Oferta de Resgate Antecipado dos CRA, sendo que no edital da Oferta de Resgate Antecipado dos CRA deverá constar a referida cisão, fusão ou incorporação, em qualquer dos casos, desde que observadas a legislação e regulamentação aplicáveis à emissão de certificados de recebíveis do agronegócio à época da realização da mencionada operação, sendo certo que a exceção disposta no item "(a)" será permitida apenas quando não estiverem vigentes contratos financeiros dos quais a Emissora seja parte, e em que a mencionada exceção não seja permitida*"; **(b) no Termo de Securitização:** "*(...) **(xii)** cisão, fusão ou incorporação (inclusive incorporação de ações) da Devedora, exceto se **(a)** realizadas no âmbito do mesmo Grupo Econômico da Devedora; ou **(b)** previamente autorizado pela Emissora, a partir de decisão da assembleia geral de titulares de CRA a ser convocada em até 5 (cinco) Dias Úteis do recebimento pela Emissora do comunicado encaminhado pela Devedora; ou **(c)** tiver sido realizada Oferta Facultativa de Resgate Antecipado destinada a 100% (cem por cento) das Debêntures em Circulação, nos termos do artigo 231 da Lei das Sociedades por Ações e a respectiva Oferta de Resgate Antecipado dos CRA, sendo que no edital da Oferta de Resgate Antecipado dos CRA deverá constar a referida cisão, fusão ou incorporação, em qualquer dos casos, desde que observadas a legislação e regulamentação aplicáveis à emissão de certificados de recebíveis do agronegócio à época da realização da mencionada operação, sendo certo que a exceção disposta no item "(a)" será permitida apenas quando não estiverem vigentes contratos financeiros dos quais a Devedora seja parte, e em que a mencionada exceção não seja permitida*"; **(iv)** aprovar a alteração da hipótese de Evento de Vencimento Antecipado Não Automático, prevista no item (xiii), da cláusula 5.2.1, da Escritura de Emissão e no item (xiii), da cláusula 7.2.1, do Termo de Securitização, para constar da seguinte forma: **(a) na Escritura de Emissão:** "*(...) **(xiii)** se a Emissora alienar ou transferir de qualquer forma, total ou parcialmente, sem anuência prévia e por escrito da Debenturista, de acordo com o deliberado pelos Titulares dos CRA, quaisquer bens de seu ativo que representem, em uma operação ou em um conjunto de operações, 20% (vinte por cento) dos ativos totais consolidados da Emissora, com base nas então mais recentes demonstrações financeiras consolidadas da Emissora, salvo se tais recursos oriundos da alienação forem destinados à compra de novo ativo no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, apurado com base na demonstração financeira auditada mais recente da Emissora*"; e **(b) no Termo de Securitização:** "*(...) **(xiii)** se a Devedora alienar ou transferir de qualquer forma, total ou parcialmente, sem anuência prévia e por escrito da Emissora, de acordo com o deliberado pelos Titulares dos CRA, quaisquer bens de seu ativo que representem, em uma operação ou em um conjunto de operações, 20% (vinte por cento) dos ativos totais consolidados da Devedora, com base nas então mais recentes demonstrações financeiras consolidadas da Devedora, salvo se tais recursos oriundos da alienação forem destinados à compra de novo ativo no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, apurado com base na demonstração financeira auditada mais recente da Devedora;*". Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão, ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** Todos os documentos e informações pertinentes à ordem do dia estarão disponíveis no *website* da Securitizadora, nos termos do inciso III do §2º do art. 26 da Resolução CVM 60. **(ii)** A Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número, conforme cláusula 13.4, do Termo de Securitização. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA que representem, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem 50% (cinquenta por cento) mais um dos titulares dos CRA presentes à Assembleia, desde que presentes à Assembleia, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) dos Titulares dos CRA em Circulação, conforme cláusula 13.5, do Termo de Securitização. **(iii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iv)" abaixo em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no item abaixo por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iv)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(iii)" anterior, os Titulares de CRA deverão acessar o *website* específico para a Assembleia no endereço https://assembleia.ten.com.br/640536861, preencher o seu cadastro e anexar os documentos necessários para sua participação e/ou votação na Assembleia, conforme indicados abaixo, com antecedência mínima de 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; 4. quando for representado por procurador, também deverá ser enviada cópia digitalizada da respectiva procuração assinada de forma eletrônica, com ou sem certificado digital, ou cópia simples assinada fisicamente, com ou sem o reconhecimento de firma, com poderes específicos para sua representação na Assembleia e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador; 5. Após a análise dos documentos o Titular do CRA receberá um e-mail no endereço cadastrado com a confirmação da aprovação ou da rejeição justificada do cadastro realizado, e, se for o caso, com orientações de como realizar a regularização do cadastro; 6. O Titular do CRA que não puder participar da Assembleia por meio da Plataforma Digital poderá ser representado por procurador, o qual deverá realizar o cadastro com seus dados no link https://assembleia.ten.com.br/640536861, e apresentar os documentos indicados abaixo: (a) documento de identificação com foto; (b) instrumento de mandato (procuração), o qual deve ser enviado em sua versão digital, assinado de forma eletrônica, com ou sem certificado digital, ou cópia simples assinada fisicamente, com ou sem o reconhecimento de firma. Em cumprimento ao disposto no artigo 654, §§ 1º e 2º da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada, a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos; e (c) documentos comprobatórios da regularidade da representação do Titular do CRA pelos signatários das procurações. O procurador receberá e-mail sobre a situação de habilitação de cada Titular do CRA registrado em seu cadastro e providenciará, se necessário, a complementação de documentos. 7. Instrução de Voto: Além da participação na Assembleia por meio da Plataforma Digital, também será admitido o exercício do direito de voto pelos Titulares dos CRA mediante preenchimento de instrução de voto a distância, conforme modelo de instrução de voto a distância disponibilizado como anexo à Proposta da Administração ("Instrução de Voto"). O Titular dos CRA que optar por exercer, de forma prévia, seu direito de voto a distância por meio da Instrução de Voto, poderá fazê-lo de duas maneiras: (i) através do preenchimento da Instrução de Voto, por meio da Plataforma Digital, na seção de "Instrução de Voto", acessível por meio do endereço https://assembleia.ten.com.br/640536861, e anexando todos os documentos necessários para participação e/ou votação na Assembleia nos termos do item (iv) acima, em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia; ou (ii) acessando a Plataforma Digital para a Assembleia da Companhia no endereço https://assembleia.ten.com.br/640536861, preenchendo o cadastro, anexando todos os documentos necessários para a habilitação para participação e/ou votação na Assembleia nos termos acima, e anexando a Instrução de Voto, preenchida nos termos da Proposta de Administração, digitalizada por meio do referido *website* em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. O Titular do CRA que fizer o envio da Instrução de Voto mencionada e esta for considerada válida, terá sua participação e votos computados de forma automática, tanto em sede de primeira quanto em sede de segunda convocação, assim como para eventuais adiamentos (por uma ou sucessivas vezes) ou reaberturas, conforme aplicável, e não precisará necessariamente acessar na data da Assembleia, a Plataforma Digital. Contudo, caso o Titular do CRA que fizer o envio de Instrução de Voto válida participe da Assembleia através da Plataforma Digital e, cumulativamente, manifeste seu voto no ato de realização da Assembleia, a Instrução de Voto anteriormente enviada será desconsiderada. Pelas matérias a serem aprovadas conforme descritas neste Edital de Convocação e na Proposta de Administração, será oferecida contrapartida aos Titulares dos CRA, devidamente descrita na Proposta de Administração. Caso determinado Titular não receba as instruções de acesso com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da AGT, deverá entrar em contato com a Emissora, por meio do e-mail assembleia@ecoagro.agr.br, com até 4 (quatro) horas de antecedência do horário de início da AGT, para que seja prestado o suporte necessário. Qualquer dúvida, os Titulares dos CRA poderão contatar a Emissora diretamente pelo e-mail assembleia@ecoagro.agr.br, ou com o Agente Fiduciário, por meio do e-mail agentefiduciario@vortx.com.br ou fsp@vortx.com.br.

São Paulo, 15 de agosto de 2024.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Movida Locação de Veículos S.A.

CNPJ/MF nº 07.976.147/0001-60 – NIRE 3530047926-2

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de julho de 2024

Data, Horário e Local: 25 de julho de 2024, às 17 horas, na sede social da Movida Locação de Veículos S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1017, conjunto 92, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, CEP 04530-001 **Convocação:** Dispensada a convocação prévia em razão da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social e votante da Companhia, conforme previsto no artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. **Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social e votante, conforme assinaturas constantes no "Livro de Presença de Acionistas". **Mesa:** Presidente: Pedro Roque de Pinho de Almeida; Secretária: Maria Lúcia de Araújo. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre o aumento do capital social da Companhia, com a consequente alteração da Cláusula 5ª do Estatuto Social. **Deliberações:** Aberto os trabalhos, após a discussão da matéria constante da Ordem do Dia, os acionistas aprovaram: (i) o aumento do capital social em R$ 3.280.094.990,00 (três bilhões e duzentos e oitenta milhões e noventa e quatro mil e novecentos e noventa reais), passando de R$ 4.187.908.155,24 (quatro bilhões e cento e oitenta e sete milhões e novecentos e oito mil e cento e cinquenta e cinco reais e vinte e quatro centavos), dividido em 4.187.908.155 (quatro bilhões, cento e oitenta e sete milhões, novecentos e oito mil e cento e cinquenta e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R$ 7.468.003.145,24 (sete bilhões e quatrocentos e sessenta e oito milhões e três mil e cento e quarenta e cinco reais e vinte e quatro centavos), com a consequente emissão de 3.280.094.990 (três bilhões, duzentos e oitenta milhões, noventa e quatro mil e novecentas e noventa) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, conforme Boletim de Subscrição que integra a presente ata como Anexo Único. (iii) Em consequência do aumento de capital ora aprovado, o *caput* da Cláusula 5ª do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar com a seguinte redação: 1.1.1. Dessa maneira, o *caput* do art. 5º do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar com a seguinte redação: *"Cláusula 5ª - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 7.468.003.145,24 (sete bilhões e quatrocentos e sessenta e oito milhões e três mil e cento e quarenta e cinco reais e vinte e quatro centavos), dividido 7.468.003.145 (sete bilhões, quatrocentos e sessenta e oito milhões, três mil e cento e quarenta e cinco) ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal."*. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, com a lavratura desta ata que, lida e achada conforme, foi assinada pela unanimidade dos presentes. São Paulo, 25 de julho de 2024. Assinaturas: Presidente da Mesa: Pedro Roque de Pinho de Almeida; Secretária da Mesa: Maria Lúcia de Araújo. Acionistas: Movida Participações S.A. (por seus diretores Gustavo Henrique Paganoto Moscatelli e Pedro Roque de Pinho de Almeida). Certifico que esta é cópia fiel do original, lavrada em livro próprio. **Maria Lúcia de Araújo** - Secretária da Mesa. JUCESP sob nº 300.028/24-6, em 07/08/2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Eduardo Braga

"Imposto do pecado' virou o que não poderia ser: arrecadatório'

Senador critica critérios que guiaram entrada e de setores do Imposto Seletivo e indica mudanças

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO - 11/7/2024



ENTREVISTA

Filiado ao MDB, já foi prefeito de Manaus, governador do Amazonas e ministro de Minas e Energia

MARIANA CARNEIRO
BIANCA LIMA
GABRIEL HIRABAHASI
BRASÍLIA

O senador Eduardo Braga (MDB-AM), relator da regulamentação da reforma tributária na Casa, afirma que há problemas na forma como foi estabelecida a tributação do Imposto Seletivo sobre alguns setores durante a tramitação do texto na Câmara. O parlamentar sugere que haverá mudanças no chamado "imposto do pecado", que irá incidir sobre produtos considerados danosos à saúde e ao meio ambiente. Ele diz não entender por que sobretaxar carros elétricos e as apostas esportivas, e deixar de lado alimentos ultraprocessados e armas.

Braga se reuniu ontem com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e, como havia antecipado ao **Estadão**, solicitou estimativas atualizadas do impacto das mudanças da Câmara na alíquota do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Após o encontro, Haddad disse que a pasta vai encaminhar um estudo até a próxima semana. A seguir, os principais trechos da entrevista:

Um dos pontos mais controversos é o Imposto Seletivo. Como o sr. avalia o teto criado pela Câmara, de 0,25%, para a cobrança desse tributo sobre a extração de recursos naturais não renováveis?
Posso até discordar do 0,25%, mas eles (*deputados*) podem graduar, porque o comando (*constitucional*) diz no máximo 1%. Então, não desrespeita o comando. Agora, vamos ver se o Senado concorda.

A Câmara incluiu jogos de azar no 'imposto do pecado'. Pretende manter?
Eu acho que a gente não pode, no intuito de fazer a coisa certa, fazer da forma errada. Se tem um bem que eu quero taxar por ser importado, vamos ter coragem de criar um Imposto de Importação sobre ele – e não disfarçar o Imposto de Importação com o Seletivo. Isso aconteceu no caso dos (*carros*) elétricos. Acho que, se tem problemas na carga tributária das apostas, vamos consertar essa carga, mas não tentar consertar usando o Seletivo. Era tudo que todo mundo sempre disse que não podia fazer com o Seletivo: virar arrecadatório.

A cobrança do Seletivo para carros elétricos será mantida?
Se o critério é combater o produto importado, vamos para o Imposto de Importação. Agora, se o critério é impacto no meio ambiente e à saúde, o elétrico tem emissão igual a zero.

Mesmo considerando a produção da bateria?
Por isso que não pode ter alíquota zero; tem de ter alíquota graduada pelo impacto ambiental.

Então, o carro elétrico não sairá do Seletivo?
Sair do Seletivo, não vai sair, porque as baterias precisam ter engenharia reversa de utilização do lítio. Não é uma questão de sair ou não, mas de calibrar.

Quando o sr. fala em criar gradações, será seguir o Mover (programa de estímulo ao setor automotivo) ou criar uma regra própria?
Se o imposto é de impacto ambiental e na saúde, não é o fato de ser fabricado no Brasil ou fora que impacta o produto, mas o nível de emissão e de contribuição de poluição ao meio ambiente e à saúde. O que isso tem a ver com o Mover? Nós estamos mudando a função do Imposto Seletivo. Ele não é um imposto arrecadatório, mas de impacto no meio ambiente e na saúde. O Mover é política industrial. Então, se ele fabrica no Brasil e emite 100% de gás carbônico, eu dou benefício para ele? Não é esse o critério do Imposto Seletivo.

> ***"Se tem um bem que eu quero taxar porque é importado, vamos ter coragem de criar um Imposto de Importação sobre esse bem – e não disfarçar o Imposto de Importação com o Seletivo"***

A Fazenda passou estimativa atual da alíquota da nova tributação com o texto aprovado na Câmara?
Não, mas eu tenho a convicção de que, com 26,5% (*porcentual da trava que foi criada pela Câmara*), a conta não fecha. Você imagina o seguinte: pega um reservatório de água, ele transborda e você coloca uma tampa em cima. O que vai acontecer? Ou para de botar água ou transborda. Mas o que fizeram foi isso: encheram o tanque e meteram uma tampa. E não é o que a emenda constitucional diz. A regra constitucional é uma trava na carga tributária (*e não na alíquota*).

Os deputados alegaram que criaram esse limite para conter pedidos de mais setores em alíquotas reduzidas...
Eu tenho dúvidas da constitucionalidade disso, não pelo comando, mas por competência. Não posso travar a alíquota do IBS (*novo imposto de Estados e municípios*), a autonomia federativa foi preservada na Constituição.

O sr. tem criticado as alterações na cesta básica.
Eu ficaria muito mais confortável, e seria muito mais justo com as pessoas que mais precisam e mais equilibrado do ponto de vista fiscal e tributário, se nós tivéssemos uma cesta de combate à fome com alíquota zero e uma cesta estendida em regime diferenciado, com 60% de desconto e cashback, do que colocar da forma que colocaram – mas eu fui voto vencido.

Como assim?
Filé, eu gostaria que todo mundo pudesse comprar, mas botar alíquota zero em filé (*mignon*) para pagar cento e.... Quanto está o quilo do filé? Lá em Manaus deve estar uns R$ 120.

O sr. está dizendo que se trata de um benefício direcionado aos mais ricos...
Estou dizendo que está desequilibrado. Mas não vejo viabilidade no voto para mudar isso.●



Alvaro Gribel *E-mail: alvaro.gribel@estadao.com; Twitter: @alvarogribel*

Cabe a Lula resolver risco monetário

A provável indicação do diretor de Política Monetária, Gabriel Galípolo, para a presidência do Banco Central vai significar um risco a menos para a economia brasileira. Desde maio, com a fatídica reunião do Copom dividida em 5 a 4, o Brasil vem convivendo com uma incerteza monetária, além do risco fiscal. São dois pesos que o País não suporta carregar ao mesmo tempo.

Cabe a Lula resolver metade do problema, anunciando o novo nome, sem surpresas. Parte do mercado ainda enxerga o atual diretor de Política Monetária como um economista submisso ao Planalto, capaz de reeditar o trágico mandato de Alexandre Tombini durante o governo Dilma Rousseff.

O que os votos de Galípolo mostram, desde que foi indicado para a diretoria de Política Monetária, há um ano, é que essa visão tem tudo para ser equivocada. Suas últimas declarações foram na direção certa, não só para fugir das cascas de banana quando perguntado sobre a chance de assumir o BC, mas principalmente para conduzir as expectativas – o que levou à queda do dólar e da curva de juros.

Isso não quer dizer que ele não possa imprimir a sua marca à frente do órgão. Uma das críticas do PT a Campos Neto que faz sentido é a sua forte proximidade com o mercado financeiro. Galípolo já tem diversificado os encontros com economistas, valorizando também convites feitos

A provável indicação de Galípolo para presidir o BC vai significar um risco a menos para o País

por universidades, conversando com estudantes e acadêmicos. Essa interlocução mais ampla certamente será benéfica para o Copom, já que o BC não existe para servir à Faria Lima, mas para combater a alta da inflação com o menor custo possível para o nível de atividade.

Caso seja indicado, o economista terá à sua frente dois caminhos: repetir Henrique Meirelles, dando previsibilidade aos empresários e investidores e permitindo uma gestão econômica equilibrada por um governo de esquerda. O resultado seria inflação mais baixa, crescimento mais alto e redução da pobreza. Mas pode também seguir o caminho de Tombini, o que levaria o governo ao desastre, manchando também a própria biografia, com apenas 42 anos.

Há poucos incentivos para o segundo caminho. Ele mesmo tem dito que os novos diretores que chegam ao Banco Central precisam se provar e ganhar a confiança dos investidores. Entende as críticas como parte do processo.

O jeito mais rápido para reduzir essa incerteza são votações unidas pelo Copom até dezembro. Ainda que precise subir os juros, os ganhos de credibilidade compensariam qualquer efeito negativo sobre o mercado de crédito. Esse, como mostram os números, continua forte. Nunca foi tão barato conquistar credibilidade. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Crédito Programa Acredita

Relator inclui taxistas em projeto que foca MEIs

Taxistas autônomos foram incluídos entre os beneficiários do Acredita, programa de crédito lançado em abril pelo governo e que tem como alvo as microempresas e os microempreendedores individuais (MEIs). A inclusão foi feita pelo relator do projeto de lei na Câmara, deputado Doutor Luizinho (PP-RJ).

A expectativa do governo é de que a proposta seja aprovada ainda nesta semana pela Casa, no primeiro esforço concentrado para votações durante o período de campanha das eleições municipais.

O programa, operado pelo Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, estabelece condições especiais para empréstimos a MEIs e microempresas com faturamento anual de até R$ 360 mil. ● IANDER PORCELLA/BRASÍLIA

KARVACO S/A
CNPJ/MF nº 00.013.177/0001-22 - NIRE nº 3530013658-6
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da KARVACO S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 24 de agosto de 2024, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, a Av. Paulista, nº 2300 - Andar Pilotis - Bela Vista - São Paulo - SP, CEP 01310-300, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Eleição dos membros do Conselho de Administração e Diretoria da Companhia e b) alteração do capital social e outros assuntos estatutários. Romildo de Carvalho Coutinho Júnior - Vice-presidente do Conselho de Administração. São Paulo, 15 de agosto de 2024.

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
GRUPO DE GERENCIAMENTO ADMINISTRATIVO
NÚCLEO DE FINANÇAS, SUPRIMENTOS E GESTÃO DE CONTRATOS.

LICITAÇÃO NA MODALIDADE DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90060/24
PROCESSO Nº 024.00078859/2024-22
Encontra-se aberta no DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE SOROCABA – DRS XVI, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO número 90060/2024, do tipo MENOR PREÇO, objetivando a AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA ATENDIMENTO DE AÇÃO JUDICIAL, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico compras.gov, cuja abertura está marcada para o dia 26/08/2024, às 09:00 horas.
Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 15/08/2024, o site https://www.gov.br/pncp/pt-br.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO

Comunicamos que acha-se aberta nesta Secretaria da Fazenda, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NC nº 90009/2024, do tipo MENOR PREÇO, para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICAÇÃO DE AVISOS, EXTRATOS E SIMILARES (MEIO FÍSICO E DIGITAL), DE INTERESSE DA SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO, EM JORNAL DIÁRIO DE GRANDE CIRCULAÇÃO, cuja abertura está marcada para o dia 29/08/2024, às 09h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 15/08/2024 o site: www.compras.gov.br. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos".

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
GRUPO DE GERENCIAMENTO ADMINISTRATIVO
NÚCLEO DE FINANÇAS, SUPRIMENTOS E GESTÃO DE CONTRATOS.

LICITAÇÃO NA MODALIDADE DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90024/24
PROCESSO Nº 024.00172173/2023-46
Encontra-se aberta no DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE SOROCABA – DRS XVI, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO número 90024/2024, do tipo MENOR PREÇO, objetivando a AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA ATENDIMENTO DE AÇÃO JUDICIAL, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico compras.gov, cuja abertura está marcada para o dia 26/08/2024, às 09:00 horas.
Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 15/08/2024, o site https://www.gov.br/pncp/pt-br.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA, usando de sua competência legal,CONVOCA Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente – EIA/RIMA do empreendimento "Ampliação da Extração de Calcário", de responsabilidade da Mineração Horical Ltda, Processo IMPACTO 318/2023 (e-ambiente CETESB 095418/2023-82), que se realizará no dia 05 de setembro de 2024, às 17 horas, na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), na Rodovia Sebastião Ferraz de Camargo Penteado (SP-250), S/N - Portão Preto, no município de GUAPIARA / SP.
As inscrições para participação dos interessados serão feitas presencialmente, a partir das 16h00 do dia da Audiência Pública, na recepção do local do evento.
Os estudos estarão à disposição dos interessados para consulta na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), na Rodovia Sebastião Ferraz de Camargo Penteado (SP- 250), S/N - Portão Preto, no município de Guapiara / SP, em dias úteis, horário comercial, a partir de 15 de agosto de 2024.
A cópia eletrônica do EIA/RIMA também poderá ser encontrada na seguinte página eletrônica: www.cetesb.sp.gov.br/licenciamentoambiental/eia-rima

Hesa 68 - Investimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ 10.520.491/0001-55 - NIRE 35.222.835.981
Extrato da Ata da Reunião de Sócios Realizada em 29/12/2023

Aos 29/12/2023, às 8:00h, na sede social em Mogi das Cruzes/SP, com a totalidade do capital social. **Mesa:** Henrique Borenstein (presidente da mesa) e Bernardo Parnes (secretário da mesa). **Deliberação Unânime:** Aprovaram a redução do capital social para R$ 6.034.000,00 mediante o cancelamento de 12.750.000 quotas e o rateio dos R$ 12.750.000,00 representativos de tais quotas, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que os sócios se comprometem, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Ficam os administradores da sociedade autorizados pelos sócios a tomarem todas as providências necessárias para fazer valer as matérias decididas e aprovadas nesta reunião. Nada mais. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; Bernardo Parnes - Secretário. **Sócios: Helbor Empreendimentos S.A. -** *Henrique Borenstein*. **11B Holdings Administração de Bens Ltda. -** *Bernardo Parnes*. **Contador: Acyr de Oliveira Pereira -** CRC 1SP nº 220.224/O-0 - RG: 21.411.225-1/SSP-SP - CPF: 164.235.868-10.

AGS - Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, S.A.

CNPJ 05.529.739/0001-09

ERRATA

Na publicação das demonstrações financeiras exercício 2023/2022, ocorrida no dia 06/08/2024 nesse jornal, versão impressa e digital, **onde se lê:** CNPJ 05.529.739/0001-39, **leia-se:** CNPJ 05.529.739/0001-09.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90124/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00003495/2024-79

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90124/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é MEDICAMENTOS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 15/08/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 15/08/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 27/08/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90013/2024

Objeto: Seleção de propostas, para contratação de empresa para prestação de serviços de suporte técnico "on site", 24 (vinte e quatro) horas por dia e 7 (sete) dias por semana, inclusive feriados, de manutenção preventiva, preditiva, corretiva e evolutiva com o fornecimento de peças/componentes para o ambiente descrito como sala-cofre, com área de 23m², uma antessala e uma sala denominada ambiente UPSnobreak,localizada no MCTI na Esplanada dos Ministérios Bloco E- Brasília/DF.

Edital Disponível: a partir de 15/08/2024, de 08:00 às 12:00 e de 14:00 às 17:00.
Endereço: SEPN 507, Lote 2, 1º Andar, Sala 107, Brasília-DF.
Sites: www.gov.br/compras e www.gov.br/mcti
Abertura das Propostas: 29/08/2024, às 09:30

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA processo 1418.2024.AC 05.PE.0345.SAD.FES-PE Objeto: Registro de Preços para o fornecimento eventual de MEDICAMENTOS ODONTOLÓGICOS, HEMOSTÁTICO LOCAL E FLUORETO DE SÓDIO, visando atender à demanda das 24 unidades prisionais do Estado de Pernambuco. Valor máximo estimado: R$ 324.171,4583. Entrega das propostas: até 02/09/2024 às 08:30H. Inicio disputa: 02/09/2024, às 09:00H (horário de Brasília). O edital na integra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7796. Vasty Lino Cândido - Pregoeiro/AC 32/SAD.
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 1668.2024.AC-37.CE.0012.SAD.SEDUH-PE Objeto: Contratação de empresa de engenharia para execução das obras remanescentes de infraestrutura urbana para viabilizar a reconstrução da ponte em porto brasilis sobre o rio paribe (trilha dos holandeses) e melhoria do acesso a VILA VELHA NO MUNICÍPIO DE ILHA DE ITAMARACÁ - PE. Valor máximo estimado: R$ 1.599.637,64. Entrega das propostas: até 07/10/2024, às 10:00h. Inicio disputa: 07/10/2024, às 10:15h (horário de Brasília). O edital na integra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7811. Lidia Pontes. Pregoeira AC 37.
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO PROCESSO LICITATÓRIO Nº 1565.2024.AC-39.PE.0436.SAD.BOMBEIROS. Objeto: Formação de Registro de Preço para eventual fornecimento de medalhas de tempo de serviço e mérito Bombeiro Militar. Valor máximo estimado: R$ 82.744,00 (oitenta e dois mil, setecentos e quarenta e quatro reais). Data final de entrega das propostas 03/09/2024 às 08h30. Início disputa: 03/09/2024, às 09h00 (horário de Brasília). O edital na integra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7757. Maurikleber Irineu de Araujo – Pregoeiro - AC 69.

Edital de Leilão Extrajudicial de Bem Imóvel.

O Leiloeiro Oficial Rogério Soares de Pádua, inscrito na JUCESP sob o nº 1026, devidamente autorizado pela credora fiduciária OPEA SECURITIZADORA S.A., pessoa jurídica, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.773.542/0001-22, nos termos da Lei 9.514/97, levará o(s) bem(ns) abaixo descrito(s) a leilão, respeitando as normas citadas neste edital e pela Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, lavrado em 08/03/2010 junto a Caixa Econômica Federal, transmitido à Gaia Securitizadora S/A, posteriormente adquirida pela COMITENTE, através de Escritura Pública de Cessão de Créditos e Outras Avenças em 13/09/2013, e devidamente registrado na matrícula do imóvel, onde figuram como devedor fiduciante MAGNO MENDES RIBEIRO, brasileiro, divorciado, maior, inscrito no CPF/MF nº 037.370.098-99; e no RG 15.448-597 SSP/SP, que fica(m) através deste presente edital, devidamente intimado(s) das datas do leilão, caso não seja(m) localizado(s) pessoalmente. Este edital não substitui a tentativa pessoal de intimação, mas supre a intimação em caso de insucesso na tentativa pessoal. Do leilão: O leilão será realizado pelo site www.destakleiloes.com.br, onde os interessados deverão se cadastrar e se habilitar para ofertar lances. A 1ª Praça se iniciará no dia 02 de setembro de 2024, às 15:00hs e se encerrará no dia 03 de setembro de 2024, às 15:00hs. Caso não haja licitantes na 1ª Praça, automaticamente iniciará a 2ª Praça, que se estenderá até o dia 04 de setembro de 2024 às 15:00hs. Por se tratar de um leilão online, os lances poderão ser ofertados a qualquer tempo, desde que respeitadas as datas e os horários acima. Descrição: Sobrado localizado na Rua Paulino Blair, nº 101 – São José dos Campos/SP Localização: Rua Paulino Blair, nº 101 – Jardim Estoril, São José dos Campos/SP Matrícula(s): Matrícula nº 113.625 do CRI de São José dos Campos/SP. Inscrição da Prefeitura: 72.0253.0023.0000 Status da Ocupação: Ocupado Aceita Visitação: Não Descrição imobiliária: UM PREDIO RESIDENCIAL assobradado e geminado, com a área de 117,00 m2, sob nº 101 (cento e um) da Rua Paulino Blair, com seu terreno que é constituído de parte do lote 23 (vinte e três), da quadra "C", do loteamento denominado JARDIM ESTORIL, desta cidade, medindo o terreno 6,00 metros de frente, igual medida nos fundos, por 21,00 metros da frente aos fundos, em ambos os lados, encerrando uma área de 126,00m2., divisando na frente com a rua de sua situação; nos fundos com parte do lote 9 (nove); pelo lado direito no sentido de quem do imóvel defrontar a via pública, confrontando com a viela e pelo lado esquerdo com o remanescente do lote 23. Imóvel objeto da matrícula nº 113.625 do CRI de São José dos Campos/SP. Averbações na Matrícula do Imóvel: Matrícula nº 113.625 do CRI de São José dos Campos/SP. Alienação fiduciária (R.04); Cessão de Crédito (Av.05) e Consolidação da Propriedade (Av.06). Dos Lances: Na 1ª Praça o lance deverá ser igual ou superior à R$ 480.000,00 (quatrocentos e oitenta mil reais). Na 2ª Praça o imóvel será leiloado a quem mais oferecer acima do valor total da dívida na oportunidade que monta em R$ 242.790,00 (duzentos e quarenta e dois mil, setecentos e noventa reais) que corresponde ao valor da dívida atualizada, acrescida das despesas com a realização dos leilões, publicações dos editais, dos prêmios de seguro, dos emolumentos e demais encargos legais, inclusive tributos, que poderá ser atualizado até a data de término do leilão. O lance ofertado será irreversível, podendo o mesmo usuário ofertar quantidade de lances indeterminada. Direito de Preferência do Devedor Fiduciante: Conforme estabelecido pelo art. 27, §2º-B, da Lei Federal nº 9.514/97, o DEVEDOR FIDUCIANTE poderá exercer o direito de preferência na aquisição do bem até à data do 2º leilão e, para tanto, serão, na forma da lei, devidamente comunicados. Para o exercício do referido direito de preferência, o DEVEDOR FIDUCIANTE deverá efetuar o pagamento integral e à VISTA dos valores correspondentes à dívida, somado aos encargos e despesas de que trata o art. 27, §2º, aos valores correspondentes ao ITBI e às despesas inerentes ao procedimento de cobrança e leilão. O valor de arrematação para o Devedor Fiduciante corresponde a R$ 127.171,77 (cento e vinte e sete mil, cento e setenta e um reais e setenta e sete centavos). Na hipótese do exercício do direito de preferência, caberá a DEVEDOR FIDUCIANTE o pagamento da comissão do Leiloeiro Oficial, no valor de 5% (cinco por cento) sobre o valor efetivo do exercício do referido direito, montante esse considerado despesa inerente ao procedimento de leilão, conforme previsto no art. 27, § 2º-B, da Lei Federal nº 9.514/97. Na hipótese em que o DEVEDOR FIDUCIANTE venha a exercer seu direito de preferência, a ele caberá, com exceção do prazo para pagamento, todas as demais regras e condições estabelecidas no presente Edital de Leilão. Do pagamento do lance e da comissão: O lance vencedor da arrematação deverá ser liquidado à vista, por meio de depósito bancário à Comitente. A comissão por êxito devida ao Leiloeiro Oficial por força do parágrafo único do artigo 24 do Decreto nº 21.981/32 será equivalente a 5% (cinco por cento) do valor total da arrematação e correrá por conta do respectivo arrematante, não se incluindo no lance, devendo ser paga no ato da arrematação e por meio de depósito bancário diretamente ao leiloeiro. O não pagamento do preço da arrematação e/ou da comissão do Leiloeiro Oficial implicará no desfazimento da aquisição, com a comunicação de tal fato às autoridades competentes, para fins de averiguação de eventual prática do crime previsto pelo artigo 358 do Código Penal: "Violência ou fraude em arrematação judicial. Art. 358: - Impedir, perturbar ou fraudar arrematação judicial; afastar ou procurar afastar concorrente ou licitante, por meio de violência, grave ameaça, fraude ou oferecimento de vantagem: Pena - detenção, de dois meses a um ano, ou multa, além da pena correspondente à violência". Despesas: As despesas com registro do Auto de Leilão na matrícula do imóvel, assim como os emolumentos de tabelionato, Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis, ou quaisquer outros impostos e taxas existentes ou que venham a ser criados, inclusive as referentes ao cartório de registro de imóveis, correrão por conta exclusiva do arrematante. Taxas e/ou impostos porventura incidentes sobre o bem correrão por conta do arrematante. Eventuais débitos de IPTU e Condomínio existentes e no limite apurado até as datas dos leilões serão quitados pela COMITENTE, ficando o Arrematante responsável por eventuais valores não apurados e os que vencerem após as datas dos leilões. Débitos de água, energia, gás e outras utilidades existentes antes e após as datas dos leilões serão de responsabilidade exclusiva do Arrematante. Condições de Venda: O imóvel será vendido "ad corpus", no estado de conservação em que se encontra, sendo que as áreas mencionadas são meramente enunciativas e repetitivas das dimensões constantes do registro imobiliário, não sendo cabível qualquer pleito com relação ao cancelamento da arrematação, abatimento de preço ou complemento de área, por eventual divergência entre o que constar da descrição do imóvel e a realidade existente; e declara ter pleno conhecimento de suas instalações, nada tendo a reclamar quanto a eventual vício, ainda que oculto, ou defeito decorrente de uso, a qualquer título e a qualquer tempo, assumindo a responsabilidade pela eventual regularização que se fizer necessária. A(s) ação(ões) judicial(is) relativa(s) ao(s) imóvel(is) arrematado(s), distribuídas em até 6 meses depois da arrematação, que invalidem a consolidação da propriedade e anulem a arrematação do imóvel pelo COMPRADOR ARREMATANTE, mediante trânsito em julgado, os leilões públicos promovidos pela VENDEDORA ou a adjudicação em favor da VENDEDORA, a arrematação do COMPRADOR ARREMATANTE será rescindida, reembolsados pela VENDEDORA os valores pagos pelo COMPRADOR ARREMATANTE, excluída a comissão do LEILOEIRO, que deverá ser restituída pelo próprio leiloeiro, atualizados os valores a ressarcir pelos mesmos índices aplicados à caderneta de poupança, não fazendo jus o COMPRADOR ARREMATANTE, nesta hipótese de rescisão a juros de mora, multas por rescisão contratual, perdas e danos ou lucros cessantes, devendo o COMPRADOR ARREMATANTE, caso exerça a posse do imóvel, desocupá-lo em 15 dias, sem direito à retenção ou indenização por eventuais benfeitorias que tenha feito no imóvel sem autorização expressa e formal da VENDEDORA. A vendedora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Em caso de imóvel ocupado ou locado, fica assegurado ao arrematante a reintegração de posse, nos termos do artigo 30 da Lei nº 9.514/97, ficando sob responsabilidade do arrematante a desocupação, assim como o custeio de todas as despesas necessárias para tanto. Para mais informações entre em contato no telefone (11) 3107-0933

K-15/08

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2664/2024
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 7828/2024 – ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa: **BRACCO IMAGING DO BRASIL**, ao fornecimento de **"MEDICAMENTO" (CONTRASTE DE HEXAFLUORETO DE ENXOFRE 25MG FRASCO AMPOLA)"**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

HOSPITAL UNIVERSITARIO DA USP
Pregão Eletrônico N° 90105/2024
PROCESSO SEI 154.00003819/2024-79
REF.: ALTERAÇÃO DE EDITAL E NOVA DATA

Informamos a alteração de edital disponível no sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal" através do sítio www.gov.br/compras. Além das páginas: www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. NOVA DATA DA SESSÃO DE ABERTURA: 28/08/2024 às 9h

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90108/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00003833/2024-72

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90108/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é CLIPS PARA LIGADURA conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 15/08/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 15/08/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 27/08/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90115/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00003963/2024-13

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90115/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é ULTRASSONÓGRAFO conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 15/08/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 15/08/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 27/08/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Convocação para Seleção de Fornecedores

A Fundação Butantan comunica sobre a realização de procedimento de compra para contratação de empresa especializada em amostragem e análise de ar comprimido e gases especiais. Aos interessados, para maiores informações e recebimento da Especificações, entrar em contato através do endereço de e-mail "editais@butantan.gov.br" **até o dia 20/08/2024 – terça-feira.**

CODEVAR

O Consórcio de Desenvolvimento do Vale do Rio Grande - CODEVAR, torna público para conhecimento de interessados a abertura da Concorrencia Eletronica nº. 02/2024, Edital 09/2024– Objeto **Registro de Preço para contratação de empresa especializada na execução de instalação de geradores fotovoltaicos** O Edital completo e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site www.codevar.sp.gov.br / www.bllcompras.com . O Critério de Julgamento será menor preço conforme Lei 14133/2021. A sessão publica sera na plataforma www.bllcompras.com às 09:00 horas do dia 03/09/2024. Informações serão obtidas pelos telefones 17-3612-2089. Barretos, 14 de agosto de 2024. Silvana Borini – Departamento de Licitações/ Equipe de Apoio Prefeitura de Barretos - SP.

PORTO DE SANTOS AUTORIDADE PORTUÁRIA — AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS S.A. — MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

TORNA SEM EFEITO E REPUBLICA O EDITAL DE DIVULGAÇÃO DA ANÁLISE DE RECURSO E DA NOTA DA PROVA OBJETIVA

(Concurso Público nº 001/2024)

O **PRESIDENTE DA AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS**, no uso de sua competência legal, resolve:

1. Tornar sem efeito o edital de divulgação da análise de recurso e da nota da prova objetiva, publicado no Diário Oficial da União - DOU e disponibilizado no site da VUNESP e no site da Autoridade Portuária de Santos em 30.07.2024, tendo em vista que:

1.1. deixou de identificar os candidatos com deficiência e candidatos negros que foram habilitados por mérito, na lista da ampla concorrência;

1.2. deixou de considerar o deferimento de recurso contra a condição de candidato deficiente, do candidato VINICIUS NASCIMENTO MENDES inscrição 487734, cujo resultado foi disponibilizado no site da VUNESP em 14.06.2024.

2. Desta forma, republica o edital de divulgação da análise de recurso e da nota da prova objetiva, considerando:

2.1. a identificação dos candidatos com deficiência e candidatos negros, que foram habilitados por mérito, na lista da ampla concorrência;

2.2. a atualização da lista de candidatos que serão convocados para o Teste de Aptidão Física.

2.3. sem efeito os recursos interpostos contra a nota da prova objetiva, no período de 31.07 e 01.08.2024;

2.4. que será aberto novo prazo para interposição de recurso contra a nota da prova objetiva, 2 dias úteis, após publicação deste edital.

3. Informar que o resultado da análise de todos os recursos interpostos contra o gabarito da prova objetiva foi levado ao conhecimento dos candidatos inscritos no Concurso por meio do site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br) e no site da Autoridade Portuária de Santos (https://www.portodesantos.com.br/concursos/concurso-2024).

4. Informar que a alteração dos gabaritos e as questões atribuídas a todos os candidatos que realizaram a prova objetiva, objeto de recursos julgados procedentes pela área responsável da Fundação VUNESP, conforme disposto no Capítulo 12 do Edital acima mencionado, estão disponíveis no site www.vunesp.com.br.

5. Informar que, a partir da data de publicação deste Edital, os resultados de todos os candidatos que realizaram a prova objetiva poderão ser verificados no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br) e no site da Autoridade Portuária de Santos (https://www.portodesantos.com.br/concursos/concurso-2024).

6. Estabelecer que a vista aos espelhos das folhas de respostas da prova objetiva, nos termos do item 12.12, do Capítulo 12 do Edital de Abertura do certame, estará disponível durante o período recursal no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br), de acordo com as instruções constantes na página do Concurso Público.

7. Informar que os recursos referentes às notas da prova objetiva deverão ser interpostos no prazo de 2 (dois) dias úteis, a partir da publicação deste Edital, exclusivamente por meio do site da Fundação VUNESP, conforme item 12.12 do Edital de Abertura de Inscrições nº 001/2024 e de acordo com as instruções constantes na página do Concurso Público.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente edital.

Santos, 14 de agosto de 2024
ANDERSON POMINI
Presidente

NOTAS E INFORMAÇÕES

Benefício social deve ser revisto



Pente-fino no BPC seria mais eficiente se acompanhado de mudanças no reajuste do benefício

Um dos principais fatores de pressão que levaram ao bloqueio orçamentário neste ano, o Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos pobres e pessoas de qualquer idade com deficiência grave, está passando por rigoroso pente-fino para detectar irregularidades. O governo estima que a correção de eventuais desvios leve a uma economia de gastos de R$ 47,3 bilhões de 2025 a 2028 e de R$ 6,6 bilhões já no Orçamento de 2025. Mesmo assim, as despesas com o benefício devem chegar a R$ 112,8 bilhões no ano que vem e a R$ 140,8 bilhões em 2028, pelas projeções oficiais.

As cifras vultosas expõem o peso alcançado pelo BPC nos gastos públicos e alertam para a urgência de duas providências básicas. A primeira é a que já está sendo tomada, de elevar o controle sobre a concessão do benefício para evitar fraudes ou mesmo erros de avaliação. E que não sejam operações circunstanciais, como a do pente-fino atual, mas um monitoramento regular e sistemático para garantir que o direito seja concedido a quem realmente faz jus.

A segunda diligência, mais delicada e árdua, é adotar para o BPC uma política de reajuste diferente da usada para a aposentadoria do INSS, desvinculando-o da fórmula de reajuste do salário mínimo. Não se trata de crueldade, mas de bom senso – afinal, BPC não é aposentadoria, mas um direito constitucional para garantir o sustento de pessoas acima de 65 anos em situação de vulnerabilidade, ainda que não tenham contribuído para a Previdência ou mesmo que não tenham exercido nenhuma atividade remunerada.

Até por uma questão de justiça com quem contribuiu durante toda a vida economicamente ativa, seria prudente a diferenciação entre o BPC e a aposentadoria, inclusive como forma de estimular o pagamento de tributos previdenciários. Ademais, como qualquer benefício não contributivo, a ampliação da base de beneficiários do BPC pressiona de forma ainda mais intensa o descompasso entre receitas e despesas.

E o que tem sido constatado nos últimos anos é o aumento acelerado de beneficiários do BPC, tanto idosos quanto pessoas com deficiência. Como mostrou o economista Raul Velloso, especialista em contas públicas, em artigo recente publicado no **Estadão**, a média móvel do número de requerimentos para idosos saltou de 20 mil em 2020 para um pouco acima de 40 mil mensais em 2024. No caso dos requerimentos para pessoas com deficiência, as médias móveis também começaram a crescer em 2021, mas já estão ao redor de 40 mil, chegando a 120 mil. Ambas são progressões difíceis de explicar.

Velloso chama a atenção de que, para idosos, o BPC "é um benefício tão fácil de ser concedido como de ser fraudado", o que não deveria ocorrer com os benefícios por deficiência física ou mental, cuja concessão segue uma burocracia mais complexa. Diante da evolução vertiginosa dos números de pedidos, a revisão promovida pelo INSS parece tardia. Ainda que seja notório o envelhecimento da população brasileira, nem uma explosão demográfica explicaria tamanho crescimento na concessão dos benefícios. ●

Indicadores Dados do IBGE

Na primeira queda no ano, varejo recua 1% em junho

O comércio varejista registrou em junho o primeiro tropeço do ano. Após uma sequência de cinco resultados positivos, o volume vendido encolheu 1% em relação a maio, na série com ajuste sazonal, informou ontem o IBGE.

Apesar do resultado, o mercado manteve uma visão positiva para o desempenho do PIB no 2.º trimestre. "Nossa projeção é de que o PIB fique um pouco acima de 1% no trimestre, um resultado que consideramos forte", disse Claudia Moreno, economista do C6 Bank. Para Isabela Tavares, da Tendências Consultoria Integrada, o varejo passa por um processo de acomodação, mas em um nível que é bastante alto. "Caiu agora, mas segue alto." ● DANIELA AMORIM/RIO

Qual o papel do profissional de marketing hoje?

Questão dominou um debate proposto pela The Drum durante o festival Cannes Lions

A publicação especializada nos mercados de marketing e mídia The Drum jogou a questão que dominou o debate durante o festival Cannes Lions 2024. A revista britânica lançou na cidade no sul da França o projeto "The Great Marketing Makeover", um movimento editorial que propõe uma intervenção para endereçar a percepção do marketing como uma função em crise.

Para discutir os desafios do profissional de marketing nos dias de hoje, Gordon Young, cofundador e editor-chefe do The Drum, moderou um painel que contou com a presença de Luiz Felipe Barros, global chief marketing officer da Channel Factory; Nick Primola, group Executive VP da Association of National Advertisers (ANA); e Carmen True, VP marketing da Qualcomm.

Na abertura da conversa, Young compartilhou os primeiros resultados do estudo que embasa o "The Great Marketing Makeover", mostrando que o marketing na C-suite enfrenta obstáculos significativos: os diretores de Marketing (CMOs) geralmente precisam lutar muito para conquistar respeito e justificar seu papel, ao contrário dos diretores executivos (CEOs) e diretores financeiros (CFOs). De acordo com a pesquisa conduzida pelo The Drum, apenas 20% dos profissionais de marketing acreditam que os CMOs são vistos como igualmente influentes em comparação com outros executivos do C-suite.

A pesquisa também revela que 58% dos profissionais de marketing não veem como sua responsabilidade o desenvolvimento e a execução de estratégias de marketing, nem o alinhamento das metas de marketing com os objetivos gerais do negócio. Além disso, 73% dos profissionais de marketing têm dificuldade em demonstrar um claro retorno sobre o investimento (ROI) de suas atividades.

Na visão de Luiz Felipe, a maior parte dos profissionais de marketing é muito boa em fazer campanhas como as que são mostradas em Cannes, mas não é boa em provar ao CFO como elas estão trazendo resultados para o negócio. E conclui: em momentos de corte de custos, o marketing normalmente é a primeira linha a ser impactada, por ser a mais flexível e percebida como um custo e não como um investimento que traz crescimento para a empresa. "O CFO não pode cortar suprimentos nem produção; então, se você não conseguir provar para a companhia que o marketing é importante e ajuda a trazer resultados, sua verba será cortada."

The Drum



Com moderação de Gordon Young, cofundador e editor-chefe da publicação The Drum, especialistas discutiram, em Cannes, os desafios do profissional de marketing nos dias de hoje

> *O CFO não pode cortar suprimentos nem produção; então, se você não conseguir provar para a companhia que o marketing é importante e ajuda a trazer resultados, sua verba será cortada*
>
> Luiz Felipe, global chief marketing officer da Channel Factory

Carmen True concordou e revelou que, por muitos anos, teve dificuldade em aumentar sua verba de marketing – e que isso só mudou quando passou a se comunicar com os times de vendas, finanças e TI, posicionando o marketing como o líder da agenda de crescimento da Qualcomm.

Primola trouxe um dado que impressionou a plateia: sua equipe perguntou a 98 profissionais de marketing qual seu principal KPI e obteve 52 respostas diferentes, em uma demonstração da falta de clareza e de foco que caracteriza a profissão hoje.

Outro tema bastante debatido pelos painelistas foi o impacto da tecnologia no marketing, que demanda do profissional uma atualização constante. Luiz Felipe lembrou que existem muitas ferramentas e soluções de mensuração de resultados que podem ajudar o CMO a explicar sua disciplina, mas isso exige estudo e dedicação – e grande parte dos profissionais, segundo ele, está acomodada. "Muitos CMOs focam onde se sentem confortáveis, como na parte de construção de marca e campanhas publicitárias. Mas o marketing é muito mais que isso", completa. "O marketing deve ser a voz do consumidor e do mercado dentro das empresas, mostrando para onde está indo a indústria."

E, em meio ao maior festival de criatividade do mundo, esse tema não poderia faltar. Luiz Felipe afirma que "os profissionais de marketing precisam entender que o marketing é uma combinação de criatividade e ciência. Por isso, não acredito em criatividade por si só, mas em 'eficácia criativa', que é como a criatividade pode nos ajudar dentro do negócio".

Meios de pagamento Concorrência

Pix por aproximação disputará espaço com cartões de crédito

Sistema vai permitir que consumidor faça pagamentos em lojas físicas sem acessar seu banco; próximo passo será a criação de limites de crédito

MATHEUS PIOVESANA

As novas ferramentas anunciadas pelo Banco Central (BC) devem turbinar ainda mais o uso do Pix. Além da possibilidade de parcelamento e do pagamento instantâneo por aproximação, a Jornada de Pagamentos sem Redirecionamentos (JSR), que permitirá pagamento de compra online sem ter de ir para o ambiente virtual do banco, deve fazer com que o sistema ganhe espaços que hoje pertencem aos cartões de crédito.

Na visão de especialistas, as ferramentas combinadas eliminarão o principal obstáculo ao crescimento do Pix nos pagamentos de produtos e serviços no mundo físico. No começo do mês, o BC divulgou as normas para a jornada sem redirecionamento, que utiliza o Open Finance para permitir que pagamentos com Pix sejam feitos sem a necessidade de entrar nos aplicativos de bancos e fintechs ou digitar senhas.

O gerente sênior de Estratégia de Negócios em Serviços Financeiros da Accenture, Ricardo Pandur, afirma que a entrada do Pix nas carteiras digitais tem o potencial de aumentar a fatia que o sistema "desconta" nos pagamentos.

Um dos pontos de entrada pode ser o uso dos celulares para pagar via aproximação com cartões: 25% dos pagamentos da modalidade são feitos por meio dos dispositivos móveis, segundo a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs). "Provavelmente é aí que o Pix NFC (*comunicação a curta distância ou por aproximação, na sigla em inglês*) entra e que começa a participar de uma forma mais ativa", diz Pandur.

Em junho deste ano, o Pix movimentou R$ 2,2 trilhões, conforme o BC, alta de 57% em um ano. Embora o regulador não divulgue dados sobre os tipos de uso, especialistas apontam que a maioria das transferências é entre pessoas físicas, e que o Pix ainda é pouco utilizado em compras que não sejam online. A necessidade de entrar no aplicativo do banco é a grande barreira para esse tipo de uso.

LEO SOUZA/ESTADÃO



Consumidor faz pagamento com Pix por meio de QR Code: agilidade

> *"Ouvimos em algumas discussões que o limite não é do cartão e, sim, do cliente. Com as novas tecnologias, esse limite é portável"*
> **Ricardo Pandur**
> **Gerente sênior de Estratégia de Negócios em Serviços Financeiros da Accenture**

Mesmo antes da divulgação da norma, agentes de mercado se movimentaram. O *Estadão/Broadcast* mostrou na semana passada que o Itaú Unibanco oferecerá Pix por aproximação a partir de outubro, com aceitação pelas maquininhas da Rede. Já o Google inseriu no Google Pay o pagamento via Pix, inicialmente para clientes do C6 Bank e do PicPay.

Um potencial efeito sobre o cartão de crédito não deve ser imediato. O consultor e presidente da Boanerges & Cia, Boanerges Ramos Freire, diz que o que impede que o Pix ganhe mais espaço é o limite associado ao cartão de crédito. "Essa é uma função pensada para o Pix no futuro", afirma.

MISTURAS. Estudado pelo BC, o chamado Pix garantido ainda não tem prazo de lançamento, o que não impediu que bancos e fintechs começassem a oferecer produtos similares. As estruturas hoje existentes usam limites pré-aprovados do cartão de crédito ou de cheque especial. Quando o cliente parcela um Pix ou transfere sem ter saldo em conta, paga ou na fatura do cartão ou no limite do cheque especial.

No Itaú, o cliente pode optar entre os dois. "O nosso papel é ter as soluções disponíveis, para o cliente optar pela que fizer mais sentido para ele", disse o diretor de Pagamentos para Pessoas Físicas do banco, Mario Miguel, no começo do mês. O banco é o maior emissor de cartões do País.

Esse intercâmbio entre produtos leva a duas conclusões. A primeira é que os bancos podem se beneficiar do Pix ao conceder crédito através dele. A segunda é que os cartões sem anuidade, que não têm benefícios como programas de pontos, podem ser as vítimas das novidades no pagamento instantâneo.

"Ouvimos em algumas discussões que o limite não é do cartão e, sim, do cliente. Com as novas tecnologias, esse limite é portável", diz Pandur. ●

Comércio Revisão de embargo

China alivia restrição à carne de frango do Brasil

ISADORA DUARTE
BRASÍLIA

A China liberou a retomada da importação de carne de frango do Brasil, à exceção de produtos avícolas provenientes ou originários do Rio Grande do Sul. O aval foi enviado em carta pela Administração Geral de Alfândegas da China (GACC) à Embaixada do Brasil em Pequim, obtida pelo *Estadão/Broadcast*. A liberação está em vigor desde a segunda-feira.

As exportações do frango brasileiro para a China estavam suspensas desde 17 de julho, após a confirmação de um caso da doença de Newcastle em um aviário comercial em Anta Gorda, no Rio Grande do Sul – foco já considerado encerrado. O protocolo acordado entre Brasil e China prevê a suspensão imediata e cautelar das emissões dos certificados de exportação em casos de doença animal. O governo brasileiro negociava a flexibilização do protocolo com a China desde o fim do foco da doença, em 25 de julho. Com a liberação, 50 frigoríficos brasileiros estão autorizados a voltar a exportar produtos avícolas para a China.

Tanto o mercado privado quanto o governo brasileiro aguardavam apreensivos o fim da suspensão pela China. O país asiático é o principal destino do frango brasileiro. No primeiro semestre deste ano, o Brasil exportou 276,1 mil toneladas de carne de frango para a China, com receita de US$ 600,9 milhões, com participação de 13% na receita e de 11% no volume total embarcado, de acordo com os dados do Agrostat, sistema de estatísticas de comércio exterior do agronegócio brasileiro.

Agora, o governo brasileiro vai buscar a liberação também para os produtos avícolas provenientes do Rio Grande do Sul, dado que não há novos sintomas da doença em raio de 10 km de onde o caso foi constatado.

> **Parceiro comercial**
> **A China responde por 13% da receita com exportações de carne de frango do Brasil**

Para cargas produzidas antes de 2 de agosto em Estados não acometidos pela doença, a liberação dependerá de inspeção e análise laboratorial lote por lote pelas aduanas chinesas, conforme comunicado anterior da GACC ao governo brasileiro. A GACC manteve a proibição também sobre abate de frangos do Rio Grande do Sul em outros Estados para exportação ao país.

OUTROS PAÍSES. Apesar da decisão da China, a suspensão cautelar e temporária das exportações de produtos avícolas brasileiros ainda permanece em 43 mercados, com vários graus de restrição, conforme levantamento atualizado do Ministério da Agricultura. Apenas a Argentina mantém o embargo sobre as exportações de todo o Brasil. A lista é atualizada diariamente à medida que avançam as negociações entre o governo brasileiro e os países importadores para redução da abrangência das restrições.

Até o momento, além da China, seguem suspensos os embarques de carne de aves e derivados provenientes do Rio Grande do Sul para África do Sul, Arábia Saudita, Bolívia, Chile, Malásia, México, Peru, União Econômica Euroasiática e Uruguai.

Já países como Albânia, Canadá, Coreia do Sul, Cuba, Egito, Índia, Israel, Japão e Reino Unido mantêm a restrição das exportações limitada à zona do foco inicial da doença ou ao raio afetado, conforme preveem os protocolos sanitários com esses países.

O Brasil notificou o fim do foco da doença de Newcastle à Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) em 25 de julho. Posteriormente, em 31 de julho e 8 de agosto, o Departamento de Saúde Animal informou ao organismo internacional as ações de vigilância realizadas na região e a ausência de novas suspeitas de casos da doença. "A situação epidemiológica permanece inalterada", diz o relatório. O governo brasileiro aguarda o reconhecimento da OMSA do País como território livre da doença. ●

Obras **Acordo bilateral**

Lula sinaliza que pode aderir à 'Rota da Seda'

Megaprojeto para infraestrutura é criticado por EUA e Europa; Xi Jinping vem ao Brasil em novembro

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu mais um sinal ontem de que o Brasil pode aderir ao megaprojeto de infraestrutura da China Belt and Road Iniciative (Iniciativa Cinturão e Rota, em português), conhecido popularmente como a "nova Rota da Seda". A iniciativa sofre crescente objeção de parceiros ocidentais do Brasil, como Estados Unidos e União Europeia.

"Os chineses querem discutir conosco a 'Rota da Seda'. Nós vamos discutir a 'Rota da Seda'", disse Lula. "Nós não vamos fechar os olhos, não. Nós vamos dizer: 'O que é que tem para nós? O que eu tenho com isso? O que eu ganho? Porque essa é a discussão'."

O petista discursou na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI) ao lado do presidente da entidade, Ricardo Alban, que endossou a posição de Lula. "Não pense que quando falo da China quero brigar com os EUA, pelo contrário. Quero os Estados Unidos do nosso lado tanto quanto quero a China. Eu quero saber onde é que nós entramos, qual o lugar eu vou entrar, com quem eu vou dançar? O Brasil só será respeitado se tiver projeto", afirmou Lula.

ALINHAMENTO. É a terceira vez, nos últimos três meses, que Lula sinaliza abertura à adesão do Brasil, um objetivo perseguido há 11 anos pela China. O projeto foi lançado em 2013, pelo presidente Xi Jinping. Os contratos de projetos ligados à nova Rota da Seda somaram US$ 2 trilhões (cerca de R$ 10,9 trilhões). Ao todo, 147 países ingressaram em projetos ou manifestaram interesse de participar da iniciativa.

Em reação, a Europa também lançou seu projeto de parceria internacional, a Global Gateway. Washington passou a acusar as obras chinesas de serem pouco benéficas e criarem uma "armadilha da dívida", o que é contestado por Pequim.

O assunto será o ponto central da visita de Estado que Xi Jinping fará ao Brasil, em novembro. Ele será recebido em Brasília com honras e cerimônia ampla, depois de participar nos dias 18 e 19 da Cúpula do G-20, no Rio. Antes, os dois presidentes se encontrarão em Lima, capital do Peru, durante a semana de líderes da APEC, o fórum de cooperação econômica Ásia-Pacífico.

Segundo Lula, a reunião bilateral em Brasília vai celebrar as relações e discutir a parceria de longo prazo. "Queremos ser uma economia mais forte do que jamais fomos e precisamos procurar parceiros", afirmou o presidente.

Lula afirmou em junho que deseja construir com o líder chinês "uma parceria estratégica de muitos anos". Em julho, admitiu que seu governo preparava uma proposta de adesão à nova Rota da Seda, a fim de verificar nas negociações com que vantagens o País receberia como contrapartida dos chineses.

Há uma extensa pauta e interesses dos dois lados, que vão além do agronegócio e passam por itens de Defesa, aviação e exploração espacial, além de investimentos em energia e indústria automobilística. ●

RICARDO STUCKERT / PR



Ricardo Alban (E), Lula e Manuela Carta, em evento na sede da CNI

> ***"Nós não vamos fechar os olhos, não. Nós vamos dizer: 'O que é que tem para nós? O que eu tenho com isso? O que eu ganho?'. Porque essa é a discussão"***
> **Luiz Inácio Lula da Silva**
> **Presidente da República**

JULIANA GARÇON, ALTAMIRO SILVA JUNIOR
E MATHEUS PIOVESANA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Exigências derrubam 50% das bets e cerca de 60 devem pedir autorização

Os critérios para autorização de funcionamento das *bets* devem deixar de fora quase metade das empresas interessadas em atuar com apostas online no País. A menos de uma semana do fim do prazo para inscrição, há 21 companhias em processos de licenciamento no Ministério da Fazenda para operar a partir de 2025. Segundo fontes, mais 40 devem apresentar pedidos até 20 de agosto, data-limite para registro e início de atividades em 2025. Pedidos posteriores serão analisados só em 2025. A lista inicial de interessadas chegou a 134. "O regulador pediu uma carga de investimentos alto, capital mínimo, liquidez, diretores estatutários. Não vai dar para entrar para testar a tese", disse Rodrigo Del Mônaco, sócio de vendas institucionais do BTG e especialista no segmento.

Interessadas precisam pagar R$ 30 mi

Para entrar, detalha Guilherme Sadi, sócio do Sadi Morishita Advogados e especialista no setor, as empresas têm que desembolsar R$ 30 milhões para aquisição de licença, com validade de cinco anos e exploração de até três marcas. O valor de R$ 30 milhões figura como capital social integralizado e patrimônio líquido.

Sócio brasileiro é exigência

Além disso, as empresas precisam manter R$ 5 milhões de reserva financeira para eventuais problemas, devem ter de três a quatro diretores estatutários e um sócio brasileiro com ao menos 20% do capital. "Com as exigências, a intenção do regulador foi dar segurança para o mercado e os apostadores", comenta Sadi.

EXIGÊNCIAS

RUBENS CHIRI / SPFC - 10/3/2024



Bets têm que pagar R$ 30 milhões por licença, manter R$ 5 milhões de reserva, ter de três a quatro diretores estatutários e um sócio brasileiro

● MÍDIA. Entre os interessados estão grupos brasileiros de comunicação, como Bandeirantes, Globo e SBT. Como mostrou a *Coluna*, eles vinham negociando para formar parcerias com empresas do setor de apostas em busca de diversificação.

● DEVO, NÃO NEGO. A inadimplência do Nubank subiu no segundo trimestre para um patamar mais alto que o visto entre os grandes bancos no Brasil, com a fintech sendo mais agressiva no crédito. Mas o movimento paralelo que era de se esperar, a elevação das provisões para devedores duvidosos, não ocorreu. Ao contrário, foram reduzidas.

● POLARIZADO. A estratégia ajudou o lucro do neobanco a superar previsões e embalou as ações, mas também se tornou o estopim de uma nova polarização no mercado em torno dos rumos da fintech. Logo após a estreia na Bolsa, em 2021, analistas também ficaram divididos sobre o modelo de negócios do grupo. Agora, a divisão tem como foco a inadimplência e as provisões.

● SUPERAÇÃO? No grupo dos que viram como mero efeito colateral, os analistas do Morgan Stanley elogiaram. O lucro líquido do Nubank subiu 116%, para US$ 487 milhões no segundo trimestre. "Infelizmente, o mercado raramente premia superações de lucros impulsionadas por reduções na provisão, especialmente quando os índices de inadimplência estão em alta", escrevem os analistas.

● ATENÇÃO. Na visão do BB-BI, apesar do recorde de lucro e receita, o ponto contraintuitivo foi a queda nas despesas com provisões, que recuaram 8,5% em um trimestre, mesmo com a alta de 6,3% para 7% nos índices de inadimplência. Ainda assim, o analista Rafael Reis teve leitura positiva, ao considerar que o crescimento do Nubank foi o ponto de maior destaque.

● CAUTELA. "Apesar da forte surpresa positiva, mantemos a cautela diante do provisionamento mais baixo no trimestre a despeito de uma piora sequencial na qualidade dos ativos", escreveu Gustavo Schroden, do Bradesco BBI.

● É ISSO. A diretoria do Nubank justifica que a queda das provisões ocorreu por conta da redução da taxa de inadimplência para período mais curto (abaixo de 90 dias) e pelo fato de que o crescimento do crédito foi mais lento em linhas que requerem nível maior de reservas.

● INTENCIONAL. O presidente da fintech, Youssef Lahrech, disse em teleconferência que novos aumentos nos atrasos podem ocorrer, mas que até agora, a expansão da margem ajustada ao risco mostra que a estratégia se paga. "A expansão da inadimplência é intencional, porque estamos lançando novos produtos e abrindo o acesso a crédito para novos clientes", disse ao **Broadcast** o diretor Financeiro, Guilherme Lago.

● CARTÕES. Três quartos dos brasileiros utilizam cartões para fazer compras ou pagar serviços e adotam o débito como a principal escolha, segundo pesquisa Datafolha feita sob encomenda da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs). O tíquete médio gasto no cartão de crédito é mais alto (R$ 136,59), ante R$ 59,81 no débito.

SOBE

Petrobras e bancos levam Ibovespa à máxima do ano

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 9/3/2020



A valorização da Petrobras e dos bancos impulsionou o Ibovespa para a sétima alta seguida ontem. O índice subiu 0,69%, para 133.316,99 pontos, maior patamar do ano e próximo ao pico histórico de 134.193,72 pontos, de 27 de dezembro de 2023. As ações da petrolífera avançaram 1,75% (PN) e 1,81% (ON). Entre os grandes bancos, Santander subiu 2,53%, Itaú PN, 2,47%, Banco do Brasil, 1,67%, e Bradesco, 0,60% (ON) e 0,87% (PN).

DESCE

Produtividade na indústria caiu 1,3% no 1º trimestre

GABRIELA BILO / ESTADÃO - 6 /10 / 2016



A produtividade do trabalho na indústria de transformação teve queda de 1,3% no primeiro trimestre de 2024 na comparação com os três últimos meses do ano passado, segundo pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI). A queda ocorreu por causa de um aumento de 1,0% na produção e de um crescimento de 2,3% nas horas trabalhadas. A trajetória de alta apontada pela pesquisa Produtividade na Indústria de 2023 foi interrompida.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 133.317,66 PTS. | Dia 0,69% | Mês 4,44% | Ano -0,65%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
CEMIG PN N1	11,97	7,84	34.047
JBS ON NM	37,22	6,65	41.655
AZUL PN N2	7,74	6,32	20.318

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

LOCALIZA ON NM	40,00	-16,84	119,9K
MAGAZ LUIZA ON	12,73	-4,21	29.138
CSMINERACAOON	5,02	-4,20	16.200

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

11/8 a 11/9	0,0707	0,8082	0,5711	0,5000
12/8 a 12/9	0,0744	0,8451	0,5748	0,5000
13/8 a 13/9	0,0744	0,8451	0,5748	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	40.008,39	0,61	-2,04	6,15
FRANKFURT - DAX	17.885,60	0,41	-3,37	6,77
LONDRES - FTSE	8.281,05	0,56	-1,04	7,08
TÓQUIO - NIKKEI	36.442,43	0,58	-6,80	8,90

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	5,95	3.286,98
	15/5/2035	5,77	2.370,68
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	5,80	4.458,45
PREFIXADO	1º/1/2027	11,36	774,99
	1º/1/2031	11,51	501,36
SELIC	1º/3/2027	0,07	15.187,44

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,25	0,26	2,95	4,06
IGP-M (FGV)	0,81	0,61	1,71	3,82
IGP-DI (FGV)	0,50	0,83	1,95	4,16
IPC (FIPE)	0,26	0,06	1,93	3,17
IPCA (IBGE)	0,21	0,38	2,87	4,50
CUB (Sinduscon)	0,76	0,43	2,63	2,71
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,69	0,68	3,77	5,68

Índices de reajuste do aluguel (Julho)

IGP-M (FGV)	1,0382	IPCA (IBGE)	1,0450
IGP-DI (FGV)	1,0416	INPC (IBGE)	1,0406
IPC-FIPE	1,0317	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 8/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,43	0,00	0,10	-10,47
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	17,97	323.753	17,91	18,44	-2,28
CAFÉ NY*	DEZ/24	234,65	93.357	229,00	235,95	2,44
SOJA CBOT**	AGO/24	9,80	03	9,895	9,897	-0,94
MILHO CBOT**	DEZ/24	4,01	745.087	3,955	4,017	0,88

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	123,73	-2,65	-11,19
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	234,20	-1,20	1,65
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	59,39	0,17	11,51
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1400,95	5,23	69,97

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4693	0,36	-3,29	12,69
DÓLAR TURISMO	5,7050	0,14	-2,99	12,86
EURO	6,0230	0,52	-1,58	12,16
OURO US$/ONÇA-TROY	2445,20	-21,50	-0,05	14,85
WTI US$/BARRIL	76,0900	-1,67	-2,75	6,73
IBRENTUS$/BARRIL	79,7800	-1,13	-2,07	3,56

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1014	1,2830	0,1828
EURO	0,908	1,0000	1,1649	0,1660
FRANCO SUÍÇO	0,865	0,9528	1,1099	0,1581
LIBRA ESTERLINA	0,779	0,8585	1,0000	0,1425
IENE	147,426	162,3700	189,1380	26,9470

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC



LEILÕES



ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 19 A 23/08 - 09h30

VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO ESTA E OUTRAS OPORTUNIDADES

HOJE, 15/08/2024 - 14h - SOMENTE ONLINE



MERCEDES-BENZ A250TURBOSPORT 14/15 | MERCEDES-BENZ C180 TO 15/16

Novidade: Possibilidade de Financiar
Correspondente Bancário Independente
Sujeito à análise de crédito



***Visitação dia 14/08 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.**

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192



LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO SOMENTE ONLINE

VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO - TERÇA (20/08) - 15H
VEÍCULOS DE SEGURO - QUARTAS (21 E 28/08) - 14H E SÁBADOS - (17 E 24/08) - 09H30

•Visitação: Pátio Guarulhos I – Segunda, Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXLCUSIVO SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 16/08 - 14h E 23/08 - 14h

VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCIAMENTO

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

SOMENTE ONLINE - 22/08 - 13h

EXCLUSIVO DE CAMINHÕES

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - HOJE, 15/08 - 08h30, 19/08 - 08h30 E 13h E 22/08 - 08h30

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS



SOMENTE ONLINE - HOJE, 15/08 - 14h30 E 22/08 - 14h30

LEILÃO EXCLUSIVO DE MATERIAIS DO GRUPO BRADESCO
MÁQUINAS GRÁFICAS, EMPILHADEIRAS, TRATORES E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

SOMENTE ONLINE - 19 A 23/08 - 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, TELEFONIA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Errata: no edital dos leilões de materiais publicado neste jornal nos dias 04, 08 e 11/08, onde se leu: "12 a 16/08 - 15h", leia-se: "12 a 14 e 16/08 - 15h - Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758".
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641.

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 20/08/24 - 11h

2 APARTAMENTOS (DESOCUPADOS) BRÁS - SÃO PAULO - SP

• LOTE 01: São Paulo/SP. Brás. Apartamento sob nº 307, do Edifício Yvone, sito a Rua Sampson, nº 333, com área total construída de 53,533m², sendo 44,330m² de área útil, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 6.990 do 3º do Registo de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Inscrição Municipal: 025.035.0086-2. **LANCE INICIAL: R$ 200.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 - Ramal: 6460 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br. **• LOTE 02:** SSão Paulo/SP. Brás. Apartamento sob nº 31, do Edifício Madalena, sito a Rua Almirante Barroso, nº 118, contendo área útil de 72,80m², melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 41.308 do 3º do Registo de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Inscrição Municipal: 025.032.0057-5. **LANCE INICIAL: R$ 300.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (Setor de Imóveis - Sodré Santoro leilões - Tel. (11) 2464-6460 ou ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 27/08/24 - 11h

GALPÃO INDUSTRIAL - SAGRADO - ITAPEVI - SP

•Itapevi/SP. Polo Industrial Jandira/ Itapevi. LOCADO. Rua Aparício Correia de Godoy, 97, localizado a 1Km da Rod. Castelo Branco, Galpão Industria, com área de terreno de 10.844,28m² e área construída 2721,68m², melhor descrito e caracterizado na matricula 4.241 do Cartório de Registro de Imóveis de Itapevi/SP. Inscr. Municipal 23.123.21.94.0153.00.000. **LANCE INICIAL: R$ 8.400.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com o Emerson, no telefone: (11) 2464-6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br.

TERRENO (DESOCUPADO) CHÁCARA 3 CARAVELLAS - SÃO PAULO - SP

• São Paulo/SP. Condominio Riviera Paulista. DESOCUPADO. Terreno situado à Av. Grevilea, lote 23, da quadra B, da Chácara 3 Caravellas, com área total de 5.682,87m², melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 130.975 do 11º Registo de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Inscrição Municipal: 094.011.004-7. **LANCE INICIAL: R$ 690.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 - Ramal: 6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581.

LEILÃO JUDICIAL SOMENTE ONLINE - ENCERRAMENTO 28/08/24 - 14h

IMÓVEL INDUSTRIAL EM BARUERI - SÃO PAULO LOCALIZADO NA AV. GRUPO BANDEIRANTE, 400

UPI Módulo III - Galpão industrial localizado na Avenida Grupo Bandeirante, 400, Barueri/ SP, registrado na matrícula 72.915 do CRI de Barueri/SP, com 48.000,00m2. de área de terreno e 24.908,80m2 de área construída, consistente em 5 galpões de uso geral, mezanino administrativo, 1 poço artesiano, além de vias internas de acesso e balança rodoviária. A matrícula atualizada do imóvel, qual seja: nº 72.915 do CRI de Barueri/SP, assim como a avaliação do imóvel estão disponíveis no site do Leiloeiro para visualização. **Avaliação do Imóvel: R$151.650.000,00 (cento e cinquenta e um milhões, seiscentos e cinquenta mil reais) - LANCE INICIAL: R$75.825.00,00 - 50% do valor de avaliação.** Proc.: 1013665-95.2019.8.26.0068. 2ª Vara Cível do Foro de Barueri, Estado de São Paulo. Recuperação Judicial ajuizada por ELDORADO INDÚSTRIAS PLÁSTICAS LTDA. Consulte Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. O teor deste edital substitui os anteriormente publicados. O Imóvel será transmitido desocupado de quaisquer equipamentos fabris e/ou industriais, já que não são objeto de venda. Os interessados em vistoriar o bem deverão enviar solicitação por escrito ao e-mail: otavio.judicial@sodresantoro.com.br. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 607.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 03/09/24 - 11h

CASA - JD. AVELINO - SÃO PAULO - SP

EXCELENTE CASA NA MELHOR LOCALIZAÇÃO DA ZONA LESTE DE SÃO PAULO. EM FRENTE AO PARQUE ECOLÓGICO DA VILA PRUDENTE, A 15 MINUTOS A PÉ DO METRÔ ORATÓRIO E A 10 MINUTOS DO MONOTRILHO. ÓTIMO ENTORNO COM RESTAURANTES, FARMÁCIA, HORTIFRUTI E MERCADO.

São Paulo/SP. Jd. Avelino. Avenida Francisco Falconi, 352, Casa, com área de terreno de 320m² e área construida de 428,67m². melhor descrito e caracterizado na matrícula sob nº 82.122 do 06º Registo de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Inscrição municipal 051.318.0022-6. OCUPADO. A desocupação pelo vendedor se dará em até 120 dias após o pagamento integral do preço. Visitas deverão ser previamente agendadas no Setor de Imóveis com o Emerson, pelo telefone: (11) 2464-6460 ou por meio do e-mail af@sodresantoro.com.br. **LANCE INICIAL: R$ 2.800.000,00.** Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

A visitação aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios será das 08h as 09h30, segunda à sábado, com exceção ao Pátio Dutra - Guarulhos 1 (Rod. Dutra km 223,5), que permanecerá com as visitações suspensas temporariamente. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO | SODRESANTORO | LEILAOSODRESANTORO | (11) 2464-6464 | (11) 97777-1244 | WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completos no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site



CÂMARA DE VALORES IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO
DESDE 1942
CRECI Nº 9.819-J
CREA Nº 19.858-5

APARTAMENTOS ALUGAM-SE

ACLIMAÇÃO – 1 DORMITÓRIO RUA CONSELHEIRO FURTADO, contendo 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro. **R$ 1.300,00**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – Tel.: (11) 3115.3399
www.silverimoveis.com.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 1953, AP. 07, 1 dormitório, sala, banheiro, cozinha, próximo FGV e Masp, 37m². Aluguel: **R$ 1.300,00** + Cond. + IPTU.

AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – Tel.: (11) 3258.7544
francisco@azevedonegocios.com.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 40m², kitnet com sala/dormitório e sacada, banheiro completo, cozinha americana. Aluguel: **R$ 1.500,00** + Encargos. Cód. IH1251.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – Tel.: (11) 3056.1882
www.imobiliariaharmonia.com.br

CENTRO – 1 DORMITÓRIO AV. SÃO JOÃO, Kitnet REFORMADA. Aluguel: **R$ 1.200,00** + condomínio + IPTU.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – Tel.: (11) 3088.1711
e-mail: liv@liv.com.br

HIGIENÓPOLIS RUA PIAUÍ, contendo 1 dormitório, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, 1 vaga de garagem. Aluguel: **R$ 2.200,00** + condomínio + IPTU.

WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 – Cel.: (11) 99998.0356
www.imoveis.uol.com.br

LIBERDADE RUA SÃO JOAQUIM, (PRÓXIMO AO METRÔ E FACULDADES), 2 dormitórios, sala, cozinha, terraço, s/ garagem, 74 m².

PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – Tel.: (11) 3111.2011
info@predialruggiero.com.br

SANTA CECÍLIA SETIN DOWN SÃO JOÃO, suíte, sala e terraço, 1 vaga de garagem, prédio com toda infraestrutura, piscina, sauna, mercadinho. Aluguel: **R$ 2.000,00** + condomínio + IPTU
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – Tel.: (11) 3258.7544
francisco@azevedonegocios.com.br

VILA CLEMENTINO RUA CEL. LISBOA, METRÔ STA. CRUZ, apto. duplex, 2 dormitórios, sala, cozinha, dependência de empregada, lavanderia, 1 vaga. Aluguel: **R$ 2.500,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – Tel.: (11) 3111.2011
info@predialruggiero.com.br

APARTAMENTOS VENDEM-SE

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 40m², kitnet c/ sala/dormitório e sacada, banheiro completo, cozinha americana. **R$ 320 mil**. Cód. IH1251.

IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – Tel.: (11) 3056.1882
www.imobiliariaharmonia.com.br

BROOKLIN RUA ARIZONA, 230m², mobiliada, 3 suítes, varanda gourmet c/churrasqueira, piscina, 3 vagas de garagens. **R$ 4.950.000,00**. Ref: CO0018.

LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – Tel.: (11) 3846.0377
www.louvreimoveis.com.br

CAMPO BELO RUA VOLTA REDONDA, 385 m², 3 suítes, living p/3 ambientes, varanda c/churrasqueira, depósito, 5 vagas, lazer de clube. **R$ 7.500.000,00**. Ref: AP0622.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – Tel.: (11) 3846.0377
www.louvreimoveis.com.br

CENTRO – 1 DORMITÓRIO RUA CASPER LÍBERO, área útil 50 m², contendo 1 dormitório, sala, cozinha e lavanderia. **R$ 195.000,00**.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – Tel.: (11) 3088.1711
e-mail: liv@liv.com.br

HIGIENÓPOLIS - RUA PARÁ 3 dorms., sala ampla, coz., depends. de empregada, 168 m² á.ú., vaga de gar. boa, ensolarado, prédio c/ recuo, próx. a ótimos restaurantes, **R$ 2.000.000,00**.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – Tel.: (11) 3258.7544
francisco@azevedonegocios.com.br

JARDIM AMÉRICA AL. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA, 72 m², novo, 2 dormitórios, (planta atual c/1 dorm.), cozinha americana, 1 vaga de garagem, lazer. **R$ 1.800.000,00**. Ref: AP0490.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – Tel.: (11) 3846.0377
www.louvreimoveis.com.br

JARDIM PAULISTA ALAMEDA JAÚ, 276 m² úteis, 3 dormitórios (2 suítes), sala p/4 ambientes, lavabo, 2 vagas. Aceita parte em permuta / apto. Itaim Bibi. **R$ 3.950.000,00**. Ref: AP0800.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – Tel.: (11) 3846.0377
www.louvreimoveis.com.br

JARDIM PAULISTA ALAMEDA SANTOS, próximo à Al. J. Eugênio de Lima, 2 dormitórios, dep. de empregada completa, 65m² úteis e 87m² total. **R$ 780.000,00**.

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – Cel.: (11) 99912.7169
adalto@nc.adm.br

MORUMBI - R. CAP. MACEDO 72m², 2 dts., sendo 1 suíte, closed, dep. de empr., sala, coz., banheiro, prédio c/churrasqueira, forno/pizza, piscina aquecida, academia, sauna, salão de festas, jogos. **R$ 870mil**.
A. SANTOS
CRECI 1675 – Tel.: (11) 3814.7301
adirson@terra.com.br

PERDIZES RUA BRUXELAS, próximo à Alfonso Bovero, contendo 2 dormitórios, sendo 1 suíte, 72m² úteis, vaga de garagem, face norte. **R$ 560.000,00**.

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – Cel.: (11) 99912.7169
adalto@nc.adm.br

PERDIZES 1 dormitório, 41 m² úteis, vaga garagem, armários, cozinha planejada, salão de festas. **R$ 450.000,00**.

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – Cel.: (11) 99912.7169
adalto@nc.adm.br

PINHEIROS RUA AMÁLIA DE NORONHA, próximo metrô Sumaré, 2 dormitórios, 65 m² úteis, vaga. Ótimo para morar ou investir. **R$ 480.000,00**.

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – Cel.: (11) 99912.7169
adalto@nc.adm.br

PINHEIROS RUA SIMÃO ALVARES, 43m², andar alto, 1 suíte, ampla sala c/ cozinha americana, 1 vaga. Próximo ao Metrô Fradique Coutinho. **R$ 500 mil**. Cód. IH690.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – Tel.: (11) 3056.1882
www.imobiliariaharmonia.com.br

VILA MARIANA RUA CORONEL OSCAR PORTO, 105m², c/2 dormitórios, 1 vaga de garagem. **R$ 1.000.000,00**.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – Tel.: (11) 3088.1711
e-mail: liv@liv.com.br

VILA MARIANA RUA M. MARAGLIANO, próximo ao metrô, 2 dormitórios, 2 banheiros, 53m² úteis, vaga, salão de festas, bicicletário. **R$ 570.000,00**.

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – Cel.: (11) 99912.7169
adalto@nc.adm.br

V. NOVA CONCEIÇÃO R. Prof. Filadelfo Azevedo, Cobertura, 420m², recém reformada, 4 stes. (master c/varanda), home theater, escrit., 5 vgs., vista p/o parque Ibirapuera. **R$ 18.000.000,00**. Ref: CO0019.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – Tel.: (11) 3846.0377
www.louvreimoveis.com.br

CASA ALUGA

SANTO AMARO CANCIONEIRO DE ÉVORA, 130m², térrea, reformada, 4 salas, 3 wc, copa, 5 vagas, área externa. Próximo ao Metrô Borba Gato. Aluguel: **R$ 5.500,00** + encargos. Cód. IH25.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – Tel.: (11) 3056.1882
www.imobiliariaharmonia.com.br

CASAS VENDEM-SE

ACLIMAÇÃO Sobrado Residencial, RUA MESQUITA, A.C. 90m², A.T. 167m², living, lavabo, 3 suítes, 2 vagas, cond. fechado, lazer, etc. Px. Pq. Aclimação. Venda **R$ 1.100.000,00**. Cód. IH1226.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – Tel.: (11) 3056.1882
www.imobiliariaharmonia.com.br

JD. DAS VERTENTES Sobrado 242,00m², amplas salas, 4 dormitórios, 2 suítes, sala com sacada, lavabo, coz., vagas de garagem e piscina. **R$ 980.000,00**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – Tel.: (11) 3115.3399
www.silverimoveis.com.br

JD. PAULISTA – Exc. Local! RUA ESTADOS UNIDOS – Sobrado 573 m², amplas salas, luz natural, ar cond., área aberta c/ jardim, copa, despensa, banheiros, vagas. **R$ 8.000.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – Tel.: (11) 3115.3399
www.silverimoveis.com.br

COMERCIAIS ALUGAM-SE

CENTRO – PRÉDIO INTEIRO RUA 24 DE MAIO, 96, 8 andares, 3000m², vão livre, monousuário, fibra óptica, ao lado da polícia, pé direito duplo, 2 elevadores, rua com acesso. Aluguel: **R$ 49.000,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – Tel.: (11) 3111.2011
info@predialruggiero.com.br

MOEMA ÍNDIOS LOJA com MEZANINO - Novo, 3 pavimentos c/ amplos salões, sem colunas e subsolo p/ garagem. A/T. 800m² - A/C. 1.239m². **R$ 45.000,00**. REF: AS50707.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – Tel.: (11) 5053.1790
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA PÁSSAROS CONJUNTO com TERRAÇO, 2 salas, 10 banheiros, 2 copas, 12 vagas, ar condicionado central. Útil 689m². **R$ 59.000,00**. REF: AS51328.

ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – Tel.: (11) 5053.1790
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA - Comercial RUA GUARAMOMIS, 200 m². EXCELENTE IMÓVEL COM JARDIM E EDÍCULA.
Aluguel: **R$ 7.000,00** + IPTU.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – Tel.: (11) 3088.1711
e-mail: liv@liv.com.br

RUA AUGUSTA – ÓTIMO PONTO ENTRE ALAMEDAS TIETE E FRANCA. Três conjuntos de 127 m², pintado, com cascolac novo. Prédio pequeno só p/ fins comerciais, escritórios.
A. SANTOS
CRECI 1675 – Tel.: (11) 3814.7301
adirson@terra.com.br

VILA MARIANA – PONTO COMERCIAL 100 METROS DO METRÔ, área construída 600m².
Aluguel: **R$ 15.000,00**.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – Tel.: (11) 3088.1711
e-mail: liv@liv.com.br

COMERCIAIS VENDEM-SE

JARDINS – RUA AUGUSTA Conjunto comercial COM GARAGEM, 3 salas, 2 WC e copa. **R$ 350.000,00**.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – Tel.: (11) 3088.1711
e-mail: liv@liv.com.br

MOEMA ÍNDIOS CONJUNTO, Cobertura Duplex com TERRAÇO, 4 salas, 4 banheiros, 3 vagas. Útil 210m². VENDA: **R$ 2.200.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 12.000,00**. REF: AS50814.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – Tel.: (11) 5053.1790
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA PÁSSAROS VENDE/ALUGA CONJUNTO, andar interior, 9 banheiros, 18 vagas, ar condicionado central. Útil 310m². VENDA: **R$ 2.500.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 15.000,00**. REF: AS49326.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – Tel.: (11) 5053.1790
www.adrianosilvaimoveis.com.br

ESCRITÓRIOS ALUGAM-SE

AVENIDA PAULISTA Sala com mais ou menos 12m², banheiro interno. Aluguel: **R$ 1.000,00** + encargos.

WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 – Cel.: (11) 99998.0356
www.imoveis.uol.com.br

BROOKLIN PAULISTA - Aluga/Vende AV. ENG. LUIS CARLOS BERRINI, 100m², 5 sls., ar cond., 2 wcs, copa, despensa, 2 vgs., px. Metrô Berrini. Al.: **R$ 3.700,00** + encargos. Venda: **R$ 650 mil** Cód. IH954.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – Tel.: (11) 3056.1882
www.imobiliariaharmonia.com.br

EDIF. CONDE PRATES – RUA LÍBERO BADARÓ, 293 – CONJ. 22 D, 285 m² de área útil, vão livre, prédio com segurança. Aluguel: **R$ 7.000,00** + encargos.

AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – Tel.: (11) 3258.7544
francisco@azevedonegocios.com.br

FARIA LIMA X REBOUÇAS Sala c/30m², banh. privativo, ótima localização, conj. de fundos s/barulho de tráfego. Aluguel: **R$ 1.100,00** + Cond: R$ 401,29 + IPTU: R$ 143,40.
A. SANTOS
CRECI 1675 – Tel.: (11) 3814.7301
adirson@terra.com.br

ITAIM Entre Av. Juscelino Kubitschek e Rua Joaquim Floriano. Ampla sala c/ divisória, banh., ar condicionado e uma vaga na garagem. Aluguel: **R$ 2.000,00**.

A. SANTOS
CRECI 1675 – Tel.: (11) 3814.7301
adirson@terra.com.br

PACAEMBU RUA CANDIDO ESPINHEIRA, conjuntos com 57m² e 110m², copa, 2 ou 4 banheiros, 1 ou 2 vagas. Aluguel: **R$ 2.000,00** e **R$ 2.800,00** + encargos.

PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – Tel.: (11) 3111.2011
info@predialruggiero.com.br

RUA TURIASSU CONJUNTOS 51 e 52, com 2 salas, 2 banheiros e 2 vagas de garagem. CONJUNTO 21, com 1 sala, 1 banheiro e 1 vaga de garagem.

WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 – Cel.: (11) 99998.0356
www.imoveis.uol.com.br

VILA OLIMPIA – Mobiliado 119 m² RUA PEQUETITA. Recepção com banheiro, 4 salas individuais + diretoria e reunião, 2 banheiros e 2 garagens. Aluguel: **R$ 4.500,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – Tel.: (11) 3115.3399
www.silverimoveis.com.br

ESCRITÓRIOS VENDEM-SE

ANDAR TODO - SÉ RUA QUINTINO BOCAIUVA, 95 m², 4 salas, 2 banheiros, cozinha e sacada. **R$ 320mil**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – Tel.: (11) 3115.3399
www.silverimoveis.com.br

CENTRO PRAÇA JOÃO MENDES AO LADO DO TRIBUNAL, 3 salas com móveis planejados, mesas, cadeiras, recepção, copa, banheiro, área construída 66m². **R$ 250 mil**.
R. RUGGIERO IMÓVEIS
CRECI 7043-J – Tel.: (11) 3111.2011
info@predialruggiero.com.br

CENTRO RUA QUINTINO BOCAIUVA (PRÓXIMO AO FORUM E METRÔ), ampla sala com divisórias, 2 banheiros internos, em ótimo estado, 77 m². **R$ 100 mil**.

R. RUGGIERO IMÓVEIS
CRECI 7043-J – Tel.: (11) 3111.2011
info@predialruggiero.com.br

MOEMA ÍNDIOS LOJA com 2 PAVIMENTOS, 2 amplos salões, 2 vagas no recuo. A/T.: 250m² A/C. 345m². **R$ 3.300.000,00**. REF: AS49946.

ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – Tel.: (11) 5053.1790
www.adrianosilvaimoveis.com.br

VILA OLIMPIA – Mobiliado 119 m² RUA PEQUETITA. Recepção com banheiro, 4 salas individuais + diretoria e reunião, 2 banheiros e 2 garagens. **R$ 1.290.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – Tel.: (11) 3115.3399
www.silverimoveis.com.br

SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 S.novo, varanda, 42ú, 1ds,gar, lazer. 2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$685.000 Alto, 75úteis, 2ds, gar., lazer. 11 2198.5555 creci8767

VL MARIANA
R$435.000 Urgente, 75úteis, 2ds, gar., lazer. 11 2198.5555 cr8767

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$1.050.000 Sacada,110úteis, 3dts, 1ste,2vg,lazer. 2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.900.000 Varandão,220ú, 4ds (3sts),3gs,lazer. 11 2198.5555

SUL | VD | 4DOR

MOEMA
R$1.500.000 225úteis, varanda, liv.3ambs, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total. 2198.5555

ZONA LESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

TATUAPÉ
R$3.400.000 Novo. Cond. Clube, varandão c/ churr., 4sts., 4gars., lazer de clube Dir.PP 97632.0165

Vendem-se
CASAS
ZONA OESTE

PACAEMBÚ
R$8.800.000 Sobrado novo, local nobre, Rua Teodoro Ramos - 680 A.C, 4 salas, 4suítes, churrasq. 6vagas. PP. 11 97632.0165

VL LEOPOLDINA
R$900.000 Sobrado todo reformado 160m²ÁC, 113m²ÁT, 4dorms ar cond., 2vagas. Rua Frederico Wolf 151 (11)99185-8484

Classificados ESTADÃO (11) 3855-2001

Vendem-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

MOEMA
R$320.000 Conj.50 ú, px. shop, 2 wcs., gar. + rotat. 11 2198.5555

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

Alugam-se
APARTAMENTOS
ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

VL MADALENA
R$2.500 Rua Girassol 964 ap 116, 77m², ótimo 2ds, dep. empr, 1vg. ☎(11)3740-1126 hc c/ Lilian

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

JD AMÉRICA
R$4.700 R:Bela Cintra 1490 ap 21 4dt, 2 banh, lav, ampla sala, dep. emp,2vg(11)3740-1126 hc Lilian

Alugam-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

JABAQUARA
MOLEZÃO NO JABAQUARA Prédio comercial com 1.483m² a poucos passos do metrô (na mesma avenida) AVCB e HABITE-SE est.+loja+3 lajes, somente R$15.000,00 Infs. c/ Raul ☎(11)99979-4406

VL ANDRADE
66x81x40, 3.200 m², esquina Fte. 5ruas última logística, av Giovanni gronchi 5340! (11)99765-4321

TERRENOS
ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono.p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se
COMERCIAIS

GUARULHOS
R$7.500.000 Galpão 2.500 A.C 4.000 at.Ac.permuta. 2198.5555

LITORAL

Vendem-se
CASAS

CARAGUÁ MARTIM DE SÁ
Vendo casa princ. 179,23m², 3dorms., (sendo um deles suíte), sala estar, coz., banh,, pisc., área gourmet, jardim, 3 vagas gar., ar cond., Casa caseiro c/ 125,16m², copa, coz, 2dorms, (sendo 1suíte) varanda, banh. (11)99901-3351

TERRENOS

GJÁ ACAPULCO II
525m², fte Av - $950mil, ótima localização. ☎(13)99712-5723

Classificados ESTADÃO (11) 3855-2001

LITORAL | TER

GJÁ TIJUCOPAVA
Projeto aprov p/constr c/vista. R$1.900mil. ☎(13)99712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se
CASAS / APARTAMENTOS

ITU - TERRAS DE S. JOSÉ
R$4.000.000 Linda casa, 2415m² terr., 655,17m² constr., 3 suítes sendo 1master, 2ds, sala p/vários ambs., área gourmet, pisc., sauna, amplo jardim c/belo paisagismo. Exc.localiz.no condom. Veja fotos site ref.CA4828 Ituguacu.com.br ☎(11)4013-9090/ 98594-3067

VACARIA - RS
R$360.000 Ótima oport. Apto., 3dorms., Serra Gaúcha, 120m², no centro. ☎(54)99917-1509 Silvio

Vendem-se e alugam-se
COMERCIAIS

RIBEIRÃO PRETO
R$1.300.000 Vende-se 4 Salas Comls.,82,45m² cada, total de 329,80m², 7°and. inteiro, 6 vgs gar. Edif. Saint Moritz, Rua Rui Barbosa, 1145. Tr. ☎(16)99791-0474

RIBEIRÃO PRETO
R$1.300.000 Vende-se 4 salas coml., 82,45m² cada, total de 329,80m², Saint Moritz, 7°and. inteiro, rua: rui barbosa, 1145. C/6 vagas garagem. (16)99791-0474

TERRENOS

VALINHOS - SP
Vendo área 26.200m². Valor R$900mil ☎(19)99385-4118

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

CUNHA - SP
120alq, tot.mata.Ent.+3 pag.Troco (43)3347-7121/ 99935-0046

JATAIZINHO / PARANÁ
45alq, mec., c.sede, empr, barrac. Br-369, Km117, beira asf. Troco (43)3347-7121/ 99935-0046

TOMAZINA - PARANÁ
74alq, cach., dupla aptidão. Troco (43)3347-7121/ 99935-0046

CHÁCARAS E SÍTIOS

EXTREMA - MG
Vendo Sítio 1 alqueire, a 130 Km de São Paulo, asfalto até o local. 4casas, piscina, poço artesiano, aquecimento solar, pomar, lago com peixes para pesca. Valor R$1.600.000 Tratar ☎(11) 99976-9183 Whatsapp

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO ONLINE
LEILOEIRO JONAS GABRIEL ANTUNES MOREIRA - JUCESP: 1248 Fundação Padre Anchieta- Centro Paulista de Rádio e TV Educativas- Edital de Leilão 01/2024- Processo 0802/2024- Torna público leilão online site www.mgl.com.br, em 10/09/2024, a partir das 10:00hs, seus bens inservíveis veiculo e ônibus. 0800-242-2218.

CLÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA

LINGAN MASSAGEM
☎(11)91324-2183/ 2366-4934

COMUNICADOS

COMUNICADO
Osesp Coml. e Administradora Ltda. Solicita o comparecimento da Sra. Normeci Silva Pereira - CTPS 1666073 Serie 6875-SP ao estabelecimento desta Empresa, sito à Rua Arapari, nº132 - Jardim Textil CEP 03415-020. No prazo de 3 dias para tratar de assuntos do seu interesse.

COMUNICADO
Osesp Coml. e Administradora Ltda. Solicita o comparecimento da Sra. Nathalia Bezerra Ferreira - CTPS 3622190 Serie 004-SP ao estabelecimento desta Empresa, sito à Rua Arapari, nº132 - Jardim Textil CEP 03415-020. No prazo de 3 dias para tratar de assuntos do seu interesse.

EXTRAVIO DE DIPLOMA
Eu, Anderson Scudeler Silva, portador CPF 051.989.066-38, declaro para os devidos fins que meu diploma de Engenheiro, da Universidade de São Paulo, obtido no ano 2009, foi extraviado e perdido

EXTRAVIO DE DIPLOMA
"Eu, Lucas Carvalhaes Pinheiro Antunes Maciel Müssnich, RG 36.173.xxx-7, CPF 363.998.xxx-90, graduado pela Universidade de São Paulo, no Curso de Ciências Moleculares, este vinculado à Pró-Reitoria de Graduação da mesma Universidade, com diploma expedido em 12/07/2010, anuncio que ocorreu extravio de meu diploma."

DETETIVES

ESCRITÓRIO-CONTABILIDADE
Desde 2007, zero dívidas. Sem faturamento. ☎(11)95431-3535

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

PONTO COMERCIAL
Salão comercial, calçadão de Ribeirão Preto, General Osório, Próximo Pinguim. (16)99962-2760

MÁQUINAS E MOTORES

GUINDASTES TADANO
TL 251 Ano 1980. Vendo. Ótimo estado! ☎(19) 99771-6772

RETRO ESC. JCB 4X4 2012
Excelente estado. 8.500hs trab. (11) 99993-8253 / 3237-2992

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

RELAX / ACOMPANHANTES

GAROTO LOCAL + FOTOS
César 23cm ☎(11) 98398-1091

EMPREGOS

AUX. DEPTO PESSOAL
C/experiência, para escritório de contabilidade. Enviar CV p/e-mail: recrutamentosemrh@gmail.com

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

PCD - VAGAS
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

Classificados Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
ESTADÃO

Inovação Novas fronteiras

Para escritor, é preciso exaltar mais a inteligência humana do que a artificial

Eric Ries, autor do best-seller 'A Startup Enxuta', afirma que empreendedorismo recompensa quem 'é original de fato'

LEANDRO BECKER
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
RIO

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO



Carlos Jr. (E), CEO da Sai do Papel, Eric Ries e Erick Bretas, CEO da S.A. O Estado de S. Paulo, no RIW

Valorizar mais a inteligência humana do que a artificial, colocar as pessoas no centro do negócio e ser original ao empreender por estar conectado com a realidade foram alguns dos conselhos compartilhados ontem, por Eric Ries, durante painel na Rio Innovation Week (RIW), evento de tecnologia e inovação que ocorre até amanhã, no Píer Mauá, no Rio. Ries é autor do best-seller *A Startup Enxuta*, que discute como essas empresas podem alocar seus recursos de forma mais eficiente.

Para Ries, a crescente onda da inteligência artificial (IA) generativa traz oportunidades de negócio, mas tem fragilidades, como uma linguagem "vazia de significado". "Essa nova tecnologia revelou algo muito importante. Afinal, esses modelos podem criar algo razoável, mas não há nada parecido com a inteligência humana", disse. "É simplesmente o processamento de uma linguagem inconsciente. São palavras sem alma nem curiosidade."

Provocado pelos mediadores Erick Bretas, CEO da S.A. O Estado de S. Paulo, e Carlos Jr., CEO do grupo de inovação e investimento Sai do Papel, Ries disse defender uma dinâmica de empreendedorismo baseada em experiências reais.

"Quando você está vivo e percebe a realidade da vida, as grandes ideias vêm. Aquelas que dão medo, que levam a perguntar 'quem sou eu para tentar algo tão maluco?'. O empreendedorismo recompensa quem é original de fato", disse.

> ***"Esses modelos (de inteligência artificial) podem criar algo razoável, mas não há nada parecido com a inteligência humana"***
> **Eric Ries**
> **Escritor**

Segundo ele, as ondas são naturais no mundo dos negócios, mas nem tudo que é novo ou está viralizando será duradouro. "Nas últimas décadas, não houve tantas ondas significativas e duradouras. Tivemos os softwares, os PCs, o celular, os serviços de internet e as redes sociais, entre outras. Ou seja, não acontece com tanta frequência assim. Muitos entram por medo de perder, mesmo que depois se descubra que não era uma onda de fato. Foi assim com o metaverso."

Diante desse cenário, Ries recomendou que empreendedores e investidores foquem o trabalho consistente com visão de médio e longo prazos, pois é isso que tende a facilitar o aproveitamento dessas ondas, tanto em timing quanto em consistência. "Se hoje eu quiser criar algo como o ChatGPT, é muito tarde. O ponto é que, mesmo sendo tarde demais para algumas coisas, você pode começar hoje para estar preparado para outras."

'SER HUMANO NO CENTRO'. Ao comentar sua trajetória em startups e sua experiência como empreendedor, Ries ressaltou o peso de uma gestão eficiente para maximizar resultados. "Tem gerentes que focam em produzir a qualquer custo ou de uma forma que sobrecarregue as pessoas. Mas isso é totalmente antiprodutivo. O que faz as startups crescerem é colocar o propósito e o ser humano no centro. E, se não inserir isso na governança, independentemente do sistema de gestão, os resultados não serão alcançados."

No bate-papo, o escritor ainda respondeu a perguntas sobre como estimular o espírito de startup dentro de grandes empresas e como a criação de spin-offs (empresas que nascem de outras) pode abrir caminhos atraentes para novos negócios. "Há muitas empresas grandes que querem inovar e não têm medo de correr riscos", enfatizou.

Para Ries, um ponto crucial é os gestores reconhecerem que, às vezes, eles são o principal problema. "Não dá para contratar um consultor e querer implantar mudanças se não houver abertura, pois é um processo complexo e que envolve diferentes camadas, tanto na gestão quanto na estrutura organizacional." ●

Tecnologia Processo antitruste

Governo dos EUA pode propor divisão dos negócios do Google

WASHINGTON

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos avalia recomendar ao Judiciário a divisão do Google após a gigante do setor de tecnologia ser considerada culpada por violar regras antimonopólio. Umas das alternativas seria a venda do sistema operacional de celulares Android.

Na semana passada, o juiz Amit P. Mehta, do distrito de Columbia, considerou o Google culpado em uma ação antitruste que tramitava desde 2020. Conforme a decisão, a empresa firmou contratos bilionários com companhias de celulares, como a Apple e Samsung, e de navegadores, como a Mozilla, para tornar o Google o buscador padrão dos produtos e serviços.

A parceria permitiu que, ao comprar um novo celular ou baixar um novo navegador, o usuário não precisasse optar entre o buscador do Google ou o de um rival, como o Bing ou DuckDuckGo. Assim, sustenta o processo, a empresa teria se consolidado como a principal em buscas digitais, do qual, hoje, tem mais de 90% da participação do mercado.

Após a sentença, Mehta pediu ao Departamento de Justiça e ao próprio Google que apontassem caminhos para corrigir as violações até 4 de setembro. Uma audiência sobre o tema está marcada para o dia 6 de setembro.

Outras possibilidades avaliadas incluem forçar o Google a disponibilizar seus dados para rivais, ou exigir que ele abandone acordos que fizeram de seu mecanismo de busca a ser a opção-padrão em dispositivos como o iPhone, disseram três pessoas que estão familiarizada com as discussões, que não quiseram ser identificadas porque o processo é confidencial. O governo dos EUA se reúne com outras empresas e especialistas para discutir suas propostas para limitar o poder do Google, disseram essas pessoas.

> **Judiciário**
> **Gigante da tecnologia foi considerada culpada em ação antimonopólio; companhia vai recorrer**

O governo também está considerando pedir que o Google se desfaça de uma ferramenta que veicula anúncios de texto em pesquisas, disseram as duas pessoas com conhecimento das deliberações.

Na semana passada, a DuckDuckGo, uma pequena empresa de mecanismos de busca que disse ter sido prejudicada pelo domínio do Google nas pesquisas online, propôs diversas soluções para equilibrar o jogo.

Uma delas seria apresentar telas que permitam que as pessoas troquem de mecanismo de busca facilmente e educar o público sobre o processo de escolha de um novo dispositivo para procurar informações na internet. "Consertar o desequilíbrio competitivo arraigado que a vantagem-padrão do Google lhes proporcionou exigirá uma mistura de intervenções", disse a DuckDuckGo, em nota.

O cenário é de incerteza para o Google, que se tornou um gigante da internet com valor de mercado de US$ 2 trilhões (por volta de R$ 11 trilhões) ao construir um negócio de publicidade online amparado em seu mecanismo de busca.

O Google gerou US$ 175 bilhões (R$ 958 milhões) em receita com seu mecanismo de busca e negócios relacionados no ano passado.

"O Departamento de Justiça está avaliando a decisão do tribunal", disse um porta-voz do órgão em uma declaração. O Google se recusou a comentar, mas disse que vai recorrer da decisão.

CASO ANTERIOR. Os recursos em ações judiciais antitruste podem ter efeitos profundos no mercado. Em 2000, um juiz federal decidiu contra a Microsoft e ordenou que a empresa fosse dividida. A separação foi revertida em apelação, mas as principais conclusões legais foram mantidas. Depois disso, a Microsoft deixou de exercer seu domínio sobre a emergente indústria da internet, criando espaço para empresas jovens – como o Google – prosperarem. ● NYT COM GUILHERME GUERRA



Governo alemão não sabe o que fazer com a residência de Goebbels



Streaming *Estreia*

Lisa Kudrow volta às séries e ao humor sem compromisso

Atriz, que brilhou como Phoebe em 'Friends', agora se diverte como Penélope em 'Os Bandidos do Tempo', inspirada em filme de Terry Gilliam



MATT GRACE/APPLE TV

Lisa em cena de 'Os Bandidos do Tempo': antes de achá-la, diretor diz que 'quase entrou em pânico'

ESTHER ZUCKERMAN
THE NEW YORK TIMES

Lisa Kudrow não gosta de viajar. Criada em Los Angeles, onde mora até hoje, ela nunca precisou andar muito por aí. Até mesmo *Friends*, comédia essencialmente nova-iorquina, foi filmada em Burbank.

Mas, quando o cineasta Taika Waititi mandou a ela uma mensagem no Instagram perguntando se aceitaria ir à Nova Zelândia para estrelar *Os Bandidos do Tempo*, uma adaptação em série do filme de Terry Gilliam, de 1981, ela disse que sim. Era um compromisso de seis meses, mas em um dos poucos lugares na Terra que Kudrow sempre quis visitar. E, como ela diz, dando uma boa risada, "não era para fazer um filme do tipo Hobbit".

Papel adequado
Ela reprisa seus dotes cômicos afiados e o talento para falas inesperadas

Mas a Terra Média não fica muito longe de *Os Bandidos do Tempo*, uma aventura-fantasia em dez partes baseada num filme sobre anões que viajam no tempo. A série, que acaba de estrear na Apple TV+, dá nova cara ao amado filme – uma tarefa ambiciosa, dado o status cult do longa. O original foi escrito por Gilliam e Michael Palin, seu colega de *Monty Python*, e foi estrelado por John Cleese, Sean Connery, Shelley Duvall e Ian Holm.

A nova versão, criada por Waititi e seus constantes colaboradores Jemaine Clement e Iain Morris, traz Kudrow como Penélope, a líder improvisada dos bandidos, que se abala com a chegada de um novo membro, um garoto obcecado por história chamado Kevin (vivido por Kal-El Tuck), que acidentalmente se junta ao bando depois que um portal se abre no seu quarto.

Waititi interpreta o aparentemente bondoso Ser Supremo, de quem os bandidos roubaram um mapa dos portais do tempo. E Clement faz o papel do vilão, que não consegue nem dizer o nome de seu inimigo cósmico sem engasgar de ódio.

COMÉDIA. Para quem ainda associa Kudrow, de 60 anos, a seu papel mais famoso, a atrapalhada Phoebe Buffay de *Friends*, a nova série vê a atriz reprisar com eficiência seus dotes cômicos bem afiados. Ela tem um talento especial para reações e falas inesperadas. Suas personagens podem ser tão cortantes quanto peculiares. E tão memoráveis quanto Phoebe.

Mas o gênero fantasia era um território novo para Kudrow. E foi uma mudança bem-vinda. Quando Waititi entrou em contato para falar de *Os Bandidos do Tempo*, a atriz estava procurando algo que fosse pura diversão. A ansiedade da pandemia ainda estava no ar – e cada série a que ela assistia parecia falar sobre algum tipo de fim do mundo.

"Era a última coisa que eu queria ver", admite. Ela também não queria atuar em nada com esse perfil. *Os Bandidos do Tempo* parecia se encaixar nessas exigências. "É pura fantasia. Não tem nem muito comentário social sobre nada."

A Apple adquiriu os direitos em 2018 e Waititi assinou seu contrato em 2019. Mas Kudrow só subiu a bordo dois anos atrás. Naquela época, sua personagem ainda era um homem chamado Randall. Mas eles estavam com dificuldade de encontrar o ator para o papel, mesmo com uma busca global. "Estávamos tentando fechar o elenco e quase entramos em pânico", diz Clement.

INSEGURANÇA. Os criadores conheciam *Friends* muito bem – Waititi certa vez usou uma camiseta "Smelly Cat" na frente de Kudrow –, mas foi seu trabalho em *The Comeback* que os convenceu de que ela era a pessoa certa para o papel. Na série, Valerie está tão desesperada para recuperar a fama que concorda em fazer um reality show sobre sua vida. É uma performance brilhante sobre insegurança.

Mas, no começo, Kudrow se perguntou como seu estilo se encaixaria no tom de *Os Bandidos do Tempo*. "Eu faço o que faço", ela diz. "Parecia uma coisa mais *Monty Python*. Será que consigo fazer uma coisa assim? Não sei se consigo", pensou.

Se alguns atores hesitam em deixar que seus primeiros papéis mais conhecidos os definam, Kudrow não se incomoda que os fãs ainda a associem a Phoebe. A personagem era o resultado de suas sensibilidades cômicas, desenvolvidas com os Groundlings, uma trupe de improvisação de Los Angeles, e colhidas desde o começo de seu amor por Lucy e Ethel em *I Love Lucy*. "O mais engraçado para mim é essa espécie de resmungo e reação exagerada a algumas coisas. Então, de qualquer forma, Phoebe tem muito de mim."

● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

"(A série) é pura fantasia. Não tem nem muito comentário social sobre nada"

"O mais engraçado para mim é essa espécie de resmungo e reação exagerada a algumas coisas. Phoebe tem muito de mim"
Lisa Kudrow
Atriz

Depois de 'Friends'

HBO



● Friends: The Reunion
Em 2021, os criadores de *Friends* reuniram o elenco original da série para contar histórias de bastidores e mostrar a amizade entre Lisa Kudrow, Jennifer Aniston, Matt LeBlanc, Matthew Perry, Courteney Cox e David Schwimmer.
Disponível no Prime Video

HBO



● The Comeback
A série produzida entre 2005 e 2014 traz Lisa no papel de Valerie Cherish, que já foi uma estrela de seriado cômico e agora está disposta a tudo para retomar o sucesso. Assim, ela decide participar de um reality show sobre sua vida.
Disponível no Max

AMAZON



● Terapia Virtual
Lisa é a doutora Fiona Wallice, uma terapeuta que faz sessões pela internet e tem métodos nada convencionais. Criada pela própria Lisa, a série teve quatro temporadas – começou online e foi levada à TV pelo canal Showtime em 2011. Terminou em 2015.



Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Jardins ganha espaço para cultura e sustentabilidade

O bairro dos Jardins ganhou um novo espaço expositivo. A Casa Seva tem a proposta de ser um lugar dedicado à sustentabilidade, preservação ambiental, arte e cultura.

A exposição que inaugura o espaço é "Frans Krajcberg: A Morada Humana", organizada por Carolina Pileggi, fundadora da Casa Seva. A mostra reúne diferentes fases e épocas da produção do escultor polonês naturalizado brasileiro Frans Krajcberg (1921 –2017) e é composta por obras produzidas desde os anos 1960 até 2000, que transitam entre esculturas, pinturas e gravuras. Carolina destaca que ao caminhar pelas obras de Krajcberg é possível ser tocado por sua visão da arte como uma voz poderosa em defesa da natureza. "Esta exposição não é apenas uma mostra de arte, mas um convite para se tornar parte ativa na proteção do nosso planeta", disse. A Casa Seva fica na Alameda Lorena, 1257 - Casa 1.

CHRISTIAN CRAVO



A mostra de inauguração é 'Frans Krajcberg: A Morada Humana'

'Leilão Solidário' no Hotel Rosewood

O Instituto Reação, fundado pelo judoca Flávio Canto, vai promover a oitava edição do Jantar e Leilão Solidário no dia 26 de agosto, no Hotel Rosewood. Em jogo estarão experiências e itens exclusivos, como duas camisas autografadas pelo ciclista esloveno Tadej Pogacar. O convite individual custa R$ 2.500. As mesas custam de R$ 25 mil a R$150 mil.

LEANDRO HADDAD E MARCOS RIBAS



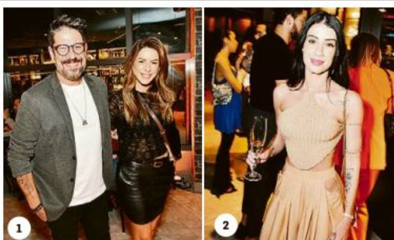
Excêntrica

DESIRÉE DO VALLE



Fabíula Nascimento grava participação em longa inspirado em 'Detetives do Prédio Azul'

Depois de ser anunciada como uma das protagonistas do remake da série *Carga Pesada*, na TV Globo, Fabíula Nascimento grava uma participação especial no novo longa-metragem dos *Detetives do Prédio Azul, D.P.A. 4 - O Filme*. No longa, que está sendo rodado no Rio de Janeiro, ela interpreta Ludovica, uma mulher divertida e excêntrica, dona de uma fábrica de brinquedos. Produzido pela Conspiração e coproduzido pela Globo Filmes e o Canal Gloob, o longa tem direção de Mauro Lima e é baseado na série de sucesso criada e escrita por Flávia Lins e Silva, que também assina o roteiro.



1. Phelipe Siani e Renata Gomes na festa de reinauguração do The View Bar. 2. Maria Lina. 3. Ítalo Ferreira. 4. Priscila Fantin e Bruno Lopes.



PAULO FREITAS

Bloco de Notas

NO COPAN. A escritora estreante Elza Soares lança, no próximo dia 17, às 17h, no Foyer do edifício Copan-SP, um livro sobre sua trajetória como cuidadora de idosos. A obra *O Cuidar Cuidou de Mim* traz relatos de mais de quatro décadas de profissão.

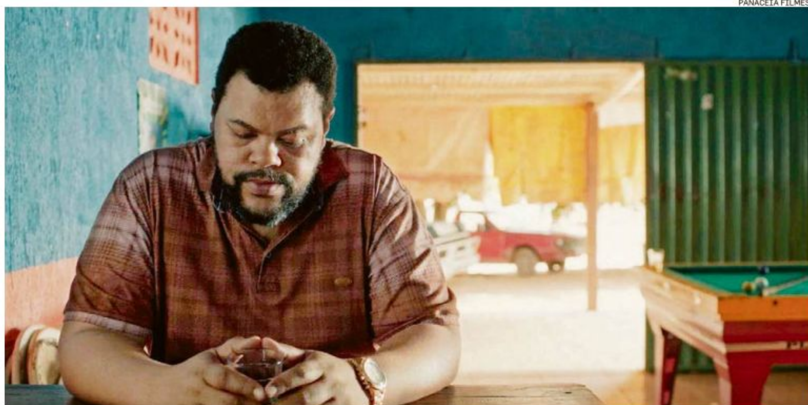
MALU BORGES. A influenciadora Malu Borges vai palestrar nesta quinta-feira no Rio Innovation Week. O evento é a maior conferência global de inovação e tecnologia.

MEGUMI YUASA. O artista Megumi Yuasa, aos 86 anos, apresenta a partir de 22 de agosto, obras inéditas da sua produção atual. A exposição integra um programa da Gomide&Co. Na Avenida Paulista, 2644 – em cartaz até novembro.

Cinema *Festival*

'Oeste Outra Vez', machos tristes e violentos num mundo sem mulheres

PANACEIA FILMES



Babu Santana se envolve em uma perseguição implacável que parece evocar o conto 'Duelo', do livro 'Sagarana', de Guimarães Rosa

Faroeste do diretor goiano Erico Rassi, exibido em Gramado, tem narrativa seca e amargurada, marcada por vinganças

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Pintou o campeão, disseram os afobados depois da projeção de *Oeste Outra Vez*, filme goiano de Erico Rassi, apresentado na segunda-feira, 12, no Festival de Gramado. De fato, é muito bom, talvez o melhor dos concorrentes vistos até agora. Daí a dizer que vai ganhar são outros 500 reais. O festival não chegou nem à metade e muita água ainda há de rolar. Ademais, quem frequenta festivais sabe que não basta ser o melhor para vencer. É preciso atender a outros requisitos do momento, com os quais qualidades estéticas têm pouco a ver.

De qualquer forma, vença ou não, *Oeste Outra Vez* causou ótima impressão, no público e na crítica. Despojado, seco como deserto, ambienta-se no cerrado goiano, onde homens brutos matam-se uns aos outros, não por valentia, mas por pura fragilidade. Esta é a novidade. Vinganças, machismo, recurso às armas são vistos (sem retórica verbal) como expressões de fraqueza e não de coragem. Parece uma obra muito local, mas, ao adotar esse ponto de vista, fala para uma parcela grande da população que se acredita muito valente quando espezinha mulheres e tem um parabelo nas mãos.

Neste faroeste caboclo, o rastro feminino vem numa única sequência, quando a mulher vira as costas e vai para casa, enquanto dois homens – Angelo Antonio e Babu Santana – se engalfinham numa briga. Ela (Tuanny Araújo) era mulher do primeiro e o abandonou pelo segundo.

O personagem de Ângelo Antônio, Totó, leva uma surra. Contrata um matador (Rudger Rogério) para dar cabo do rival. O homem falha. Os dois, contratado e contratante, fogem. Babu, então, contrata dois assassinos de aluguel para perseguir a dupla – Daniel Porpino e Adanilo. Tem início uma perseguição implacável, que lembra às vezes o conto *Duelo*, de *Sagarana*, de Guimarães Rosa. Na conversa após a sessão, Rassi disse ter lido três vezes a obra-prima para inspirar-se. Rosa é Rosa, entre outras coisas porque libera a imaginação ao retratar um sertão nada realista mas metafísico – para além do real.

COMO BECKETT. As falas dos personagens são sumárias, secas, sovinas mesmo. No debate, alguém falou em Beckett, na incapacidade de comunicação. Pelo que existe entre as palavras, deve-se adivinhar o sentido, o que pensam esses homens solitários, amargurados e autocentrados.

O tempo todo lateja essa ideia de que se trata de um mundo triste, sem mulheres. Ou com mulheres invisibilizadas, tratadas como propriedades que se deve defender, como quem defende um sítio com cerca de arame farpado. Pela sua ausência, as mulheres estão presentes, na saudade não confessada que sentem delas.

A morte e a violência vicejam por todo lado, num mundo ocupado por brutos tristes, que precisam dançar entre si numa patética comemoração num boteco caindo aos pedaços, ao som de música brega. É de morrer de tristeza. E, no entanto, o filme é uma epifania. E se, entre tantas qualidades estéticas (fotografia e montagem primorosas), não é sobretudo uma denúncia radical do machismo, eu não sei o que possa ser. Bom demais. ●

Dira Paes faz boa estreia na direção com 'Pasárgada'

GRAMADO

MUIRAQUITA FILMES



Roteiro aborda a crise existencial de uma mulher e denuncia tráfico de animais silvestres

A estreia na direção da atriz Dira Paes agradou ao público do Palácio dos Festivais. *Pasárgada*, que toma emprestado talvez o poema mais conhecido de Manuel Bandeira, funciona em duas dobras, por assim dizer – a crise existencial de uma mulher e a defesa da natureza, sob a forma de denúncia do tráfico de animais silvestres. Aves, no caso.

Irene (vivida pela própria Dira) é uma ornitóloga, na ocasião trabalhando em um paraíso da Mata Atlântica, na serra fluminense. Ela registra cantos e imagens de pássaros e está atrás de um espécime em particular, uma raridade. Que, por isso mesmo, torna-se valioso para colecionadores do exterior. Nota: como explica um cartaz do filme, o tráfico de animais silvestres é o terceiro maior no mundo, perdendo apenas para o de drogas e o de armas. Informação perturbadora quando se pensa que esta é uma das maneiras mais cruéis de depredar a natureza, tirando os animais do seu hábitat e vendendo-os por uma fortuna para colecionadores.

Mas a proposta de *Pasárgada* põe em cena não apenas a narração desse problema; ela propõe, especialmente, uma experiência imersiva ao espectador. É como se o desenho sonoro e fotográfico, a cadência lenta e espaçada de planos-sequência muito bem desenhados, obrigasse o público a uma experiência com a qual ele não está acostumado. Vai na contramão das narrativas chapadas do streaming e mesmo da velocidade, com planos picotados, da maior parte do cinema contemporâneo. É quase um filme zen.

> **Silêncios**
> **Em roteiro lacônico, sobram espaços vazios a serem preenchidos pelos espectadores**

BUSCA. Irene é essa personagem em crise. Ela contrata um mateiro para acompanhá-la nas caminhadas pela floresta. Primeiro, o veterano Ciça, que, por algum motivo, não comparece ao encontro marcado. Ele próprio indica um substituto, o jovem Manuel (Humberto Carrão), que passa a acompanhar a ornitóloga.

Enquanto realiza seu trabalho, Irene busca em si mesma o significado de tudo aquilo. Conversa por skype com a irmã (Cássia Kis) e com um receptador europeu (Peter Ketnath). São conversas significativas para o desenho da personagem, do seu passado e do seu presente.

O interessante é que as questões embutidas na história (culpa, desejo sexual, busca de identidade) surgem mais da matéria cinematográfica – imagens e sons – do que de diálogos explicativos. Nota-se um processo de enxugamento do roteiro, que se torna mais lacônico, em proveito de espaços vazios para serem preenchidos pelos espectadores.

Pasárgada é uma ótima estreia, como diretora, dessa grande atriz, que sempre trabalhou em produções arriscadas, em filmes como *Amarelo Manga*, *Divino Amor*, *A Festa da Menina Morta*, etc, e leva essa experiência para o trabalho de realização. A fotografia, deslumbrante, é de Pablo Baião, marido de Dira Paes. ● L.Z.O.



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Preserva tua devoção
Data estelar: Marte e Saturno em quadratura

A devoção é mais importante do que a religião, porque essa, pelo fato de ser uma instituição, se torna dogmática e perde, com o passar do tempo, o espírito que promove a devoção em nossa humanidade.

Fundamental mesmo é que preserves tua devoção, porque esta é uma corrente cósmica de poder colossal, capacitada a te conectar com aquilo em que a deposites, seja essa uma causa humanitária, uma ideologia, uma pessoa pela qual te apaixones, teu trabalho, teus filhos, não importa a natureza da causa que abraces, o que importa é que preserves uma conexão mediante a qual tua devoção possa se dinamizar.

As religiões, se não fossem dogmáticas, seriam ótimos recipientes da devoção, porque nos conectam aos santos e santas, que são os humanos como nós, mas que abriram passagem através da ignorância. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4



Você não precisa fazer demonstrações de força nesta parte do caminho, mas observar com a maior serenidade possível tudo que anda acontecendo, aguardando por um momento mais propício para tomar iniciativas.

TOURO 21-4 a 20-5



É impossível desvincular sua atividade pessoal e os resultados que você, particularmente, almeja conquistar, do que anda afetando a todos os seres humanos pelo andar da história. Somos todos um só reino da natureza.

GÊMEOS 21-5 a 20-6



As contrariedades hão de ser respeitadas como sinais do destino, para que sua alma se recuse a seguir o caminho das pretensões desejadas e se dedique, pelo menos temporariamente, a seguir pelo caminho das necessidades.

CÂNCER 21-6 a 21-7



A luta do ser humano contra o destino inevitável é antiga, mas até agora só os heróis e heroínas conseguiram algum tipo de vitória. De resto, parece ser mais sábio aceitar as condições duras que o destino impuser.

LEÃO 22-7 a 22-8



Difícil manter o equilíbrio quando anda todo mundo chutando o balde, porém, é isso que sua alma precisa fazer, sem temer as adversidades que se apresentarem, mas as encarar como chances de fazer retificações.

VIRGEM 23-8 a 22-9



Ainda que esteja todo mundo contra você, mesmo assim insista em manter o rumo pretendido, porque os resultados serão favoráveis a você, e as pessoas contrariadas terão de se redimir, ou fazer cara de panorama. É assim.

LIBRA 23-9 a 22-10



Sempre haverá pontas soltas, o importante é que, ao descobri-las, você se muna de boa vontade para as amarrar e solucionar os problemas que apresentarem. O ideal e o real andam bastante distantes entre si. É assim.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



Forçar a barra é uma tentação, mas seria melhor você não cair nela, porque os efeitos colaterais sobrelevariam qualquer tipo de vantagem que, supostamente, você ganharia por forçar a barra. Faça cálculos.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12



Quando as pessoas falharem e cometerem trapalhadas, procure as ajudar a se recomporem o mais rápido possível, agregando um tanto de bom humor à situação. Assim, com um ambiente mais leve, todo mundo se beneficia.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1



Provavelmente você se depare com que o caminho pela frente era bastante mais difícil do que tinha imaginado, mas agora não seria propício voltar atrás. Siga em frente, porque logo mais tudo ficará mais fácil.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2



Para realizar todas as vontades que ardem em seu coração seria necessário contar com recursos abundantes que, por enquanto, não se encontram disponíveis. Melhor você se ater ao que seja possível, sem grandes voos.

PEIXES 20-2 a 20-3



A perfeição é desejável, evite a desconsiderar só porque pareça impossível conquistá-la. Mantenha a visão da perfeição bem clara e lúcida em sua mente enquanto, aqui e agora, você faça o que seja possível. É por aí.

Teatro ***Premiação***

Peças em cartaz no Rio encabeçam lista de indicados para o Shell

'Lady Tempestade', 'Prima Facie' e 'Arqueologias do Futuro' largam na frente no números de indicações

Três produções lideram as indicações para a 35.ª edição do Prêmio Shell de Teatro: *Lady Tempestade* e *Prima Facie* – ambas dirigidas por Yara de Novaes – e *Arqueologias do Futuro*, todas em cartaz no Rio. O veterano ator Othon Bastos, de 91 anos, está indicado por sua atuação no monólogo *Não Me Entrego, Não!*.

A lista foi anunciada na manhã de quarta-feira, 14, e corresponde ao primeiro período de 2024, contemplando 24 espetáculos que estrearam no Rio e em São Paulo entre 1º de dezembro de 2023 e junho de 2024. A lista dos indicados do segundo período será divulgada em dezembro. A escolha é feita por júris em São Paulo e no Rio.

A relação de indicados inclui ainda Andrea Beltrão, Débora Falabella e Mel Lisboa.●

Na disputa

● **Dramaturgia (SP)**
– Victor Nóvoa, por *E Se Fôssemos Baleias*
– Jhonny Salaberg, por *Parto Pavilhão*

● **Direção (SP)**
– José Fernando Peixoto de Azevedo, por *Depois do Ensaio, Nora, Persona*
– Naruna Costa, por *Parto Pavilhão*

● **Dramaturgia (RJ)**
– Silvia Gomez, por *Lady Tempestade*
– Mauricio Lima, por *Arqueologias do Futuro*

● **Direção**
– Mauricio Lima, por *Arqueologias do Futuro*
– Yara de Novaes, por *Lady Tempestade* e *Prima Facie*

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Quem se gasta em palavras, pouco se gasta em ações"* **Gustave Le Bon**



Por aí

Patrícia Ferraz ● patriciacferraz@gmail.com

Asterix, Obelix... peça sem medo de errar

Você precisa conhecer a Org Pizzaria, no Campo Belo, a única pizzaria da cidade onde as pizzas são feitas por mulheres. As pizzaiolas começaram na profissão ali mesmo, treinadas pela dona da casa, a chef Jacqueline Iwao.

Se isso contribui para a excelência da massa, não sei dizer, mas o fato é que a pizza da Org está entre as mais leves, aeradas e saborosas da cidade. Quer conferir? Peça, logo na chegada, uma esticadinha – são retângulos de borda de pizza assados, que chegam acompanhados de um potinho com molho de tomate orgânico (R$ 41). Você vai molhando a massinha no molho... só cuidado para não devorar o prato todo. Seria uma pena perder o apetite antes de provar as pizzas.

ESTÚDIO GASTRONÔMICO



Pizza queijos do Brasil da ORG: tudo orgânico, como sugere o nome

Jacqueline Iwao passou três anos testando até encontrar a fórmula perfeita que, no caso, inclui fermentação natural de 90 horas, quando a massa chega ao ápice, diz ela.

O cardápio é grande e as pizzas fogem do convencional; boa parte tem coberturas vegetais ou combinações leves de queijos e vegetais. Tudo orgânico, como sugere o nome da pizzaria. A ORG é coberta com muçarela, pimentão, shiitake, abobrinha, berinjela e queijo de cabra Trilha (R$ 69).

Minha favorita, entretanto, é a Obelix, coberta com calabresa artesanal, queijo de cabra, muçarela e cebola roxa (R$ 79). Um escândalo. Em vez de quatro queijos, ali tem a seis queijos, todos brasileiros, artesanais e premiados: muçarela, ricota e estepe do Roni; Cuesta e Mandala, da Pardinho; Trilha, da Fazenda Atalaia; e Quina e Sol, da Pé do Morro...

Asterix é uma ótima pedida também, com queijo cremoso, azeite trufado, alecrim e batata laminada. Vou ser obrigada a confessar que gostei até de uma pizza de banana assada – e olha que não gosto de pizza doce de jeito nenhum.

As pizzas são individuais e custam de R$ 60 a R$ 80. Tem delivery, já testei, chega bem, mas a pizza ali, saindo do forno, é incomparável. ●

ORG Pizzaria
R. Vicente Leporace, 1.060 A, em Campo Belo.
Todos os dias, das 18h às 23h.

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS.

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3X1d8Zm

Estratégia que determina as plataformas de campanhas publicitárias
(?)-se: esquivar-se
Equipe vice-campeã da Copa do Mundo de 2018 (fut.)
(?) caseira: a típica refeição de hotéis-fazenda
Remédio antitérmico
Uma das funções das fibras solúveis no organismo
Tipo de regime penal
Ensinamento de manuais
Budismo japonês
Ás, em inglês
Erva usada no fabrico de colônias
Irmã de Maggie Simpson (TV)
Fazer (?): aniversariar
Composto gasoso da respiração
Diodo luminoso
Não acerte em
Metrópole egípcia
Capital saudita
Nefrite, cálculo ou infecção urinária
Núbia Lafayette, cantora potiguar
Fita com que se medem terrenos
Os santos do contrabando de ouro (Hist.)
Pergunta comum ao ascensorista
Condição de quem perdeu a luta
Sanduíche mais popular em Portugal
(?) Magna: a Constituição de um país
Thomas (?): inventou a lâmpada
Relativo ao Estados Unidos
Orlando Gomes, jurista brasileiro
Cantar como o repentista
Empregue
Palmeira de fruto amarelo
Ivan Ângelo, escritor brasileiro
Número de letras do dígrafo (Gram.)
Fiasco (bras.)
Personagem folclórico
(?) Camargo, pintor de "Solidão"
Formação musical comum no rock
Estado natal de Gaspar Dutra (sigla)
Confusão (pop.)
Esporte aquático
Teté Ribeiro, jornalista e escritora
Mercadoria de contrabando (pop.)
(?) legal, gíria gaúcha
Posto de pagamento em escolas

Ú S E

BANCO 3/ace. 4/lisa. 5/arlí — prego. 6/ianque.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Pratos típicos?



Comidas e **MOLHOS** muito famosos podem ter uma origem discutível. **CALMA**; não coloque em questão a qualidade dos alimentos, mas a nacionalidade de tais cardápios. Será que algumas especiarias tão fortemente associadas a determinados **PAÍSES** são, de fato, criações dos **LOCAIS** que muitos supõem? Que tal pôr à **PROVA** certos sabores que julgamos saber tão bem sua procedência geográfica? Os **CHURROS**, por exemplo, não são mexicanos, podendo ter sido inventados por portugueses, espanhóis ou chineses. Já o **KETCHUP**, tão cultuado pelos americanos, veio da **CHINA**. E os biscoitos da **SORTE**? Esses foram criados no **JAPÃO**, na verdade. O croissant, por sua vez, não é **FRANCÊS**, e sim austríaco. E, se alguém pensou que a ~~**TORTA**~~ de **MAÇÃ** surgiu nos EUA, errou. O **DOCE** é **INGLÊS**, assim como se cogita que seja a **LASANHA**, **MASSA** que sempre foi considerada italiana. Que curioso, não?

N	T	C	R	A	T	F	O	I	E	A
I	Y	O	K	E	T	C	H	U	P	O
C	L	O	A	R	N	H	R	R	L	R
H	H	Ã	T	M	T	L	E	T	F	R
I	F	P	L	R	A	C	N	D	F	S
N	O	A	C	C	O	E	R	D	M	L
A	O	J	R	D	E	T	S	A	A	A
M	A	A	D	H	D	F	I	E	Ç	T
R	A	V	O	R	P	H	D	L	Ã	T
Y	O	C	M	R	C	O	N	O	I	N
B	D	L	E	M	T	F	I	A	O	A
S	E	L	G	N	I	H	N	A	S	S
O	F	N	S	T	N	T	T	S	R	D
R	N	I	O	C	G	I	A	N	O	E
R	M	F	S	D	O	M	C	N	T	D
U	T	G	O	O	T	N	R	M	O	S
H	H	R	H	M	S	O	R	T	E	C
C	F	R	L	N	E	E	Y	N	N	D
L	I	R	O	N	T	E	T	N	N	D
I	G	G	M	M	T	O	H	T	C	B
H	O	G	A	S	L	R	R	L	S	N
L	D	F	L	N	B	E	B	T	T	S
E	T	R	I	H	R	H	A	N	A	N
T	R	A	N	N	L	L	S	N	N	G
G	C	N	S	A	H	N	A	S	A	L
S	E	C	T	R	T	I	T	E	I	O
E	O	E	O	S	R	L	E	S	T	C
N	D	S	N	N	A	N	R	I	L	A
Y	N	I	T	M	N	B	N	A	R	I
A	N	F	L	N	I	C	N	P	E	S
F	B	A	D	A	T	R	C	H	N	I
T	C	E	F	M	A	D	O	T	T	R

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4dJ4MLM

Nível Médio

			2			8		
			1			9		
9	3	4	5			7		
						3	6	9
8	2	5						
		7			3	6	8	2
		9			7			
		8			5			

SOLUÇÕES

Cara para manter, governo não sabe que destino dar à residência que pertenceu a Joseph Goebbels

O que fazer com a casa de um oficial nazista



SARAH MASLIN NIR
THE NEW YORK TIMES

Atrás de um bosque de faias cobertas de urtigas e ao lado de um lago azul, a uma hora de Berlim, uma casa de campo que pertenceu no passado a um dos arquitetos do nazismo decai silenciosamente.

Ninguém sabe o que fazer com a propriedade à beira do Lago Bogensee, em Brandemburgo. Suas dependências foram construídas pouco antes do início da 2.ª Guerra para Joseph Goebbels, o ministro da propaganda do nazismo, por seu país agradecido. Pertencente hoje ao Estado alemão, o complexo se deteriora à alta custa dos contribuintes, juntamente com um dramático conjunto de dormitórios construídos posteriormente, pelo Partido Comunista, para abrigar alunos de uma escola de proselitismo. Com mais de 80 mil metros quadrados, o câmpus ecoa as histórias de dois regimes totalitários.

O complexo – dispendioso demais para o Estado seguir mantendo, proibitivamente caro para a maioria dos investidores imobiliários e manchado pela história – acabou praticamente abandonado por Berlim, que desistiu de vendê-lo e desenvolver qualquer atividade por lá.

Em vez disso, o Estado alemão está oferecendo a mansão nazista gratuitamente (o recebedor, certamente, será sujeito à aprovação do governo).

Em comentários exasperados pronunciados no Parlamento recentemente, o senador Stefan Evers, que cuida das finanças do Estado, fez a oferta: tirem isso das nossas mãos ou vamos demolir tudo; desencadeando uma torrente de interesse de possíveis proprietários em todo o planeta.

Mais que logística
Destino de propriedade ilustra dilema alemão de preservar ou destruir edifícios do passado de ódio do país

Houve consultas de um dermatologista que pretende abrir um centro de cuidados com a pele e de alguns caçadores de pechinchas, afirmou Evers recentemente, durante entrevista em seu gabinete, em Berlim. Nenhuma oferta adequada, disse ele.

Uma consulta anterior, de um grupo de extrema direita chamado movimento Reichsbürger, pareceu encarnar os piores temores das autoridades. O grupo nega a legitimidade do atual Estado alemão; alguns de seus membros estão em julgamento sob acusação de conspirar para depor o governo.

Esse tipo de atenção – a possibilidade de a associação da propriedade com a era nazista poder atrair compradores repulsivos – justifica em parte o abandono do complexo.

"A história do lugar é precisamente a razão pela qual Berlim nunca o entregou para entes privados, por causa do risco de uso indevido", afirmou Evers.

PREMISSAS. O destino da propriedade não é um dilema apenas logístico para a Alemanha. Ele ilustra um problema maior e mais antigo, cujas premissas têm mudado ao longo do tempo, segundo especialistas: preservar ou destruir os vários edifícios do passado de ódio na Alemanha.

Imediatamente após a 2.ª Guerra, a estratégia que prevaleceu foi a de seguir adiante, ignorando os proprietários anteriores, para evitar retificar o passado, de acordo com o historiador Peter Longerich, autor de *Goebbels*, uma biografia. O apartamento de Hitler em Munique, por exemplo, tem pouca informação detalhando sua história. O local foi transformado há muito em um posto policial no qual os agentes usam as estantes de livros que pertenceram ao líder nazista, afirmou ele.



Características
Mansão é repleta de floreios arquitetônicos populares entre os líderes nazistas, como luminosas janelas que se projetam do teto ao chão

O benefício dos inquilinos policiais é que sua presença mantém afastados simpatizantes do nazismo que peregrinam para esses lugares ocasionalmente. No ano passado, na Áustria, o governo se mobilizou para transformar o local de nascimento de Hitler em uma delegacia por este mesmo motivo, atraindo um debate contencioso.

Mas, conforme a extrema direita ressurge na política alemã, tem havido uma mudança no sentimento em relação à memória do passado no sentido de jamais esquecê-lo.

"A atitude dominante na educação por um longo tempo foi, se possível, ignorar muitas coisas desse período", afirmou Longerich. "Mas nenhum povo tem uma noção maior de acerto de contas com o passado do que os alemães", acrescentou ele. "E pode ser que, com o tempo, a ignorância precise ser superada e as pessoas achem necessário preservar esse espaço."

TEIAS DE ARANHA. A propriedade nazista fica nas proximidades do centro de Wandlitz. A vegetação cresceu em volta da casa, bloqueando a porta para o cinema particular onde Goebbels projetava seus filmes de propaganda. Teias

FOTOS: LENA MUCHA/THE NEW YORK TIMES - 23/5/2024







Acima, o cinema onde Goebbels projetava seus filmes de propaganda; ao lado, visitantes na principal entrada da vila e o casal Marita e Frank Bernhardt, que se conheceu no local, em 1978

de aranha cobrem as janelas dos quartos. E partículas de poeira flutuavam pelos salões arejados onde Goebbels recebia com banquetes a liderança nazista e onde seus filhos brincavam ao lado da lareira – até sua mulher envenenar todos nos dias finais da guerra.

Manter a propriedade custa € 280 mil anualmente (R$ 1,67 milhão) apenas para evitar que tudo não caia aos pedaços, de acordo com o departamento de edificações. Restaurar o complexo não apenas seria caro, mas também introduziria uma questão espinhosa que persegue preservacionistas que têm de lidar com estruturas usadas no passado como instalações nazistas e comunistas na Alemanha.

"Se elas são bonitas demais, nós reestetizamos seu domínio", afirmou o professor de história e relações internacionais Thomas Weber, da Universidade de Aberdeen, na Escócia. "Porém, se as deixamos estar, mas de alguma maneira destruímos o modo como elas funcionavam na época, as pessoas também não entenderão."

A mansão de Goebbels é repleta de floreios arquitetônicos populares entre os líderes nazistas, como suas luminosas janelas que se projetam na paisagem, do teto até o chão – um toque também usado no retiro de férias de Hitler nos Alpes Bávaros. E, nos fundos, também há um bunker, por via das dúvidas.

> *"A história do lugar é precisamente a razão pela qual Berlim nunca o entregou para entes privados, por causa do risco de uso indevido"*
> **Stefan Evers**
> **Senador que cuida das finanças do Estado**

> *"É uma mensagem importante para todos que até o lugar mais obscuro do mundo possa se tornar uma fonte de luz"*
> **Menachem Margolin**
> **Rabino e presidente da Associação Judaica Europeia**

Outras estruturas foram adicionadas com o tempo. Por um caminho ornado com estátuas sem cabeça de amantes abraçados, chega-se a um conjunto de prédios em estilo quase federal. Os edifícios foram usados como universidade da Internacional Comunista Juvenil entre os anos 40 e a queda do Muro de Berlim. Ao subir degraus onde o mato cresce pelas frestas e atravessar portas grafitadas, seu interior cavernoso revela alojamentos e um auditório onde ecos ressoam.

Essa parte da propriedade pertence a um passado frequentemente eclipsado pelo histórico nazista, afirmou o professor de história moderna Gerwin Strobl, da Universidade de Cardiff, em Gales, que estuda Alemanha. Mas que também é doloroso para os alemães. "Na realidade, o local atendeu a duas ditaduras sucessivas na Alemanha. O que também explica por que é difícil encontrar um uso", disse Strobl. "Mas os prédios, em si, não são malignos."

Durante um passeio de bicicleta, um homem e uma mulher na faixa dos 60 anos param diante do edifício que funcionou como centro social do câmpus para observar o local em ruínas. Foi lá que o casal, Marita e Frank Bernhardt, se conheceu, quando ambos eram estudantes, em 1978.

> ***Após anos 40***
> ***Edifícios também foram usados como universidade da Internacional Comunista Juvenil***

Marita disse que soube do passado nazista do complexo somente após a reunificação da Alemanha. "É por isso que o sabor foi meio amargo", afirmou ela sobre a primeira vez que retornou. Mas, ao mesmo tempo, foi lá que ela e seu marido se apaixonaram. "As memórias ainda são agradáveis."

'FONTE DE LUZ'. Após saber a respeito da oferta de Berlim de abrir mão da propriedade gratuitamente, o rabino Menachem Margolin, presidente da Associação Judaica Europeia, enviou uma carta aberta oferecendo-se para transformar o local em um centro de educação contra todas as formas de ódio.

"É uma mensagem importante para todos que até o lugar mais obscuro do mundo possa se tornar uma fonte de luz", afirmou o rabino Margolin.

Um projeto desse tipo merece ser contemplado, afirmou Evers, mas o problema é o financiamento. Walter Reich, ex-diretor do Museu Memorial do Holocausto dos Estados Unidos, afirmou que é obrigação da Alemanha ajudar a pagar. "Isso é parte do fardo da história alemã, do passado imperscrutável da Alemanha", afirmou Reich por e-mail.

Por anos, à medida que os freixos e amieiros iam cobrindo a propriedade, o prefeito de Wandlitz, Oliver Borchert, repeliu os interesses dos extremistas de direita, incluindo o grupo golpista Reichsbürger. "O lugar precisa de mais que uma reforma – precisa de uma transformação", afirmou Borchert. "Temos de encontrar um uso capaz de combater e, ao mesmo tempo, refletir as sombras da casa e sua história." ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

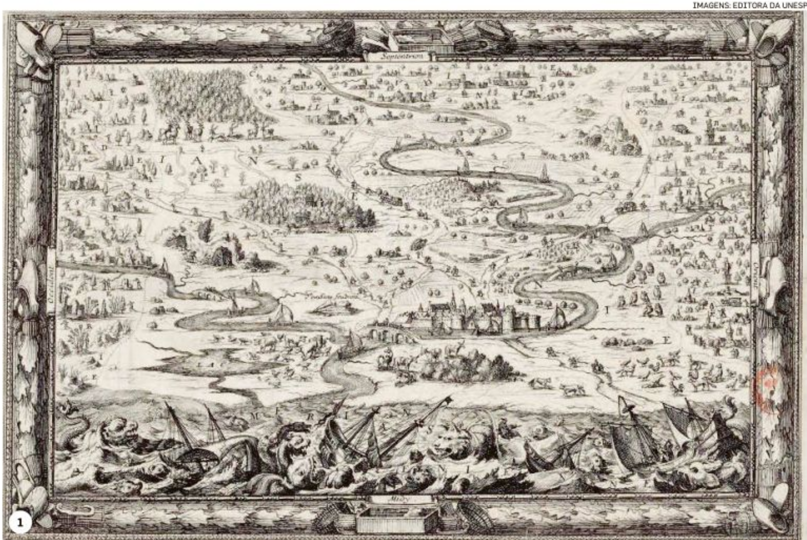
Livros **Ensaio**

Uma cartografia da imaginação humana

Em 'Mapas e Ilusões', Roger Chartier se propõe a fazer uma genealogia histórica da presença dos mapas em histórias de ficção

WILSON ALVES-BEZERRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

IMAGENS: EDITORA DA UNESP





1. **Mapa da Jansênia, extraído de livro de Zacaria de Lisieux (1660)**
2. **Mapa de Ternura, do livro de Mademoiselle de Scudéry (1654)**

O globo terrestre estar totalmente cartografado, fotografado por empresas de tecnologia e acessível em qualquer dispositivo não impede que obscuros pensadores digam que o planeta é plano. Da mesma forma, ao longo da Idade Moderna, quanto mais a ciência cartográfica se desenvolvia, diversas e memoráveis obras de ficção situavam-se no espaço, enganchavam-se na ideia do mapa, mas não se contentavam com a cartografia: torciam, tencionavam, contradiziam a razão. Entre a fabulação da literatura e o obscurantismo, vê-se: a ciência jamais deu conta do imaginário.

Essa talvez seja a primeira, mas não a única, ideia presente no novo livro do historiador Roger Chartier, *Mapas e Ficções*. Ele situa sua pesquisa entre os séculos 16 e 18, período das grandes navegações europeias na exploração de outros mundos, mas também um período fértil da cartografia, com a incorporação do Novo Mundo ao mapa mental europeu.

A proposta do livro é "realizar uma genealogia histórica da presença dos mapas em histórias de ficção", como ele escreve. Estamos falando aqui de um gesto editorial rastreado por Chartier: os livros foram editados com mapas ilustrativos, em alguma edição, mas não em todas. Essa recorrência é significativa?

Chartier começa com o *D. Quixote*, de Cervantes, no qual não havia originalmente nenhum mapa, mas que no século 18 teve a inclusão dos mapas que tentam reconstruir as três jornadas do anacrônico cavaleiro. Tal recurso levou o historiador oitocentista Juan Antonio Pellicer a apontar as inconsistências do escritor: "Aqui cometeu Cervantes um notável erro de geografia (...) não é possível que Rocinante e o asno percorressem uma distância tão grande em tão pouco tempo". Ao que Chartier é categórico, restituindo ao literário o que lhe é próprio: "Decididamente, a geografia de Cervantes não tem nada de cartográfica".

Diz isso para logo adiante mostrar como os caminhos de Quixote e os de Persiles e Sigismunda respondem aos trajetos percorridos pelo próprio autor, em sua vida pregressa. Uma geografia pessoal, portanto.

Outro exemplo é o de que ele lança mão ao abordar a *Utopia* (1516), de Tomas Morus. Ora, uma vez mais o paradoxo se apresenta: em sua primeira edição, o livro é acompanhado de um mapa da ilha de Utopia. Como é possível, pergunta-se Louis Marin, citado por Chartier, traçar "um mapa que não está nos mapas"?

Porém, há mais. A ideia do mapa ganha ainda outra dimensão quando chegamos a livros que dão conta de um território outro, como *O Mapa da Ternura* (1654), obra a cargo de Mademoiselle de Scudéry: lá há um mapa onde estão o Lago da Indiferença, o Mar Perigoso e as Terras Desconhecidas, entre outros territórios mentais. O livro é acompanhado de leituras alegóricas do mapa. Tal tipo de leitura, no entanto, não é mais interessante. "Poderia ser que sua composição (...) tanto quanto os possíveis efeitos sobre os leitores, sejam regidos por associações de significações que escapam ao discurso", diz Chartier.

RELIGIÃO. Tal ideia, a da associação em detrimento da decifração, fica ainda mais evidente quando chegamos a San Juan de la Cruz (1542-1591), o carmelita descalço espanhol, autor de poemas em que se cruzam o sentimento amoroso e a religião. O frade teve muitos problemas com a Igreja, pois seus poemas davam margem a interpretações que não as religiosas: influenciados por obras como o *Cântico dos Cânticos*, traziam imagens perturbadoras, como "regalada chaga, cautério suave, toque delicado", as quais precisavam ser infinitamente glosadas para expor a interpretação correta, segundo os ditames da religião. Tratava-se, no limite, de fazer com que o casal que surgia nos poemas fosse interpretado como a alma humana (ela) e Deus (ele).

Portanto, é significativo e curioso que as edições póstumas das obras do frei Juan, publicadas na França, em 1621 e 1641, incluam já mapas da Subida ao Monte Carmelo, indicando as virtudes que a alma humana deve alcançar para chegar a Deus. Um mapa para o leitor se achar, enquanto talvez a experiência mística, como a experiência amorosa, seja primordialmente a de se perder.

OPÇÃO. Em *Mapas e Ficções*, uma obra tão curta quanto ricamente ilustrada, o grande mérito de Chartier é o de mostrar não apenas os caminhos da imaginação narrativa de diversos escritores europeus, mas também o dos editores que inseriram nas obras os mapas, produzindo singulares tensões entre texto e imagem.

Ao plasmar cartograficamente as quimeras do texto, há uma opção na direção de modernizar o que é da ordem da escrita, racionalizá-la num diagrama. Porém, o mais intrigante é notar como o desejo fabulador triunfa, pois o tempo e o espaço da literatura sempre estão além ou aquém do mapa, transbordando-o.

Cervantes não errou. Os cartógrafos não erraram. Descobrir os caminhos de Gulliver, achar uma rota para a Utopia ou tentar cartografar um território interior são desejos legítimos e demasiado humanos. Não há erro. Erram sim aqueles que abandonam as potencialidades fabuladoras em nome da fantasia totalitária do fim da História.●

WILSON ALVES BEZERRA É ESCRITOR E PROFESSOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

O autor



Roger Chartier
Historiador

Especialista em história do livro e da leitura, Roger Chartier é professor emérito no Collège de France. Com Henri-Jean Martin, publicou no final dos anos 1990 a obra de referência *Histoire de L'Édition Française*, que não foi editada no Brasil. No País, estão disponíveis, pela Editora da Unesp, traduções de livros como *A Aventura do Livro – Do Leitor ao Navegador*, *Os Desafios da Escrita*, *Leituras e Leitores na França do Antigo Regime*, *Inscrever & Apagar*, *A Mão do Autor e a Mente do Editor* e *Editar e Traduzir*. Pela Autêntica, saiu *A História ou a Leitura do Tempo*.



Mapas e Ilusões
De Roger Chartier
Tradução de Pedro Paulo Pimenta
Editora da Unesp, 198 págs., R$ 69